

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

BIOMEDICINA

Diretoria de Avaliação da
Educação Superior - DAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	01
1 Diretrizes para o ENADE/2007	04
1.1 Objetivos	04
1.2 Matriz de Avaliação	06
1.3 Formato da prova.....	10
1.4 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições - ENADE.....	11
1.4.1 A média.....	11
1.4.2 O desvio-padrão.....	11
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	12
1.4.4 Nota final	15
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	17
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2007	18
1.5.1 Objeto	18
1.5.2 Metodologia	18
1.5.3 Estimadores	19
1.5.4 Cursos	19
1.5.5 Carreiras	20
1.5.6 Outras Agregações	20
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
3 Análise Técnica da Prova	30
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	30
3.1.1 Prova de Biomedicina.....	30
3.1.2 Formação Geral.....	34
3.1.3 Componente Específico.....	38
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	42
3.2.1 Formação Geral.....	42
3.2.2 Componente Específico.....	45
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	64
3.3.1 Formação Geral.....	64
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	65
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral	67
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	68

3.3.1.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral	70
3.3.2	Componente Específico.....	71
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	72
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37.	74
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	75
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38.	77
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	78
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39.	79
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	79
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40.	82
4	Percepções sobre a Prova	83
4.1	Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	84
4.2	Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	85
4.3	Extensão da prova em relação ao tempo total.....	86
4.4	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.	87
4.5	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	88
4.6	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	89
4.7	Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	90
4.8	Influências no desempenho na prova.....	91
4.9	Tempo gasto para concluir a prova.....	92
5	Distribuição dos conceitos	94
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	94
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região.....	96
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	99
6	Características dos estudantes	103
6.1	Perfil do aluno.....	105
6.1.1	Características socioeconômicas.....	105
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse.....	108
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes.....	112
6.2.1	Ingressantes.....	114

6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	116
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão.....	117
6.2.2.	Concluintes	119
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	121
6.2.2.2	Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão.....	122

Anexos

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens

Anexo II - Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por grupos extremos de desempenho

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Biomedicina, realizado em 2007.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2007, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Tecnologia em Radiologia
- Tecnologia em Agroindústria
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluinte*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Avaliação Discente da Educação Superior), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição

de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2007, da área de Biomedicina, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese*, além desta Apresentação, é composta pelos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2007

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2007, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2007 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2007, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2007

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário de Avaliação Discente do Ensino Superior, com 110 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Biomedicina e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Biomedicina é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 50, de 04 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial de 11 de maio de 2007, Seção 2, pág 12.

- Cássia Thaís Bussamra Vieira Zaia, Universidade Estadual de Londrina;
- Dácio Eduardo Leandro Campos, Centro Universitário Barão de Mauá e Universidade de Franca;
- José Valfrido de Santana, Faculdade Maurício de Nassau;
- Lázaro da Silva Dutra Junior, Centro Universitário Luterano de Palmas;
- Sergio Antonio Machado, Universidade Católica de Goiás; e
- Silvio José Cecchi, Centro Universitário Barão do Mauá.

Esta Comissão será coordenada por Dácio Eduardo Leandro Campos, Centro Universitário Barão de Mauá e Universidade de Franca.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 48 de 04 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial de 11 de maio de 2007, Seção 2, pág. 12:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Luiz Pasquali, Universidade Federal de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense; e
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

Esta Comissão será coordenada por Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracteriza como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala

com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de Avaliação

A prova do ENADE/2007, aplicada aos estudantes da área de Biomedicina, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um componente específico da área de Biomedicina.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para ler e interpretar textos, analisar informações, extrair conclusões por indução e/ou dedução, estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações, detectar contradições, fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências, questionar a realidade e, argumentar coerentemente. Os estudantes devem mostrar competência para projetar ações de intervenção, propor soluções para situações-problema, construir perspectivas integradoras, elaborar sínteses e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2007 foi composto por 10 (dez) questões discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; mapas sócios e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, (terceiro setor); relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; violência; terrorismo, avanços tecnológicos,

relações de trabalho, tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE/2007), no componente específico da área de Biomedicina, teve por objetivos:

I – Avaliar:

- a. a postura em relação aos princípios éticos inerentes ao exercício profissional do biomédico;
- b. o desempenho dos estudantes de graduação em Biomedicina, visando à melhoria da qualidade e o contínuo aperfeiçoamento do ensino oferecido, através da verificação do domínio dos conhecimentos, das competências e habilidades essenciais, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania, como expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Biomedicina;
- c. por parte do aluno, a capacidade de desenvolvimento de ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo;
- d. o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões, para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- e. o conhecimento de métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, a partir de resultados gerados em cada uma de suas respectivas habilitações;
- f. o desempenho em situações dependentes de raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.

II - Oferecer subsídios para:

- a. a formulação de políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino de graduação em Biomedicina;
- b. o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos dos cursos de Biomedicina;
- c. as discussões e reflexões críticas sobre os resultados das avaliações, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Biomedicina foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Biomedicina, tomou como referência o seguinte perfil do profissional:

Biomédico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às diversas habilitações específicas do curso nas diversas Instituições de Ensino Superior, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Biomedicina, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a. os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- b. o trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c. o biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- d. conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- e. realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- f. realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- g. atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- h. realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- i. atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

- j. exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- k. gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- l. atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- m. assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- n. avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- o. formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- p. ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- q. exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Biomedicina, tomou como referencial os conteúdos descritos a seguir:

- a. Ciências Exatas - incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina.
- b. Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e de genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à biomedicina.
- c. Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.
- d. Ciências da Biomedicina – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, eco-epidemiologia das

condições de saúde e dos fatores predisponentes à doença e serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da biomedicina.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Biomedicina, teve 30 (trinta) questões, sendo 4 (quatro) discursivas e 26 (vinte e seis) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Biomedicina foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico de Biomedicina, a prova do ENADE/2007 apresentou 26 (vinte e seis) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, totalizando 30 (trinta) questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das habilidades e dos conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições – ENADE

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada um dos cursos avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação é o curso de uma dada IES que fica num determinado município.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + \dots + {}^{IES}C_N}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N} \quad (1)$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1\right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_N\right)^2}{N-1}} \quad (2)$$
$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n\right)^2}{N-1}}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para a área considerada, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c} \quad (3)$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área considerada, no componente específico¹.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado

¹ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para concluintes.

pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|} \quad (4)$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área².

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I} \quad (5)$$

² Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para ingressantes.

em que \overline{I}^{IES} é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \overline{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|} \quad (6)$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*). Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula:

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}} \quad (7)$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; \overline{FG} é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos (isto é, ingressantes e concluintes); \overline{FG} , média das notas médias de cada IES,

da área considerada; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área³.

A Nota Padronizada na formação geral, $^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$$^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|} \quad (8)$$

Na fórmula, $^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento.

Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$$^{IES}NF = (0,6 \times ^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times ^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times ^{IES}N_{FG}^{C+I}) \quad (9)$$

³ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de formação geral.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Observações

1. As médias e os desvios-padrão das notas de interesse para cada curso foram calculados considerando os pesos amostrais dos estudantes participantes.
2. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de componente específico de concluintes, de componente específico de ingressantes e de formação geral) para uma determinada área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos na IES que tiveram:
 - nota média (de conteúdo específico e/ou de formação geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota do curso na IES são independentes. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, em formação geral (${}^{IES}\overline{FG}=0$), é excluído do cálculo da média (\overline{FG}) e desvio-padrão (DP^{FG}) no computo do afastamento padronizado (${}^{IES}AP_{FG}$), e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio-padrão em conhecimento específico, salvo o caso em que média desse curso na IES em conhecimento específico também seja zero; e
 - apenas um participante ingressante e/ou apenas um participante concluinte fazendo as provas do Enade. Neste caso, não seria legalmente possível divulgar a nota deste curso visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido. Sendo assim, optou-se por não incluir o curso nos cálculos.

3. A nota da IES obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito Enade, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota da IES foi truncada com duas casas decimais e, então, teve seu valor arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $^{IES}NF = 0.95$ ou $^{IES}NF = 0.96$, ^{IES}NF foi aproximado para 1.0. Caso $^{IES}NF = 0.94$ ou $^{IES}NF = 0.93$, ^{IES}NF foi aproximado para 0.9.

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2007

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2007.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2007 foi muito similar ao utilizado em 2006. As áreas contempladas em 2007 foram: Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Agroindústria, Terapia Ocupacional e Zootecnia, totalizando 16 grupos distintos.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, como, por exemplo, Música, utilizou-se a variância global dos cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H - é o número de cursos avaliados

N_h - é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ - é o total de inscritos

C - é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ - é o total de inscritos da carreira c

n_h - é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ - é o total de presente

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ - é o total de presentes da carreira c

y_{hi} - é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h - é a média estimada do curso h

\bar{y}_c - é a média estimada da carreira c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} S_h^2,$$

em que S_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por:

$$S_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por:

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{S_h^2}{n_h},$$

em que S_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, por:

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UFs ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos de carreiras.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes da área de Biomedicina/2007, em seu segundo ano de realização, teve a participação de ingressantes e concluintes de 122 cursos.

Pode-se observar, na Tabela 2.1, que em todas as regiões brasileiras houve cursos participantes do ENADE/2007, predominando os 61 cursos da Região Sudeste, correspondentes a 50% do total Brasil.

Quanto à categoria administrativa das IES, destaca-se que a grande maioria dos cursos foi oferecida pelas instituições privadas de ensino, que concentraram 87,7% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 9,8% dos cursos e as estaduais, com apenas 2,5%. Não houve no ENADE/2007 a participação de cursos de Biomedicina ministrados em instituições municipais de ensino.

A Região Norte teve a menor representação de cursos no Exame 2007, com um total de oito cursos (6,6% do total nacional), sete deles (87,5%) vinculados à instituições privadas e um curso à instituição federal.

Na Região Centro-Oeste participaram 13 cursos, 10,7% do total nacional, a grande maioria (84,6%) pertencendo às instituições privadas, e apenas dois cursos vinculados às instituições federais.

A Região Nordeste foi representada por 18 cursos, equivalentes a 14,8% em termos de Brasil. Os cursos dessa região distribuíram-se em três categorias administrativas: 77,8% dos cursos em instituições privadas, 16,7% em instituições federais e apenas um curso, correspondente a 5,6% do total da região, em instituições estaduais.

Em relação à Região Sul, dos 22 cursos participantes (18% do total Brasil), 86,4% foram oferecidos pelas instituições privadas, dois cursos, ou 9,1% do total regional, pelas instituições federais e um curso por instituição estadual.

Primeira em número de cursos, a Região Sudeste contou com 61 cursos participantes, correspondentes a metade dos cursos avaliados no Brasil. Desse total, cerca de 92% dos cursos foram ministrados por instituições privadas, representando 45,9% do total Brasil. Outros 6,6% dos cursos vincularam-se às instituições federais e um curso à rede estadual.

Tabela 2.1 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2007 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – Biomedicina

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	122	12	3	0	107
Norte	8	1	0	0	7
Nordeste	18	3	1	0	14
Sudeste	61	4	1	0	56
Sul	22	2	1	0	19
Centro-Oeste	13	2	0	0	11

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 2.2 apresenta o número de cursos participantes do ENADE Biomedicina/2007 por organização acadêmica. As universidades registraram o maior número de cursos participantes, 57, equivalentes a quase 47% do total nacional, enquanto que não houve, em todo o país, cursos participantes oriundos de centro de educação tecnológica.

A Região Norte teve a menor representação dos cursos no Exame de 2007, com o total de oito cursos, 6,6% em termos de Brasil. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com quatro cursos, ou seja, 50% do total regional. As universidades foram representadas por dois cursos, correspondendo a 25% do total da região. Os centros universitários e as faculdades integradas da região participaram somente com um curso cada.

Dos 13 cursos da Região Centro-Oeste (10,7% do total nacional), seis, equivalentes a 46,1% do total da região, foram ministrados em universidades. Outros 46,1% dos cursos estão vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores e aos centros universitários (três cursos em cada organização acadêmica). As faculdades integradas participaram com somente um curso.

A Região Nordeste teve a maioria dos cursos (11) ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores, correspondendo a 61,1% do total da região. As universidades participaram com 27,8% dos cursos e as faculdades integradas participaram com apenas dois cursos (11,1%).

Em relação à Região Sul, dos 22 cursos, 10 foram ministrados por universidades, equivalentes a 45,5% do total regional. Os centros universitários participaram com seis cursos, ou 27,3% do total da região, as faculdades, escolas e institutos superiores com 22,7% dos cursos em termos de região. As faculdades integradas participaram com somente um curso.

Na Região Sudeste, dos 61 cursos avaliados, a maioria (34) concentrou-se nas universidades, correspondendo a 55,7% do total regional. Outros 23% dos cursos foram ministrados pelos centros universitários, 14,8% pelas faculdades, escolas e institutos superiores e 6,6% por faculdades integradas.

Tabela 2.2 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2007 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – Biomedicina

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	122	57	24	9	32	0
Norte	8	2	1	1	4	0
Nordeste	18	5	0	2	11	0
Sudeste	61	34	14	4	9	0
Sul	22	10	6	1	5	0
Centro-Oeste	13	6	3	1	3	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A distribuição dos cursos de Biomedicina participantes do ENADE/2007, por unidade de federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar a expressiva participação do Estado de São Paulo, que concentrou cerca de 60% da Região Sudeste e 29,5% dos cursos ministrados em todo o país. Cabe apontar, ainda, que nos Estados do Acre, Maranhão e Roraima não houve cursos de Biomedicina participantes e que os Estados de Alagoas, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins participaram do Exame com apenas um curso cada.

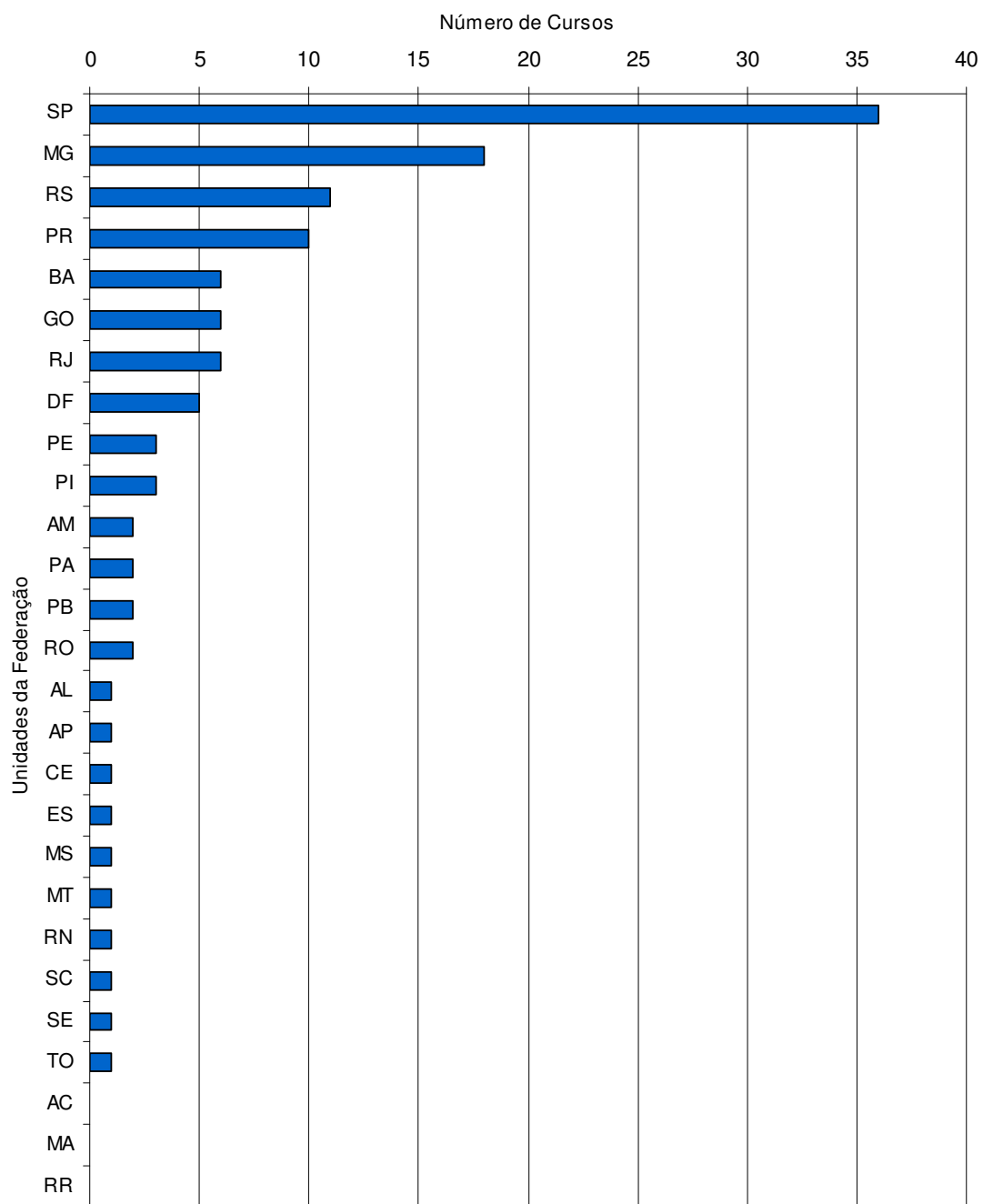


Gráfico 2.1 – Número de Cursos Participantes no ENADE/2007 por Unidade da Federação – Biomedicina

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O curso de Biomedicina, no ENADE/2007, teve 9.054 estudantes inscritos, sendo 6.684 ingressantes e 2.370 concluintes, correspondendo a, respectivamente, 73,8% e 26,2% do total Brasil.

Observando-se a Tabela 2.3, verifica-se a predominância quantitativa da Região Sudeste, com 4.893 estudantes inscritos, equivalentes a 54% do total nacional. A Região Sul foi a segunda em número de inscritos, correspondendo a 14,5% do total Brasil.

Em todas as regiões predominaram os estudantes da rede privada, equivalentes a 90,4% em termos de Brasil. As instituições federais (716) e as estaduais (153) corresponderam a 7,9% e 1,7% do total nacional, respectivamente.

A Região Norte registrou a participação de 6,8% dos estudantes de Biomedicina inscritos no país e foi representada por 614 estudantes. Os ingressantes corresponderam a 72,1% do total da região e os concluintes, a 27,9%. Do total de alunos desta região, predominaram os inscritos provenientes das instituições privadas (89,3%), sendo 73,5% desses estudantes ingressantes e 26,5% concluintes. Os demais 10,7% do total da região vinculavam-se às instituições federais. Verifica-se que nesta região não houve a participação de alunos das redes estaduais e municipais de ensino.

Dos 1.080 estudantes inscritos da Região Nordeste, 839 (77,7%) eram ingressantes e 241 (22,3%) concluintes. Do total regional 77,9% representaram instituições privadas, 17,4% instituições federais e 4,7% as estaduais. Os ingressantes predominaram em todas as regiões, sobretudo em instituições privadas.

Na Região Centro-Oeste, 1.155 estudantes foram inscritos no Exame, correspondendo a 12,8% do total país. Os ingressantes, 937 no total, corresponderam a 81,1% do total da região. A representatividade dos alunos vinculados às instituições privadas, dos quais 80,1% eram ingressantes, correspondeu a 93% do total regional e a dos provenientes de instituições federais a 7%. Cabe destacar que como observado na Região Norte, essa região não teve a participação de alunos das instituições estaduais e municipais.

O número de estudantes inscritos na Região Sul totalizou 1.312, equivalentes a 14,5% do total nacional, sendo 75,1% ingressantes e 24,9% concluintes. Assim como nas demais regiões, a maioria dos estudantes ficou concentrada nas instituições privadas, correspondendo a 87,5% do total da região, sendo 77,9% deles ingressantes. Outros 9,1% do total da região vinculavam-se à rede federal e 3,4% à rede estadual. Quanto à rede estadual da região, cabe apontar que, contrariando a tendência observada nas demais categorias administrativas, o percentual de ingressantes (46,7%) foi inferior ao de concluintes (53,3%).

A participação da Região Sudeste foi a mais representativa em termos quantitativos. Seus 4.893 estudantes, dos quais 71,1% eram ingressantes e 28,9% concluintes, corresponderam a 54% do total Brasil. Nessa região, assim como nas demais, observa-se a predominância da rede privada, cuja participação correspondeu a 93,5% do total regional de estudantes, sendo 71,3% ingressantes e 28,7% concluintes. As instituições federais corresponderam a 5,4% do total regional e as estaduais a 1,2%.

Tabela 2.3 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Biomedicina

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	9.054	716	153	0	8.185
Ingressantes	6.684	498	74	0	6.112
Concluintes	2.370	218	79	0	2.073
Norte	614	66	0	0	548
Ingressantes	443	40	0	0	403
Concluintes	171	26	0	0	145
Nordeste	1.080	188	51	0	841
Ingressantes	839	121	24	0	694
Concluintes	241	67	27	0	147
Sudeste	4.893	262	57	0	4.574
Ingressantes	3.480	190	29	0	3.261
Concluintes	1.413	72	28	0	1.313
Sul	1.312	119	45	0	1.148
Ingressantes	985	70	21	0	894
Concluintes	327	49	24	0	254
Centro-Oeste	1.155	81	0	0	1.074
Ingressantes	937	77	0	0	860
Concluintes	218	4	0	0	214

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, cujos 57 cursos, cerca de 47% do total Brasil, concentraram 43,3% dos participantes, ou seja, 3.924 estudantes, entre ingressantes e concluintes. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de organizações, sobretudo nas universidades, com o total de 2.675 estudantes (68,2% da organização acadêmica). Os alunos dos centros universitários corresponderam a 26,4% do total nacional,

seguidos de 2.139 estudantes (23,6% do total do país) vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores. Outros 6,7% dos estudantes eram provenientes de faculdades integradas. Destaca-se que no ENADE/2007 de Biomedicina não houve a participação de estudantes de centros de educação tecnológica.

Na Região Norte, os 614 participantes concentraram-se em quatro tipos de organização acadêmica, 54,6% equivalentes a 335 alunos, eram de faculdades, escolas e institutos superiores, representando o percentual mais elevado nessa região. Destes, 74,6% eram ingressantes e 25,4%, concluintes. Os centros universitários, com 115 estudantes, corresponderam a 18,7% dos participantes da região, as universidades representaram 16,6% do total regional e as faculdades integradas, com 62 alunos, equivalentes a 10,1% do total regional.

Em relação à Região Nordeste, o número de participantes foi de 1.080, 11,9% do total nacional, divididos em ingressantes e concluintes (77,7% e 22,3% respectivamente). Nesta Região, a predominância das faculdades, escolas e institutos superiores foi significativa, correspondendo a 50,6% do total da região. Outros 30,3% dos estudantes pertenciam a universidades e 19,2% a faculdades integradas.

A Região Centro-Oeste contou com a participação de 1.155 estudantes, correspondendo a 12,8% do total Brasil, sendo 81,1% ingressantes e 18,9% concluintes. A maior parte dos alunos pertencia às faculdades, escolas e institutos superiores, representando 40,3% do total regional, seguido de 31% dos estudantes vinculado às universidades, os centros universitários com 22,5% e 6,2% vinculados às faculdades integradas.

Dos 1.312 estudantes participantes na Região Sul, 985 (75,1%) eram ingressantes e 327 (24,9%) concluintes. Do total regional, 40% dos estudantes eram de universidades, 30,5% de centros universitários, 25,4% de faculdades, escolas e institutos superiores e 4,1% (54) vinculados às faculdades integradas. Verifica-se também que os ingressantes predominaram em todas as organizações acadêmicas participantes desta região.

Na Região Sudeste, dos 4.893 estudantes avaliados, cerca de 71% eram ingressantes. Os participantes se dividiram em quatro tipos de organização acadêmica, prevalecendo as universidades com 53,4% dos estudantes da região, sendo 67,3% deles ingressantes. Outros 32,9% estudavam em centros universitários, 9,4% em faculdades, escolas e institutos superiores e 4,3% em faculdades integradas. Nesta região, observa-se ainda que os percentuais de concluintes, na maior parte das organizações acadêmicas participantes, foram inferiores a 30%, representando 28,9% do total regional.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Biomedicina

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	9.054	3.924	2.386	605	2.139	0
Ingressantes	6.684	2.675	1.748	526	1.735	0
Concluintes	2.370	1.249	638	79	404	0
Norte	614	102	115	62	335	0
Ingressantes	443	76	55	62	250	0
Concluintes	171	26	60	0	85	0
Nordeste	1.080	327	0	207	546	0
Ingressantes	839	200	0	181	458	0
Concluintes	241	127	0	26	88	0
Sudeste	4.893	2.612	1.611	211	459	0
Ingressantes	3.480	1.757	1.194	158	371	0
Concluintes	1.413	855	417	53	88	0
Sul	1.312	525	400	54	333	0
Ingressantes	985	348	319	54	264	0
Concluintes	327	177	81	0	69	0
Centro-Oeste	1.155	358	260	71	466	0
Ingressantes	937	294	180	71	392	0
Concluintes	218	64	80	0	74	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição, por unidade da federação, de estudantes, ingressantes e concluintes de Biomedicina, inscritos no ENADE/2007. De acordo com as informações, os paulistas e mineiros representaram juntos 50,3% do total nacional de participantes (36,4% e 13,9%, respectivamente). Observa-se, ainda, que na maior parte dos estados houve a predominância de ingressantes.

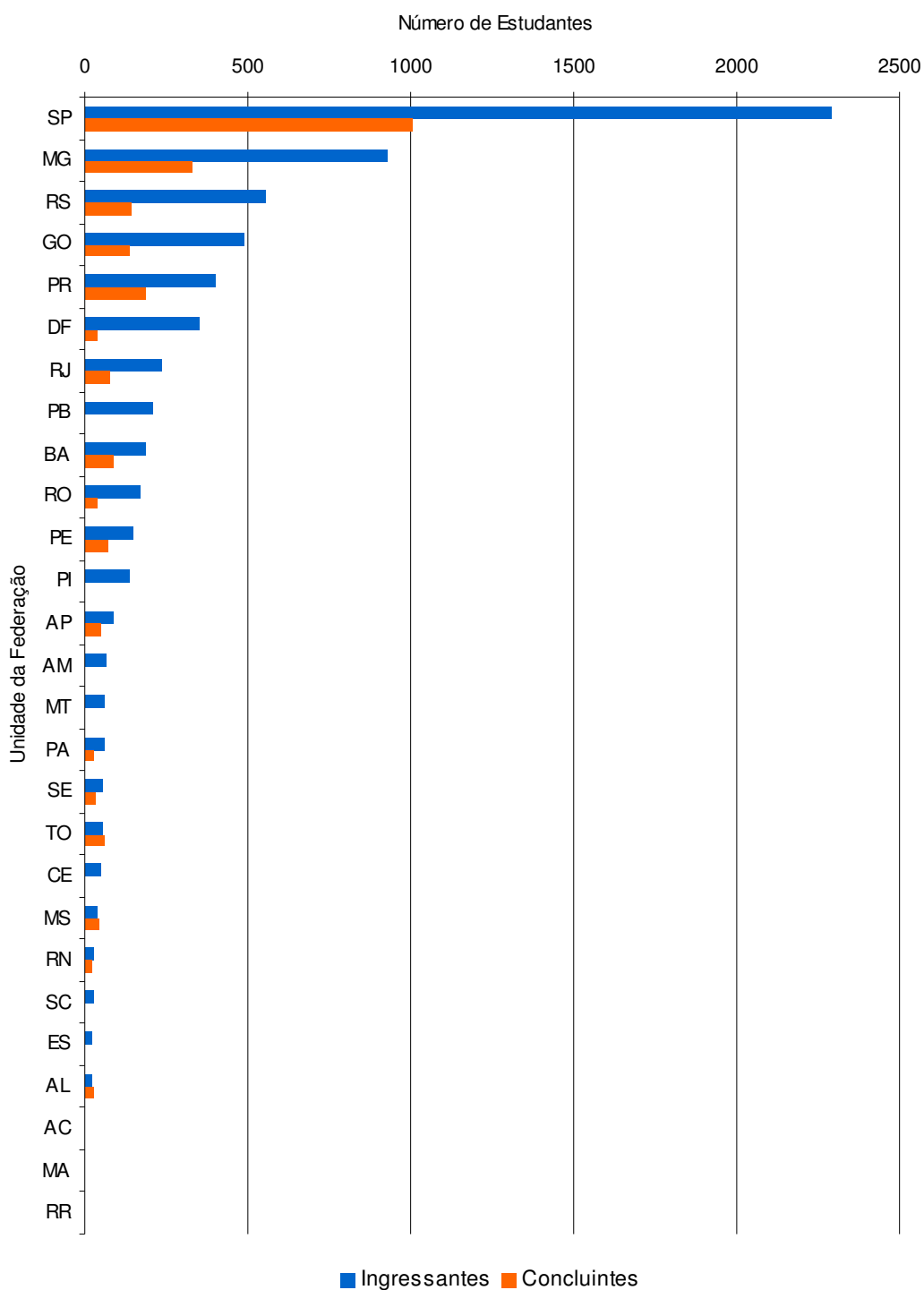


Gráfico 2.2 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Unidade da Federação – Biomedicina

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Biomedicina no ENADE/2007. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Prova de Biomedicina

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes do curso de Biomedicina. O total de alunos que foram convocados para a prova foi de 6.016. Destes, 12,6% não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (15,4%) do que entre concluintes (5,3%). A média geral de desempenho dos estudantes na prova foi de 36,0 pontos (ingressantes, 33,1 e concluintes, 44,3). O desvio-padrão geral foi de 12,8 pontos, sendo 10,9 para os alunos ingressantes e de 14,1 para os concluintes. Relacionando-se os desvios-padrão com as médias alcançadas em cada grupo, pode-se afirmar que o desempenho dos estudantes foi heterogêneo. A nota máxima obtida na prova foi de 86,0 pontos, alcançada no grupo de concluintes, enquanto que a maior nota obtida no grupo de ingressantes foi de 80,4.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da prova por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	9.054	6.684	2.370
Tamanho da amostra	6.016	4.367	1.649
Presentes	5.256	3.695	1.561
Média	36,0	33,1	44,3
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,3
Desvio-Padrão	12,8	10,9	14,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,7	32,1	43,7
Nota Máxima	86,0	80,4	86,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Destaca-se que o desempenho na prova do grupo de alunos concluintes foi superior ao do grupo de alunos ingressantes, sendo que 34,3% dos concluintes obtiveram notas acima de 50,0 pontos, enquanto que apenas 6,6% dos ingressantes conseguiram desempenho superior a 50,0 pontos. Observa-se, ainda, que 13,6% dos estudantes concluintes e 41,4% dos ingressantes obtiveram notas menores ou iguais a 30,0 pontos.

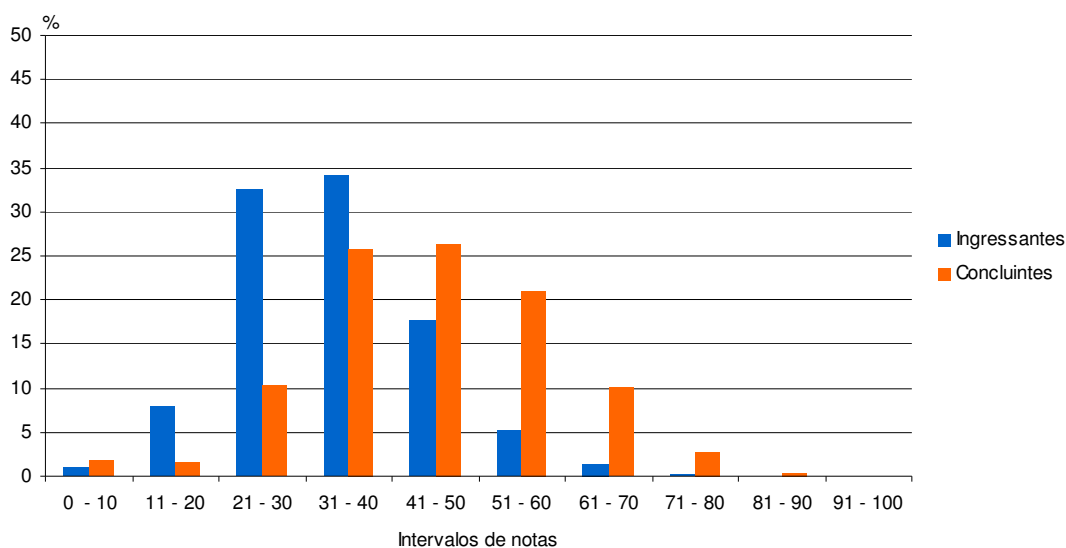


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral dos ingressantes e concluintes, comparando os resultados por região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos de alunos, inexistiu variação expressiva entre as regiões. Em relação aos concluintes a diferença máxima de notas entre as regiões foi de 7,8 pontos e, entre os ingressantes, foi de 4,6 pontos. Entre os concluintes, a Região Sul alcançou nota média de 48,9 pontos, sendo esta a maior registrada, seguida pela Região Nordeste com nota média de 47,4 pontos, ambas superiores a média nacional do grupo de concluintes (44,3). Em relação aos ingressantes, as Regiões Nordeste e Sul apresentaram as maiores notas médias, 34,8 e 33,8 pontos, respectivamente, superiores à média nacional do grupo (33,1).

Agrupando-se os desempenhos médios dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que as notas médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas em instituições estaduais (57,5) e federais (53,7), ambas acima da média nacional. Quanto aos ingressantes, as instituições estaduais alcançaram o desempenho médio mais elevado (49,1), seguidas pelas instituições federais com média de 44,4 pontos, superiores à média nacional. As notas médias mais baixas entre os ingressantes e concluintes foram encontradas nas instituições privadas, correspondentes a 32,0 e 42,8 pontos, respectivamente.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, observa-se que as médias mais elevadas foram encontradas nos grupos de ingressantes e concluintes vinculados às universidades (35,2 e 46,1 pontos respectivamente), registrando desempenhos médios acima das médias nacionais dos respectivos grupos. As médias mais baixas obtidas entre os concluintes encontraram-se nas faculdades integradas (39,1) e faculdades, escolas e institutos superiores (40,3), enquanto que entre os ingressantes a média mais baixa, de 30,8 pontos, foi obtida pelos estudantes das faculdades integradas.

Cabe destacar, ainda, que os estudantes ingressantes relacionados às faculdades, escolas e institutos superiores e aos centros universitários obtiveram desempenhos semelhantes: 32,0 e 31,6 pontos, respectivamente.

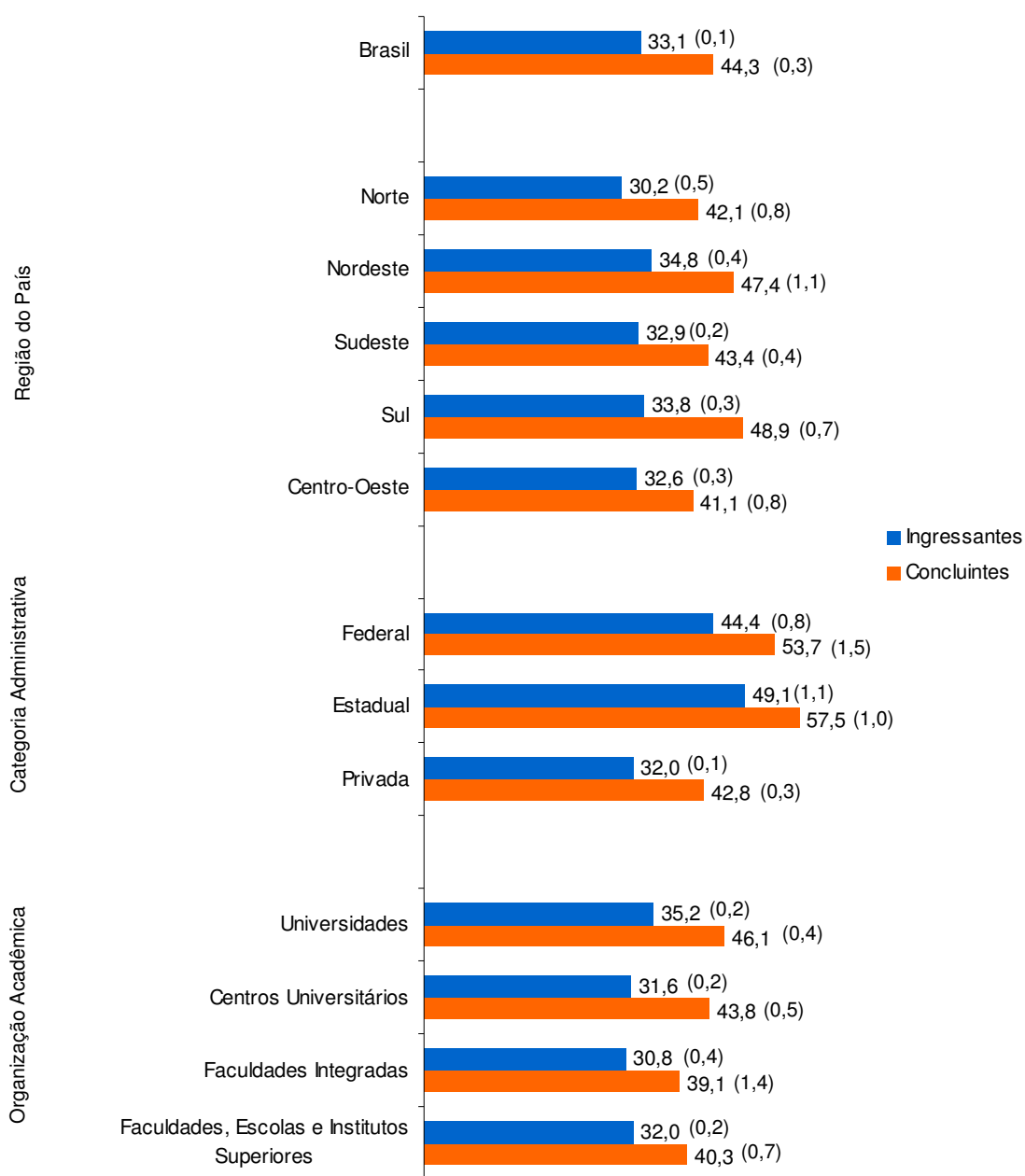


Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.1.2 Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avaliou a formação geral dos estudantes. A média alcançada na parte de formação geral (49,7) foi superior ao desempenho médio na prova de Biomedicina (36,0), apresentado na Tabela 3.1. A mediana de 50,0 pontos mostra que pelo menos metade dos estudantes alcançou nota superior à média (49,7). Relacionando-se as médias alcançadas pelos grupos de estudantes com os respectivos desvios-padrão obtidos, verifica-se uma expressiva variabilidade das notas em ambos os grupos – ingressantes e concluintes – observada por meio do coeficiente de variação calculado para cada grupo, correspondente a 0,36 e 0,34, respectivamente. A nota máxima nesta parte da prova foi de 100,0 pontos, registrada no grupo de estudantes concluintes, enquanto que a maior nota obtida no grupo de ingressantes foi de 98,0 pontos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	9.054	6.684	2.370
Tamanho da amostra	6.016	4.367	1.649
Presentes	5.256	3.695	1.561
Média	49,7	48,6	53,0
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,4
Desvio-Padrão	17,7	17,5	18,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	48,5	54,0
Nota Máxima	100,0	98,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a formação geral. Neste componente as distribuições de notas dos dois grupos são semelhantes. Porém, observa-se percentuais maiores de concluintes nas faixas mais altas de notas. O percentual de estudantes concluintes inseridos nos intervalos de notas acima de 50,0 pontos é de 58,1%, enquanto que o de ingressantes é de 46,5%, considerando-se os mesmos intervalos.

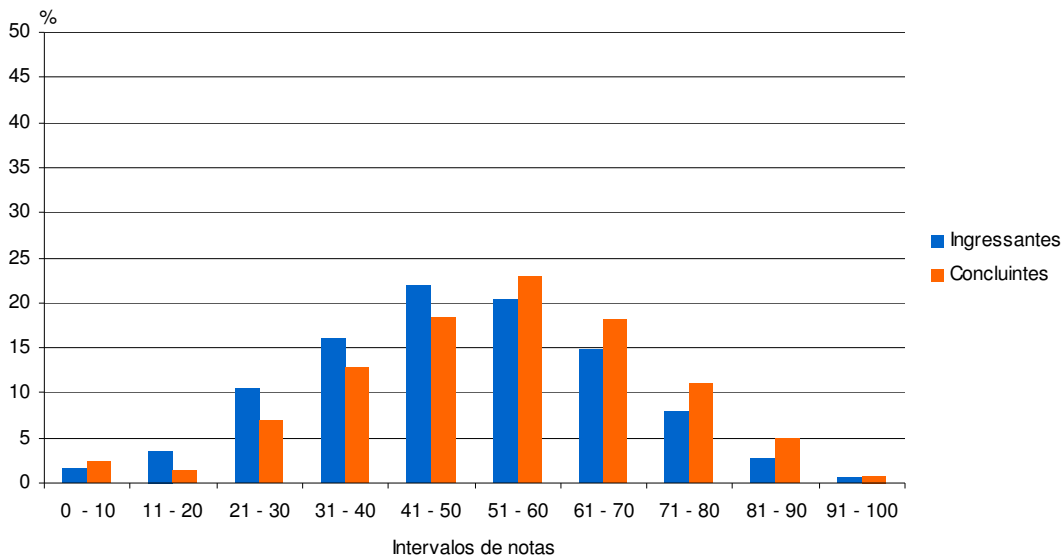


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes, no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada região do país, observa-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, não há diferenças marcantes no desempenho. Os desempenhos médios mais elevados entre os ingressantes foram encontrados nas Regiões Sul e Nordeste (49,6 e 49,0 pontos, respectivamente), bem como entre os concluintes (56,6 e 56,2 pontos, respectivamente). A média mais baixa entre os ingressantes foi obtida na Região Norte (45,0) e, entre os concluintes, na Região Centro-Oeste (50,4).

Tendo como foco as categorias administrativas, observamos maiores diferenças nas médias de desempenho, tanto com relação ao grupo de ingressantes quanto ao de concluintes. As notas médias de ingressantes e concluintes das instituições estaduais e federais ficaram acima da média nacional, sendo que as maiores médias em ambos os grupos, correspondentes a 73,9 e 68,7 pontos respectivamente, foram obtidas pelas instituições estaduais, cabendo ressaltar que os ingressantes dessa categoria administrativa apresentaram melhor desempenho que os concluintes. Já os desempenhos médios mais baixos, entre os ingressantes e os concluintes, foram obtidos nas instituições privadas e corresponderam a 47,3 e 51,3 pontos, respectivamente.

A partir da análise das médias dos estudantes por organização acadêmica, observa-se que a média mais alta entre os concluintes foi alcançada pelos estudantes oriundos das universidades (55,1), seguida pela obtida por estudantes dos centros universitários (51,3). Em relação aos ingressantes, assim como já verificado para os concluintes, os estudantes das universidades obtiveram o maior desempenho médio (51,3), seguidos pelos dos centros universitários, com média de 47,5 pontos. As notas médias mais baixas em ambos os grupos – ingressantes e concluintes – foram obtidas pelos alunos de faculdades integradas e faculdades, escolas e institutos superiores e corresponderam a 45,2 e 46,4 pontos, respectivamente, no caso dos ingressantes, e a 49,1 e 49,8 pontos, entre os concluintes.

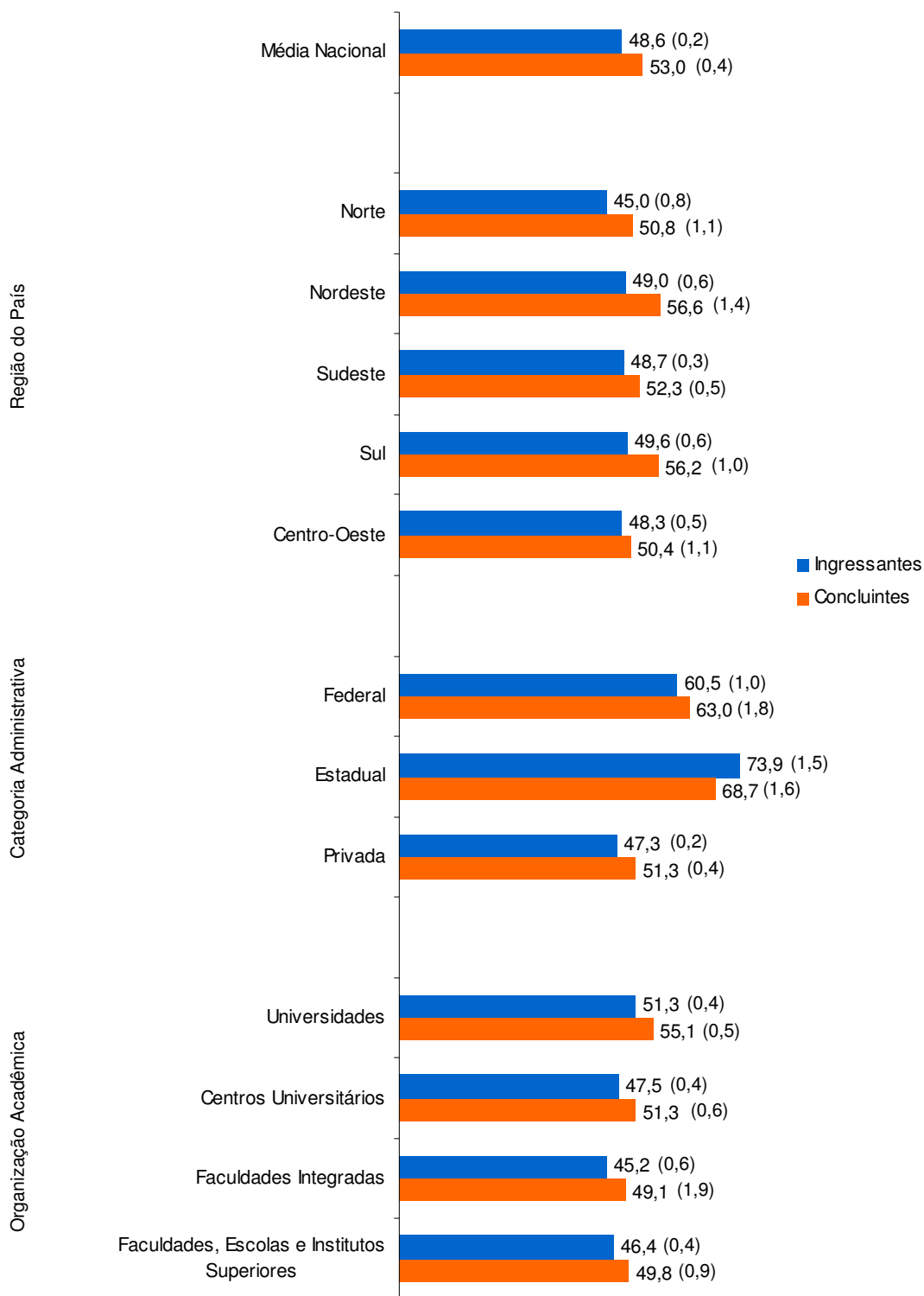


Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.1.3 Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de componente específico da prova, sendo sua média geral, 31,4 pontos, inferior ao desempenho observado na prova de Biomedicina como um todo, cuja média foi de 36,0 pontos, como apresentado na Tabela 3.1, e bem inferior ao desempenho verificado na parte que avalia a formação geral, que teve média de 49,7 pontos, conforme mostrado na Tabela 3.2. A mediana de 29,8 pontos revela que menos da metade dos estudantes obteve desempenho igual ou superior à média geral. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (41,3) superior ao dos ingressantes (27,9). Relacionando-se os desvios-padrão observados em cada grupo com as respectivas médias obtidas nesta parte da prova (coeficiente de variação), verifica-se um alto nível de dispersão entre as notas dos estudantes, sobretudo no grupo de ingressantes. A nota máxima obtida no componente específico foi de 85,5 pontos, alcançada no grupo de concluintes, sendo que a maior nota obtida pelo grupo de ingressantes foi de 81,6 pontos.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	9.054	6.684	2.370
Tamanho da amostra	6.016	4.367	1.649
Presentes	5.256	3.695	1.561
Média	31,4	27,9	41,3
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,3
Desvio- Padrão	13,3	10,8	14,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	29,8	26,8	40,7
Nota Máxima	85,5	81,6	85,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao componente específico. Verifica-se que apenas 3,3% dos ingressantes conseguiram notas superiores a 50,0 pontos, enquanto que entre os concluintes esse percentual foi de 28%. Destaca-se que 62,4% dos ingressantes obtiveram média igual ou inferior a 30,0 pontos, enquanto que entre os concluintes o percentual para a mesma faixa de notas foi de 21,3%. Cabe apontar, ainda, que

somente 0,2% dos estudantes avaliados no grupo dos concluintes conseguiram notas superiores a 80,0 pontos.

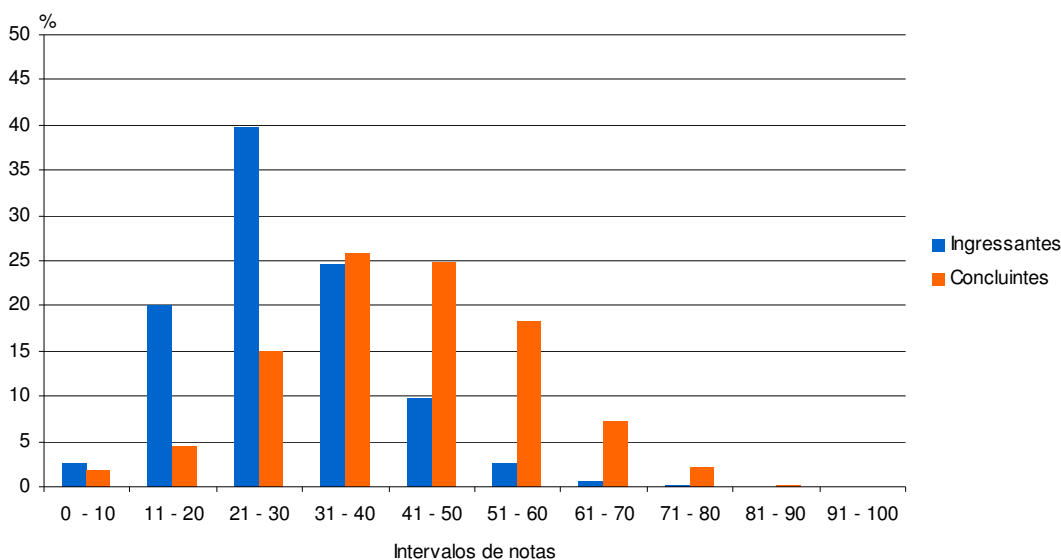


Gráfico 3.5 – Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes, nas diferentes regiões do país observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul e Nordeste, com médias iguais a 46,5 e 44,3 pontos, respectivamente, superiores à média nacional do grupo (41,3). Também em relação aos ingressantes, as Regiões Nordeste e Sul apresentaram médias (30,1 e 28,5 pontos, respectivamente) acima da nacional (27,9). A média mais baixa entre os concluintes foi verificada na Região Centro-Oeste (38,0) e entre os ingressantes na Região Norte (25,3).

Em relação aos resultados obtidos pelos estudantes na parte relativa ao componente específico, considerando as categorias administrativas, observa-se que as médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas nas instituições estaduais e federais (53,7 e 50,6 pontos, respectivamente), com desempenho acima da média nacional do grupo, de 41,3 pontos. Essa tendência verifica-se também entre os ingressantes das instituições estaduais e federais com médias iguais a 40,8 e 39,0 pontos, respectivamente. As notas médias mais baixas entre concluintes e

ingressantes foram observadas nas instituições privadas (39,9 e 26,8 pontos, respectivamente).

Agrupando-se os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as médias mais elevadas entre concluintes e ingressantes, nesta parte da prova, foram registradas nas universidades (43,1 e 29,8 pontos, respectivamente), superiores às respectivas médias nacionais. Cabe destacar que os estudantes concluintes vinculados aos centros universitários obtiveram média de 41,3 pontos, igual à média nacional do grupo. Em relação aos ingressantes das faculdades, escolas e institutos superiores à média alcançada (27,2) foi bem próxima à nacional do grupo (27,9). Os menores desempenhos médios registrados pelos concluintes foram obtidos pelos estudantes oriundos das faculdades, escolas e institutos superiores e faculdades integradas (37,2 e 35,7 pontos, respectivamente), enquanto que entre os ingressantes as médias mais baixas referem-se aos centros universitários e faculdades integradas (26,3 e 26,0 pontos, respectivamente).

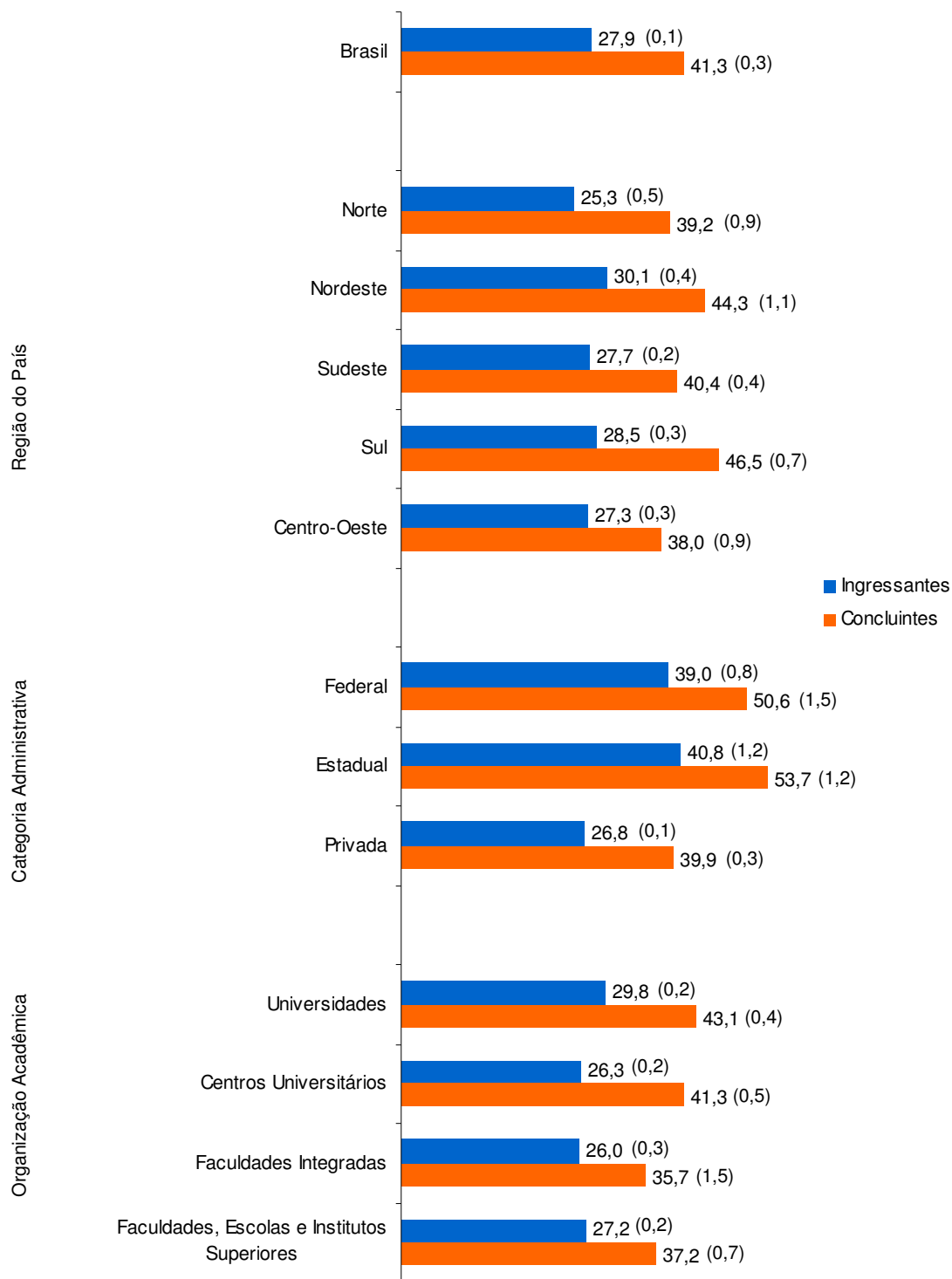


Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que avaliou a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram nota média de 56,8 pontos e os ingressantes 53,1 pontos, apresentando uma diferença de 3,7 pontos em relação aos concluintes. A variabilidade das notas nos dois grupos de alunos foi similar, sendo que ambos os grupos registraram desempenho heterogêneo, como indicam os respectivos coeficientes de variação (0,35 – concluintes; e 0,36 – ingressantes) e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados. A mediana dos concluintes (62,5) foi superior a dos ingressantes (50,0), e indica que pelo menos metade dos alunos concluintes obtiveram notas superiores à média geral do grupo (56,8), o que não ocorreu entre os ingressantes.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 - Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	9.054	6.684	2.370
Tamanho da amostra	6.016	4.367	1.649
Presentes	5.256	3.695	1.561
Média	54,1	53,1	56,8
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,4
Desvio-Padrão	19,4	19,1	19,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	62,5
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de formação geral segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, uma foi classificada como muito fácil (percentual de acertos superior a 85%), quatro foram classificadas como fáceis (percentuais de acertos entre 61% e 85%), outras duas foram consideradas difíceis (percentuais de acertos entre 16% e 40%) e uma questão foi muito difícil, para o grupo estudantes de Biomedicina avaliados, com percentual de acertos menor ou igual a 15%. Cabe apontar que não

houve questões objetivas de formação geral classificadas como tendo média dificuldade.

Tabela 3.5 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2007 - Biomedicina

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	2
0,61 a 0,85	Fácil	1, 5, 7, 8
0,41 a 0,60	Médio	
0,16 a 0,40	Difícil	3, 6
$\leq 0,15$	Muito Difícil	4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial. Das oito questões avaliadas, seis apresentaram índices iguais ou superiores a 0,40, sendo classificadas como muito discriminativas para este grupo de estudantes. As demais duas questões foram classificadas como possuindo bom poder de discriminação. Não houve, para o grupo avaliado, questões com índices de discriminação classificados como médio ou fraco.

Tabela 3.6 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2007 - Biomedicina

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	1, 3, 5, 6, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	2, 4
0,20 a 0,29	Médio	
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A seguir, no Quadro 3.1, estão especificadas por questão as habilidades aferidas pelas questões de formação geral da prova, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade variou de 0,08 a 0,89 e o de discriminação, de 0,32 a 0,52. A questão 4 foi a mais difícil e foi também a que apresentou o menor índice de discriminação. A questão mais fácil – questão 2 – tinha como objetivo aferir as habilidades de *“Ler e interpretar textos”* e *“Fazer escolhas valorativas avaliando*

conseqüências” e apresentou o segundo menor índice de discriminação. Por outro lado, a questão 5 apresentou o maior índice de discriminação entre as oito questões objetivas de formação geral e foi uma questão fácil para o grupo avaliado.

Quadro 3.1 – Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 	0,77	0,47
2	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,89	0,39
3	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Propor soluções para situações-problema. 	0,30	0,51
4	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Propor soluções para situações-problema. 	0,08	0,32
5	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Elaborar sínteses. 	0,64	0,52
6	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Detectar contradições. • Propor soluções para situações-problema. 	0,25	0,49
7	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Questionar a realidade. • Projetar ações de intervenção. • Propor soluções para situações-problema. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,76	0,49
8	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 	0,63	0,51

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Fig. 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 1 de formação geral. Nesse gráfico, cada uma

das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à alternativa **E**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha das alternativas incorretas – e observa-se que à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **E**. ou seja, o percentual de acertos de 77% neste item resultou, em boa parte, dos acertos dos alunos com desempenho melhor na prova. A análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não os dominam.

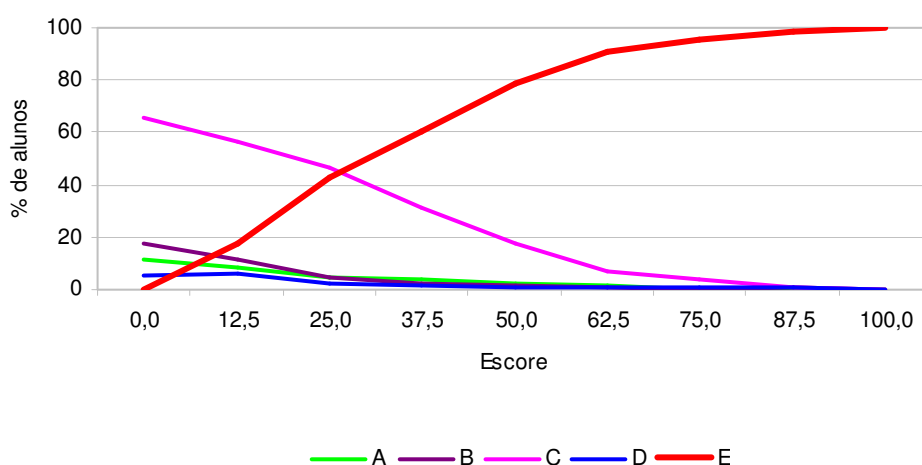


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 1 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes concluintes alcançaram desempenho superior (46,2) em relação aos ingressantes, que obtiveram nota média igual a 32,3 pontos. A variabilidade dos desempenhos nos dois grupos foi alta, como se pode constatar a partir da relação entre os desvios-padrão e suas respectivas médias, sobretudo entre os ingressantes. A mediana do grupo dos concluintes (47,8) revela que pelo menos metade destes alcançou desempenho superior à média do grupo (46,2), entretanto o mesmo não

ocorre entre os ingressantes. A nota mínima observada nos dois grupos – ingressantes e concluintes – foi zero, enquanto que as máximas foram de 87,0 e 91,3 pontos, respectivamente.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	9.054	6.684	2.370
Tamanho da amostra	6.016	4.367	1.649
Presentes	5.256	3.695	1.561
Média	36,0	32,3	46,2
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio-Padrão	14,8	12,4	16,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,8	30,4	47,8
Nota Máxima	91,3	87,0	91,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das vinte e seis questões objetivas, da parte da prova relativa ao componente específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova foram, de modo geral, difíceis para o grupo avaliado. Das 26 questões, uma foi muito fácil, duas foram classificadas como fáceis, duas como de média dificuldade, 20 como difíceis e uma como muito difícil. Ou seja, 76,9% das 26 questões apresentaram percentuais de acerto entre 16% a 40% e cinco questões, ou 19,2% delas, registraram percentuais de acerto superiores a 40%.

Tabela 3.8 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2007 – Biomedicina

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	14
0,61 a 0,85	Fácil	22, 27
0,41 a 0,60	Médio	13, 25
0,16 a 0,40	Difícil	11, 12, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36
$\leq 0,15$	Muito Difícil	19

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se, segundo os índices

obtidos, que a capacidade da prova de discriminar os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades avaliados daqueles que não dominam foi boa, dado que a maioria das questões (57,7%) apresentou muito bom ou bom poder de discriminação, oito questões apresentaram médio poder de discriminação e apenas três apresentaram fraca discriminação.

Tabela 3.9 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2007 – Biomedicina

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	13,15,22,26,27
0,30 a 0,39	Bom	11,12,14,16,18,21,24,31,35,36
0,20 a 0,29	Médio	20,23,25,28,29,30,32,33
$\leq 0,19$	Fraco	17,19,34

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Quadro 3.2 estão especificadas as habilidades aferidas em cada questão do componente específico da prova de Biomedicina, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. As questões 14, 22 e 27 foram as que alcançaram os maiores índices de facilidade, com percentuais de acertos variando de 62% a 91% (com índices de discriminação de 0,30, 0,40 e 0,42 respectivamente, ou seja, boa discriminação no caso da questão 14 e muito boa no caso das questões 22 e 27). Já entre as cinco questões que apresentaram os melhores índices de discriminação, verifica-se que duas delas, já referidas (22 e 27), também apresentaram os maiores índices de facilidade, uma delas (13) apresentou média dificuldade, enquanto que as outras duas (15 e 26) foram questões difíceis para o grupo avaliado. Cabe apontar que a questão 17 foi a que apresentou o menor índice de discriminação (0,10).

Quadro 3.2 – Habilidades Aferidas nas Questões Objetivas de Componente Específico

(continua)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Bioestatística	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. 	0,21	0,30
12	Química	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Assimilar as constantes mudanças conceituais e de evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. • Exercer, além das atividades técnicas pertinentes à profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo. 	0,35	0,38
13	Bioética	<ul style="list-style-type: none"> • Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; • Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. • Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. • Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. • Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. • Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. • Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo. 	0,59	0,42

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
14	Biossegurança	<ul style="list-style-type: none">Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,91	0,30
15	Biologia Molecular	<ul style="list-style-type: none">Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia.Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,20	0,45

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
16	Biologia Molecular	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. • Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. • Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. 	0,32	0,38
17	Biologia Molecular	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. • Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. • Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. • Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. 	0,25	0,10

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
18	Morfofisiologia	<ul style="list-style-type: none">• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,24	0,31
19	Morfofisiologia	<ul style="list-style-type: none">• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.	0,15	0,13

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
20	Morfofisiologia	<ul style="list-style-type: none">• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia.• Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.• Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,19	0,29

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
21	Morfofisiologia	<ul style="list-style-type: none">Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,21	0,38
22	Morfofisiologia	<ul style="list-style-type: none">Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,62	0,40

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
23	Morfofisiologia	<ul style="list-style-type: none">Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,29	0,26
24	Morfofisiologia	<ul style="list-style-type: none">Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,39	0,35

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
25	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,54	0,29
26	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">• Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas.• Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.• Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,32	0,41

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
27	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">• Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.• Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.• Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,65	0,42

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
28	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">• Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,25	0,23

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
29	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">• Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.• Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.• Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.• Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,34	0,26

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
30	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">• Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.• Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,24	0,23

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
31	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia.Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.	0,28	0,31
32	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.	0,32	0,26

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
33	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.• Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.	0,17	0,20
34	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">• Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.• O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.• O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.• Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.• Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.• Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.• Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.• Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,21	0,18

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
35	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,33	0,31
36	Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none">O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas.Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana.	0,32	0,35

A título de ilustração, apresenta-se a Fig. 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 14 de componente específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **A**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por 91% dos estudantes, o que classifica esta questão como muito fácil para o grupo avaliado. Por outro lado, a análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos dos que não dominam. O poder de discriminação da questão 14 é verificado observando-se que, à medida que os escores aumentam, o percentual de respondentes que optaram pela alternativa correta, **A**, cresce, enquanto que o de respondentes que optaram pelas demais alternativas cai. Por outro lado, observa-se que o item não apresentou grande dificuldade para o grupo avaliado, pois verifica-se um percentual significativo de respondentes que acertaram o item, mas não apresentaram escores elevados.

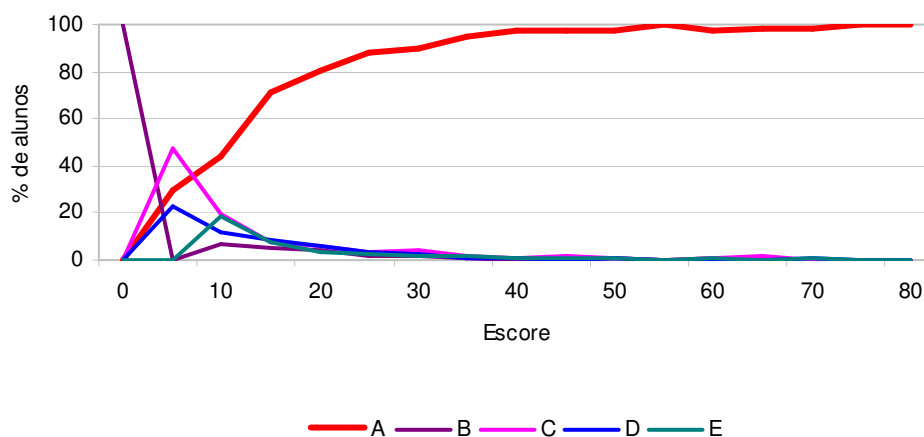


Figura 3.2 – Análise gráfica do Item 14 de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Biomedicina nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir deles, que as notas médias foram inferiores nesse conjunto de questões às obtidas para o conjunto das objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de formação geral foi igual a 53,1 pontos (vide Tabela 3.4), enquanto que nas questões discursivas a média desse grupo foi de 41,8 pontos. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que tiveram média de 56,8 pontos em formação geral – nas questões objetivas – e média de 47,3 pontos nas questões discursivas.

Nas questões discursivas o desempenho dos concluintes e dos ingressantes apresentou uma diferença entre as médias de 5,5 pontos. A mediana no grupo dos concluintes foi de 50,0 pontos e, no dos ingressantes, de 42,5 pontos, indicando que em ambos os grupos pelo menos metade dos estudantes alcançou desempenho superior às médias dos respectivos grupos. Analisando-se a distribuição das notas nestes grupos verifica-se que o grupo dos concluintes apresentou desempenho um pouco superior ao observado entre os ingressantes. Entre os concluintes, 48,1% dos estudantes obtiveram notas superiores a 50,0 pontos, enquanto que entre os ingressantes esse percentual foi de 37,5%, como pode ser observado no Gráfico 3.7. Cabe destacar que 9,4% dos concluintes e 10,8% dos ingressantes não responderam estas questões.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	9.054	6.684	2.370
Tamanho da amostra	6.016	4.367	1.649
Presentes	5.256	3.695	1.561
Média	43,2	41,8	47,3
Erro padrão da média	0,3	0,3	0,5
Desvio-Padrão	25,0	24,7	25,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	42,5	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

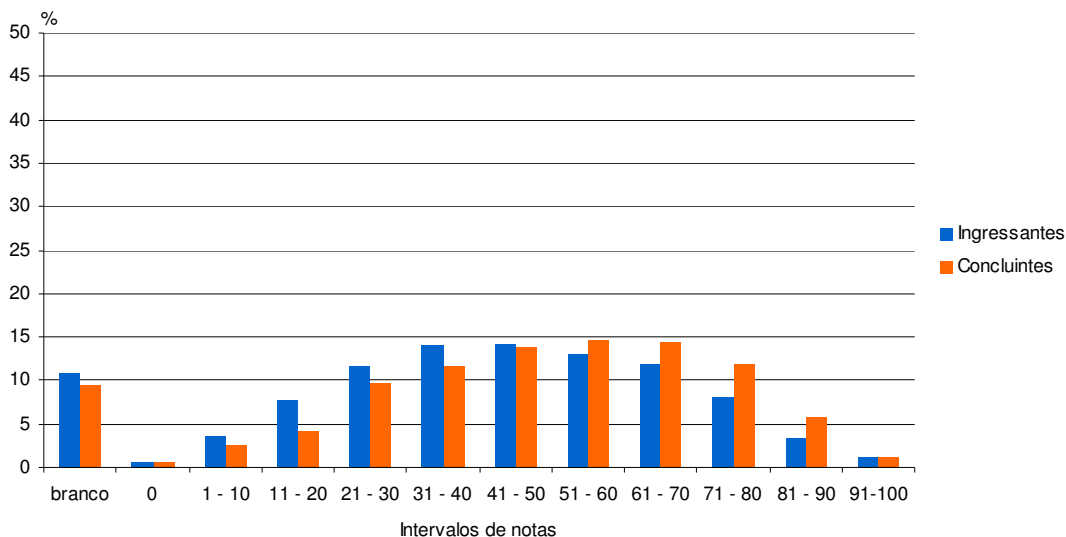


Gráfico 3.7 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de formação geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2007.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Biomedicina nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2007.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Os dados sobre a questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão, a diferença entre os desempenhos médios dos grupos foi de 4,7 pontos, tendo o grupo de concluintes registrado desempenho médio de 51,0 pontos e o de ingressantes, 46,3 pontos. A mediana de 60,0 pontos para concluintes e 50,0 pontos para ingressantes indica que ambos os grupos tiveram um bom desempenho. Porém, cabe destacar o melhor desempenho dos concluintes, para os quais a metade

do grupo obteve nota igual ou superior a 60,0 pontos. Observa-se ainda um alto índice de variabilidade entre os desempenhos dos estudantes em ambos os grupos – ingressantes e concluintes – como demonstra a relação dos desvios-padrão com as médias dos respectivos grupos (coeficientes de variação iguais a 0,56 e 0,52, respectivamente). Ressalta-se, também, que nos dois grupos a nota máxima foi de 100,0 pontos.

Analisando-se o Gráfico 3.8, verifica-se que 12,8% dos concluintes e 14,2% dos ingressantes deixaram em branco esta questão. Pode-se observar, contudo, que 47,5% dos ingressantes e 58% dos concluintes alcançaram desempenhos superiores a 50,0 pontos nesta questão.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Questão 09			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Projetar ações de intervenção. • Propor soluções para situações-problema. • Construir perspectivas integradoras. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. • Questionar a realidade. • Argumentar coerentemente. • Elaborar sínteses. 		
		Ingressantes	Concluintes
População	6.684	2.370	9.054
Tamanho da Amostra	4.367	1.649	6.016
Presentes	3.695	1.561	5.256
Média	46,3	51,0	47,5
Erro padrão da média	0,3	0,5	0,3
Desvio-padrão	26,0	26,7	26,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	60,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

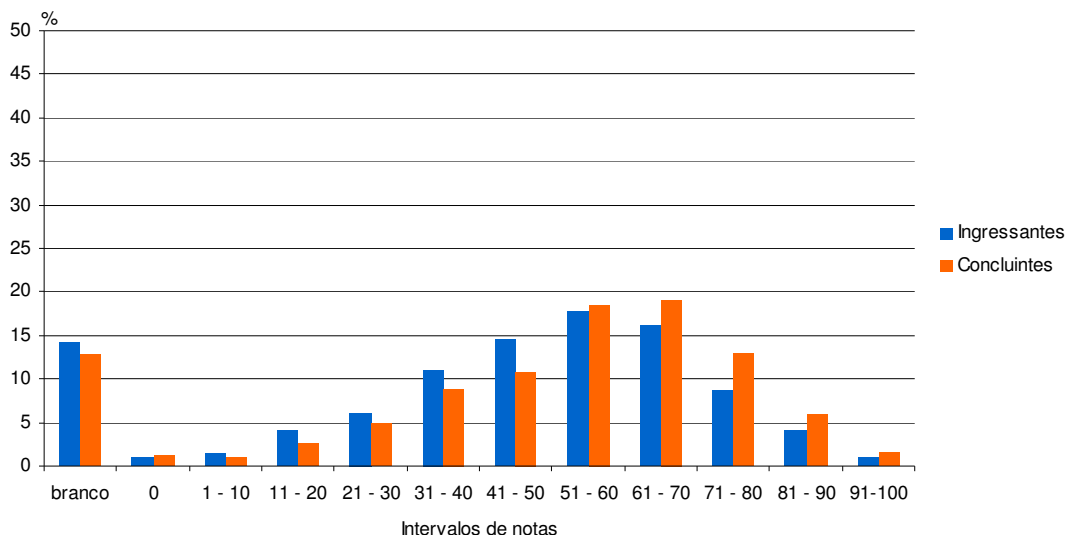


Gráfico 3.8 – Distribuição das notas na questão Discursiva 9 de Formação Geral
 Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral

As facilidades e dificuldades ou problemas encontrados pela banca de especialistas na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação) encontram-se discriminadas a seguir.

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. atendimento à proposta no que se refere ao gênero, por significativa parte dos estudantes; evitou-se a exposição em tópicos e a apresentação de frases sem tentativa de estabelecer conexão lógica entre elas;
2. preocupação com o atendimento à proposta no que se refere ao nível de linguagem adotado, por grande parte dos estudantes; considere-se, aqui, o empenho em produzir discurso formal – notável na natureza do vocabulário empregado (aspecto em que grande parte da população fixa o reconhecimento do nível de linguagem) e na tentativa de explicitar a relação entre as distintas frases do texto –, ainda que, evidentemente, fugas à norma culta sejam freqüentes e ocorram casos de quase nenhuma intimidade com a norma culta;
3. nenhum aproveitamento das imagens e do texto de Antônio Carlos Jobim na produção do texto, pela quase totalidade dos estudantes;
4. aproveitamento dos textos verbais motivadores da **Folha de S. Paulo** como eixo da argumentação, pela grande maioria dos estudantes; ainda que tenham sido

observadas paráfrases de fragmentos desses textos, a transcrição direta de trechos não foi notada;

5. grande incidência de textos que revelam a dificuldade dos estudantes em distinguirem proposta de argumento; pode-se, talvez, atribuir a essa dificuldade a ocorrência de relativamente pequeno número de textos com clara distinção entre a proposta e os argumentos e a ocorrência de produções constituídas por maior número de propostas do que de argumentos;
6. produção de todos os tipos de resposta previstos no Padrão de resposta – ENADE/2007, com grande incidência de encaminhamento baseado nas seguintes idéias, reiteradamente enfatizadas pela mídia: conscientização promovida pelo Estado e Educação.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à questão 10, como se depreende do Quadro 3.4, os dois grupos tiveram desempenhos inferiores em relação aos obtidos na questão 9. O desempenho médio dos concluintes foi de 43,6 pontos e o dos ingressantes de 37,3. As medianas alcançaram 45,0 e 35,0 pontos nos respectivos grupos. A variabilidade das notas nos grupos de estudantes – concluintes e ingressantes – foram muito altas (coeficientes de variação de 0,67 e 0,78, respectivamente). A nota máxima, de 100,0 pontos, foi obtida em ambos os grupos.

Os dados utilizados para a construção do Gráfico 3.9 revelam que 32,4% dos ingressantes e 41,2% dos concluintes alcançaram notas superiores a 50,0 pontos, cabendo destacar que 19% dos ingressantes e 16,1% dos concluintes não responderam à questão de número 10.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Diferentes mídias e tratamento da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. • Argumentar coerentemente. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	6.684	2.370	9.054
Tamanho da Amostra	4.367	1.649	6.016
Presentes	3.695	1.561	5.256
Média	37,3	43,6	38,9
Erro padrão da média	0,4	0,6	0,3
Desvio-padrão	29,1	29,4	29,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	45,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

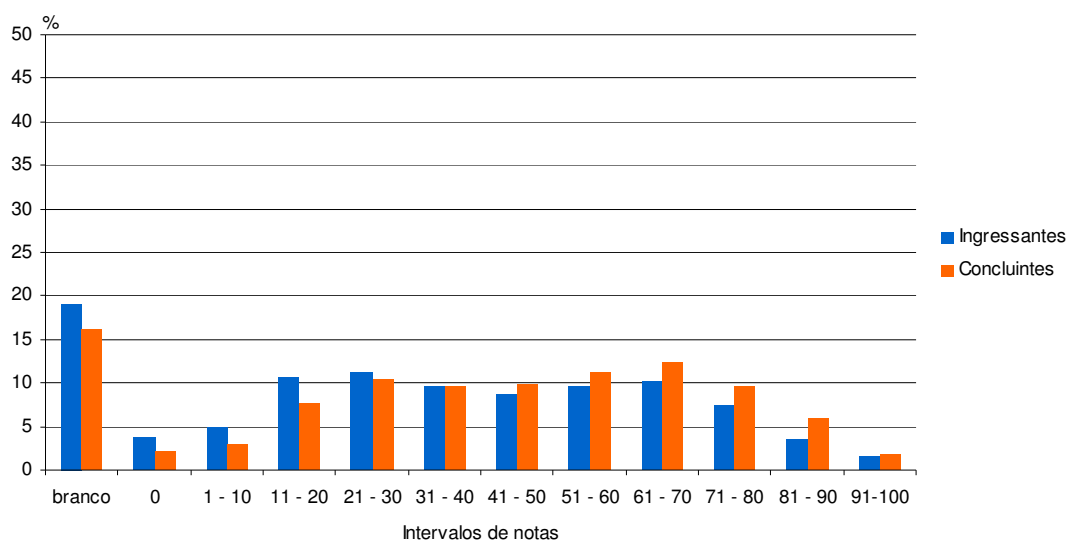


Gráfico 3.9 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral

As facilidades e dificuldades ou problemas encontrados pela banca de especialistas na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação) encontram-se discriminadas a seguir.

Item a)

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. a indicação da posição I nem sempre foi realizada de maneira pontual, antecedendo a resposta; houve produções em que se explicitou a escolha, no discurso explicativo, por meio de referências diretas a formulações do texto que exemplifica a posição I ou por meio de referência às idéias nele expostas (uma adequada explicação teria de, necessariamente, remeter a elementos da posição I).

Item b)

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. grande incidência de produções que manifestaram posicionamento não quanto ao fato de a mídia ser livre ou não, consideradas as possíveis influências exercidas por distintas formas de poder, mas quanto à atuação da mídia sobre o público – ainda que seja evidente a íntima relação entre esses ângulos de abordagem (focalizam uma ou outra face da mesma moeda), constituem posicionamentos distintos, do ponto de vista analítico. Em textos com essa segunda perspectiva, notou-se forte presença da expressão “lavagem cerebral em liberdade”, o que poderia sugerir a influência do clichê “a mídia faz lavagem cerebral no povo” (talvez se possa atribuir esse viés – ainda que o enunciado b) explicita “ seu posicionamento pessoal quanto ao fato de a mídia ser ou não livre” – ao fato de, no enunciado inicial e na posição II, os comentários tratarem a questão sob a perspectiva do papel desempenhado pela mídia nas sociedades);
2. presença de textos que deslizam de uma perspectiva para outra – tratam da liberdade de expressão da mídia e da sua forma de atuação junto ao público – como elementos complementares;
3. presença de textos que deslizam de uma perspectiva para outra – tratam da liberdade de expressão da mídia e da sua forma de atuação junto ao público-

- como resultado de uma focalização mal ajustada, o que gera a ambigüidade do discurso;
4. presença de textos em que o estudante expressa seu entendimento de que a mídia DEVE (ou não) ter liberdade;
 5. alguma ocorrência de produções que cotejam a aproximação entre a Proposta I e a II;
 6. grande incidência de textos que consideram a mídia exclusivamente como meio televisivo;
 7. grande incidência de textos que referem a produção da mídia como subalterna aos interesses do público (escolha de temas e formas que “ vendem mais”).

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa ao componente específico (questões discursivas de números 37 a 40), ingressantes e concluintes não apresentaram um bom desempenho. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões. No grupo dos ingressantes a média foi de 10,1 pontos, inferior à média obtida pelo grupo dos concluintes, que foi de 21,8 pontos.

Quando comparados os desempenhos de ingressantes e concluintes nas questões discursivas do componente de formação geral e do específico, observa-se, para ambos os grupos, que as diferenças encontradas são significativas.

Nas questões objetivas do componente específico as notas médias dos ingressantes e dos concluintes foram, respectivamente, 32,3 e 46,2, indicando desempenho melhor do que o verificado nas questões discursivas. Estas diferenças podem ser atribuídas à maior complexidade deste tipo de questão.

No Gráfico 3.10 podemos observar que cerca de 5% de concluintes e 18% de ingressantes não responderam a nenhuma questão discursiva de componente específico. Os percentuais de estudantes – ingressantes e concluintes – que responderam as questões, mas não pontuaram (zeros), foram de 6,5% e 1,1%, respectivamente.

Além dos percentuais de brancos e zeros, no grupo de ingressantes, a maioria dos estudantes (63,5%) concentrou-se nas faixas de notas superiores a zero e inferiores a 21,0 pontos, enquanto que no grupo de concluintes a concentração ocorreu nas faixas de notas superiores a 10,0 e menores ou iguais a 30,0 pontos.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Biomedicina

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	9.054	6.684	2.370
Tamanho da amostra	6.016	4.367	1.649
Presentes	5.256	3.695	1.561
Média	13,2	10,1	21,8
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,3
Desvio-Padrão	11,8	9,4	13,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	10,0	20,0
Nota Máxima	73,8	66,3	73,8

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

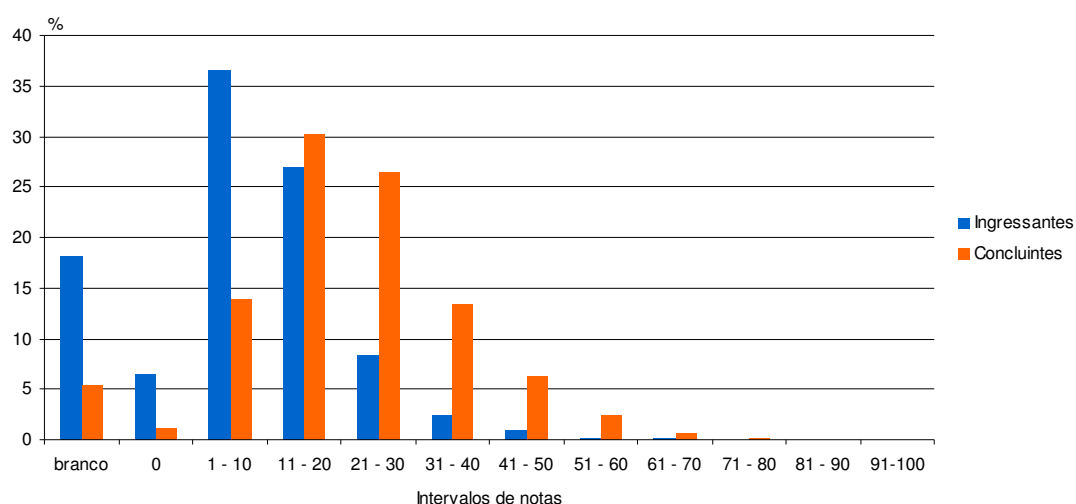


Gráfico 3.10– Distribuição das notas nas Questões Discursivas Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

A questão 37, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.5, apresentou desempenho melhor no grupo dos concluintes (43,8 pontos) do que entre os ingressantes, que obtiveram nota média de 26,0 pontos. Pode-se observar, também, que o grupo de concluintes apresentou melhor desempenho na questão 37 que o de ingressantes, com maiores percentuais de estudantes nas faixas superiores de notas.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.11 revela que 21,3% dos ingressantes e 6,4% dos concluintes deixaram a questão em branco. Porém, cabe

apontar que somente 4,6% dos ingressantes e 22% dos concluintes obtiveram desempenho superior a 50,0 pontos.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Biossegurança	<ul style="list-style-type: none"> • Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. • Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. • Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos. • Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. • Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	6.684	2.370	9.054
Tamanho da Amostra	4.367	1.649	6.016
Presentes	3.695	1.561	5.256
Média	26,0	43,8	30,6
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,2
Desvio-padrão	20,6	20,7	22,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	50,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

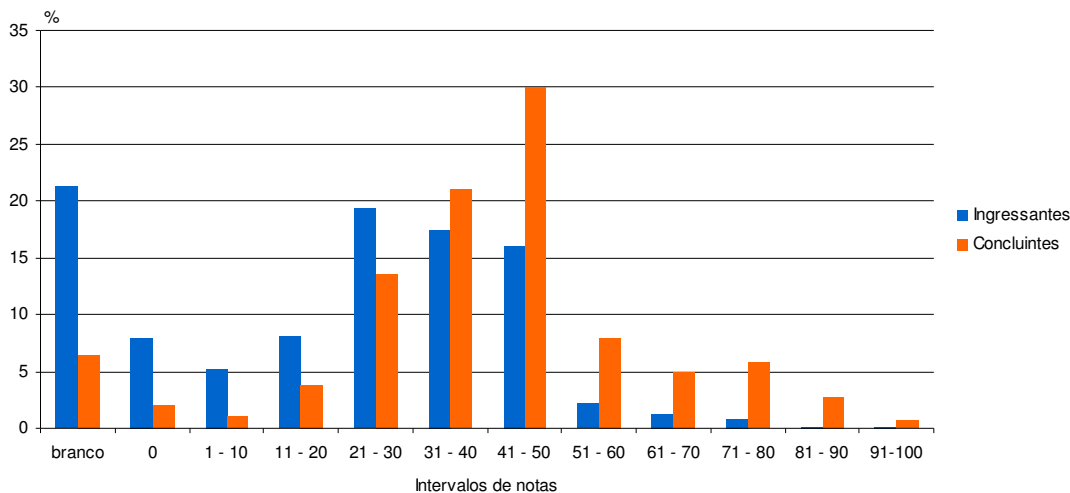


Gráfico 3.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 37 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

O objetivo da questão foi avaliar o conhecimento dos alunos sobre biossegurança em laboratórios de diagnóstico e pesquisa, duas grandes áreas que empregam profissionais biomédicos. O texto estava dividido em duas partes, a primeira buscava avaliar o conhecimento de equipamentos/aparatos de segurança. A grande maioria dos alunos demonstrou ter pelo menos algum conhecimento sobre o tema abordado. Entretanto, alguns estudantes (minorias) claramente desconhecem os procedimentos necessários de segurança laboratorial.

A segunda parte da questão avaliava o raciocínio e aplicação dos conhecimentos de biossegurança. Ficou claro, nesta parte da questão, que um grupo significativo de alunos desconhece atividades de pesquisa assim como características de transmissão de HIV. Esses estudantes associam frequentemente problemas financeiros de laboratórios privados e/ou públicos como fatores determinantes para decidir o nível de segurança.

Aproximadamente 20% dos alunos responderam satisfatoriamente esta parte da questão.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Seguindo a tendência observada para as questões discursivas, a questão 38 registrou o melhor desempenho do grupo de concluintes (21,7 pontos) em relação ao de ingressantes (6,7 pontos). No entanto, o desempenho de ambos os grupos nesta questão foi significativamente baixo. As medianas de ingressantes e concluintes, iguais a zero, confirmam essa afirmação.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.12 revela que 53,8% dos ingressantes e 28,1% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 29,4% e 22,3% dos estudantes dos respectivos grupos responderam à questão, mas não pontuaram (notas zero). Apenas 2,4% dos ingressantes e 10,3% dos concluintes obtiveram notas superiores a 50,0 pontos. Entretanto, nos dois grupos a nota máxima foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Questão 38			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Biologia Molecular	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. • Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. • Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	6.684	2.370	9.054
Tamanho da Amostra	4.367	1.649	6.016
Presentes	3.695	1.561	5.256
Média	6,7	21,7	10,6
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,2
Desvio-padrão	16,9	26,2	20,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

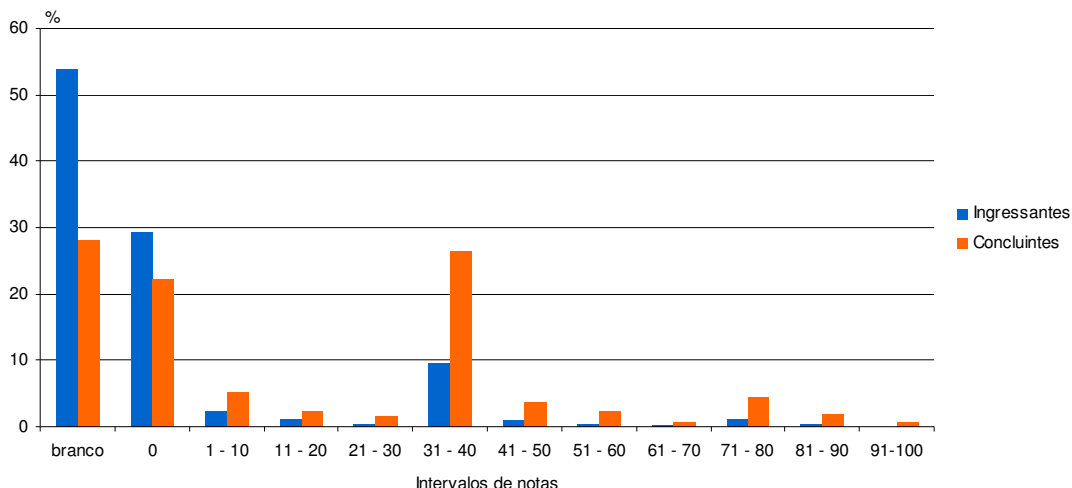


Gráfico 3.12 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Essa questão previa três partes em sua resposta, as quais previam um conhecimento crescente. Assim, foi normal verificar-se que a grande maioria dos acertos parciais significou o acerto apenas do item (a). Mesmo assim, em muitos casos, nesse item, os alunos confundiram a estrutura do DNA com proteínas, o que nos parece erro conceitual grave. Os acertos do item (b) se limitaram a um número muito menor das provas, e no item (c) os acertos, mesmo parciais, foram muito raros. O baixo índice de acerto e o alto número de respostas em branco são desconcertantes, uma vez que essa questão se refere a um conhecimento muito básico, que aparentemente não foi aprendido, mesmo por alunos que deverão se formar este ano. Isto é ainda mais preocupante pelo fato de que o conhecimento questionado é fundamental para o uso em tecnologia atual de Diagnóstico, muito empregado por Biomédicos formados com habilitação em Laboratório Clínico.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

A questão 39 registrou melhor desempenho no grupo dos concluintes (14,2 pontos) do que no grupo dos ingressantes, que obtiveram nota média de 7,6 pontos. No entanto, o desempenho de ambos os grupos foi muito baixo, como indicam suas respectivas medianas, ambas iguais a zero.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.13 revela que 55,8% dos ingressantes e 28,7% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 17,4% e 22,3% dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero).

Observando-se os melhores desempenhos, apenas 4,4% dos concluintes e 2,4% dos ingressantes alcançaram notas acima de 50,0 pontos, sendo que nos dois grupos – ingressantes e concluintes – a nota máxima obtida foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Questão 39			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Morfofisiologia	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	6.684	2.370	9.054
Tamanho da Amostra	4.367	1.649	6.016
Presentes	3.695	1.561	5.256
Média	7,6	14,2	9,3
Erro padrão da média	0,2	0,4	0,2
Desvio-padrão	15,9	19,9	17,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

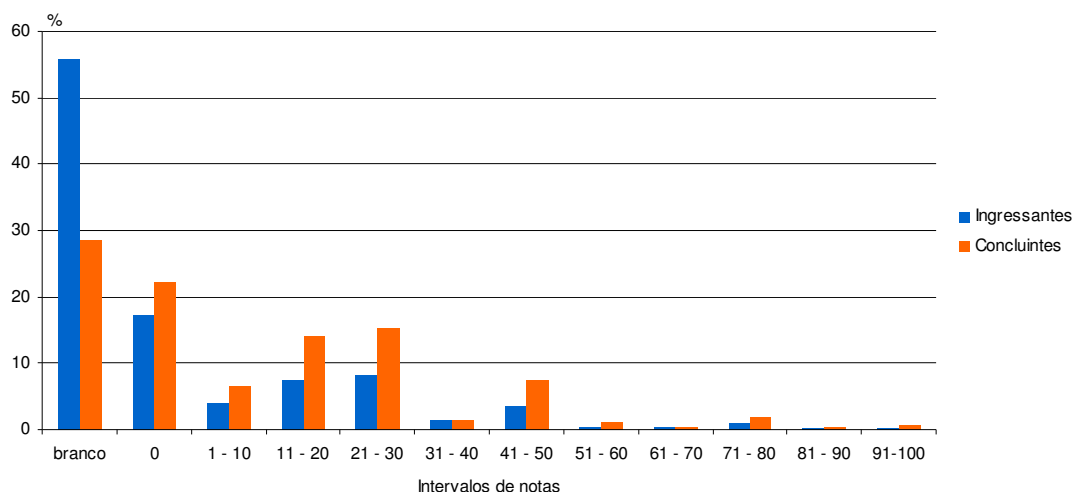


Gráfico 3.13 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

O desempenho dos alunos na questão 39 foi, de modo geral, muito fraco, com marcante heterogeneidade. Pouquíssimos alunos conseguiram grau máximo na questão, com respostas claras e objetivas, mas a maioria teve notas abaixo de 3,0 (três) ou deixaram a questão em branco. Os erros mais comuns foram a troca do esperado na parte (a) da questão pelo esperado na parte (b), citação de nomes de hormônios de outras glândulas que não a envolvida na questão e a citação de hormônios que são produzidos pela glândula em questão, mas não têm relação com o estresse (tema central da pergunta). Boa parte dos alunos que tiveram notas intermediárias citou os hormônios esperados na resposta, mas não tinham noção dos mecanismos que estimulam sua secreção.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

A média obtida na questão 40 pelos estudantes avaliados foi de 2,2 pontos, sendo a menor obtida entre as questões discursivas de componente específico nesta prova, com medianas iguais a zero para ingressantes e concluintes. Os ingressantes registraram desempenho médio de 0,3 pontos e os concluintes de 7,5 pontos nesta questão.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.14 revela que 67,2% dos ingressantes e 18% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto que 30,1% e 35,2% dos estudantes dos respectivos grupos responderam a questão, mas não pontuaram (notas zero).

Com notas acima de 50,0 pontos localizamos 0,8% dos concluintes, enquanto que os ingressantes pontuaram apenas no intervalo de notas entre 1,0 a 30,0 pontos, cabendo esclarecer que apenas 2,7% deles pontuaram na questão 40, sendo que os demais a deixaram em branco ou não obtiveram pontuação (nota zero). A nota máxima alcançada foi de apenas 45,0 pontos para os ingressantes e de 70,0 pontos para o grupo dos concluintes.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Questão 40			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Laboratório Clínico	<ul style="list-style-type: none"> • Os biomédicos, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. • O trabalho dos biomédicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões para as quais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. • O biomédico deve ser capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios. • Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. • Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança. • Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas. • Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional. • Formar raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas. • Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	6.684	2.370	9.054
Tamanho da Amostra	4.367	1.649	6.016
Presentes	3.695	1.561	5.256
Média	0,3	7,5	2,2
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1
Desvio-padrão	2,0	11,2	6,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	45,0	70,0	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

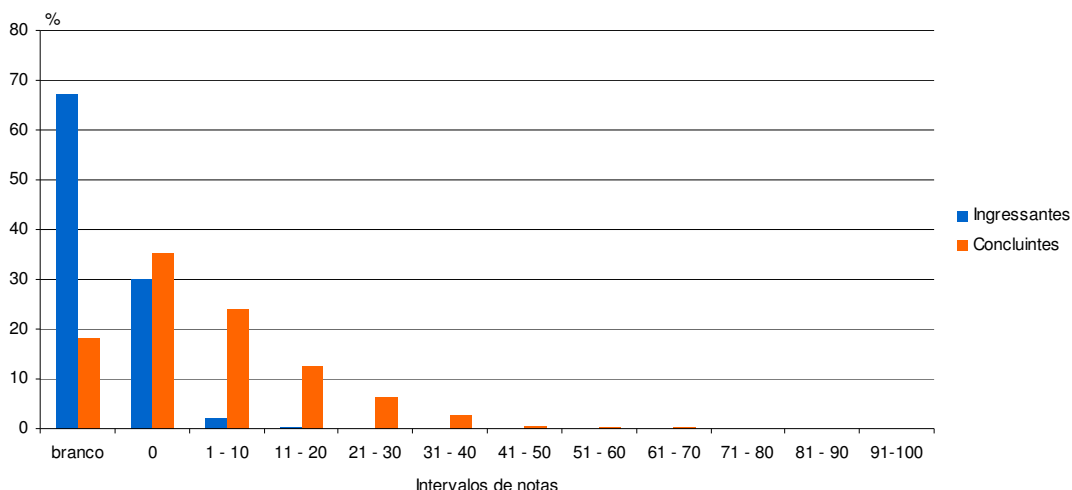


Gráfico 3.14 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

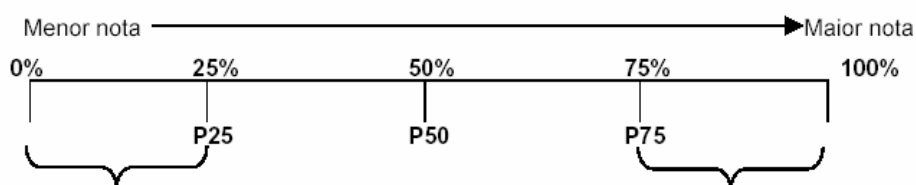
Esta questão visava a demonstração de conhecimentos quanto ao diagnóstico laboratorial da tuberculose pulmonar. Teve como objetivo permitir ao formando em biomedicina demonstrar conhecimentos em microbiologia clínica. O desempenho dos alunos nesta questão foi, de modo geral, muito fraco. O baixo índice de acerto e o alto número de respostas em branco (mais de 40%) são preocupantes, uma vez que essa questão se refere a um conhecimento importante para os profissionais que terão habilitação em laboratório clínico, tendo em vista que a tuberculose pulmonar é uma doença re-emergente, com alta incidência em nosso país, cujo diagnóstico laboratorial está recebendo monitoramento especial do Ministério da Saúde. Nenhuma resposta obteve pontuação máxima, apenas quatro alcançaram nota sete e a grande maioria ficou entre um e três. Pela prova apresentada, demonstraram conhecimentos rudimentares de português e vocabulário muito pobre. Além disso, não demonstraram comprometimento com o exame. Como conhecimento específico ficaram no básico. Como por exemplo, que o material clínico não deve estar contaminado com saliva e que o bacilo da tuberculose é álcool resistente. O desempenho apresentado demonstra uma formação bastante deficiente na área de microbiologia clínica.

Capítulo 4

Percepções sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2007 na área de Biomedicina foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1^o percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25^o percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50^o percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75^o percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99^o percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que 93,6% dos estudantes responderam ao questionário sobre a percepção sobre a prova.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Analisando-se as respostas dos graduandos do curso de Biomedicina, participantes do ENADE/2007, referente à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral?”, observa-se, a partir do gráfico 4.1, que 19,2% dos ingressantes e 14% dos concluintes julgaram esta parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Contudo, cabe destacar que a maior parte dos estudantes – ingressantes e concluintes – consideraram a parte de formação geral da prova como medianamente difícil (49,3% e 58,4%, respectivamente).

Em relação à análise por desempenho, observa-se que os estudantes dos grupos de desempenho inferior tenderam a considerar a parte de formação geral da prova mais difícil. Nesses grupos, 30,8% dos ingressantes e 21,8% dos concluintes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*, enquanto que, nos grupos superiores, 7,8% dos ingressantes e 5,9% dos concluintes registraram a mesma opinião.

A partir dos percentuais regionais de estudantes que avaliaram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, verificam-se os menores percentuais regionais de ingressantes e concluintes na Região Nordeste (17,9% e 8% respectivamente). Em relação aos ingressantes que consideraram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, observa-se na Região Norte o maior percentual regional (23%) com esta mesma avaliação. Por outro lado, o maior percentual de concluintes com o mesmo julgamento quanto à dificuldade da prova foi encontrado na Região Centro-Oeste (18%).

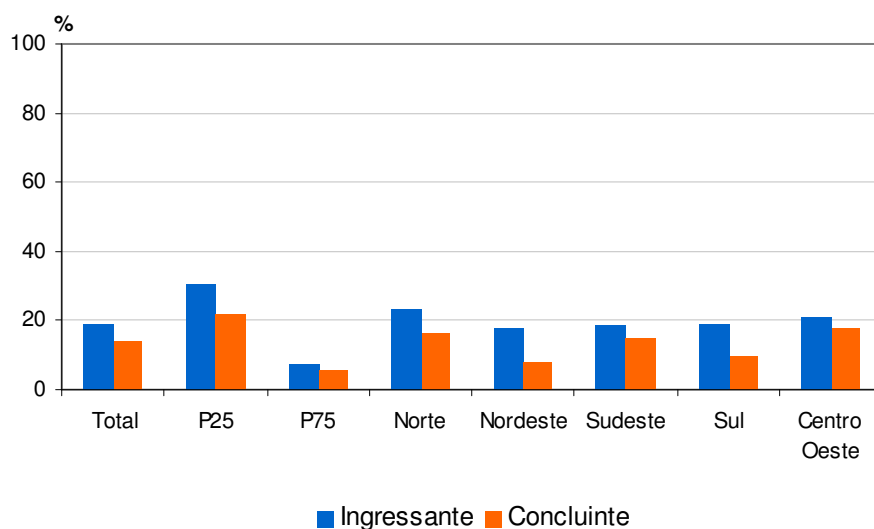


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Analisando-se as respostas sobre o grau de dificuldade, percebe-se que os ingressantes, quando comparados aos concluintes, tenderam a considerar a parte de componente específico da prova mais difícil. Em termos de Brasil, 61,3% dos ingressantes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Dentre os concluintes, essa foi a percepção de 35,8% dos participantes. Entre os concluintes, 59,1% consideraram esta parte da prova de dificuldade média e entre os ingressantes essa proporção foi menor, refletindo a opinião de 35% dos estudantes.

Quanto à percepção do grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, 60% dos ingressantes do grupo de desempenho inferior e 62,6% do grupo de desempenho superior a consideraram *difícil* ou *muito difícil*. Entre os concluintes, as percepções dos dois grupos extremos de desempenho foram mais diferenciadas. No grupo de desempenho inferior, o percentual de participantes concluintes que avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* foi de 39,4% enquanto que, no grupo de desempenho superior, esse percentual foi de 23,3%.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou a de concluintes. Os estudantes da Região Nordeste – ingressantes e concluintes – foram os que menos consideraram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* (51,4% e 27,6%, respectivamente). Por outro lado, os ingressantes das Regiões Sudeste (64,2%) e Centro-Oeste (63,7%) foram os que mais avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* essa parte da prova. Cabe destacar que, na Região Centro-Oeste, encontra-se o maior percentual (42,8%) de concluintes que consideraram esta parte da prova como difícil ou muito difícil.

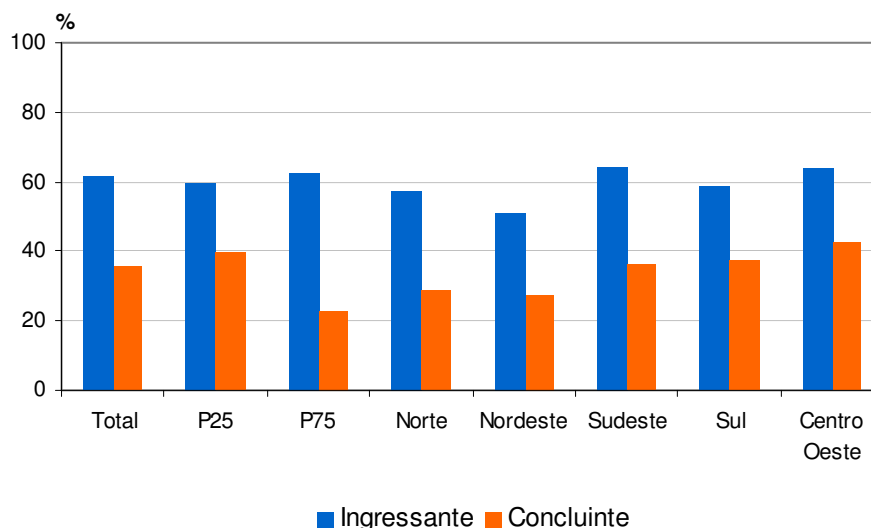


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Quando perguntados sobre a extensão da prova, em relação ao tempo total, 23% dos ingressantes e 29% dos concluintes do ENADE/2007 de Biomedicina consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, como mostra o Gráfico 4.3. Para aproximadamente 73% dos ingressantes e 68% dos concluintes, a prova foi adequada em sua extensão.

Considerando-se o desempenho dos participantes, observa-se que 27,7% dos ingressantes e quase 31% dos concluintes dos grupos de desempenho inferior avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*. Nos grupos de desempenho superior, 19,1% dos ingressantes e 26,1% dos concluintes também apresentaram o mesmo julgamento quanto à extensão da prova.

Os estudantes da Região Centro-Oeste - ingressantes e concluintes - foram os que menos avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* (16% e 25,6%, respectivamente). Por outro lado, o maior percentual de ingressantes com a mesma avaliação foi observado na Região Sul, enquanto que entre os concluintes os maiores percentuais de estudantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* foram encontrados nas Regiões Nordeste e Sudeste (30% e 29,9%, respectivamente).

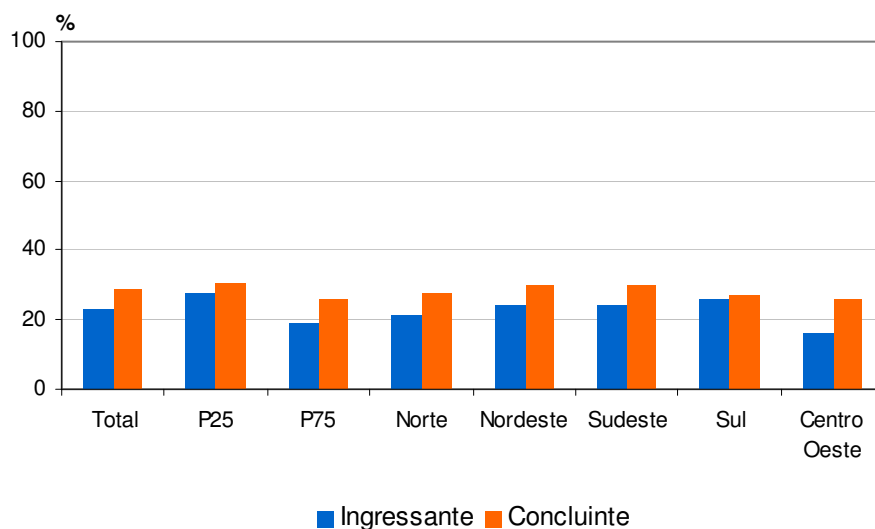


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como longa ou muito longa

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de formação geral, as opiniões foram positivas, cerca de 85% dos estudantes ingressantes e 83% dos concluintes que responderam o questionário referente às percepções sobre a prova consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, como mostra o Gráfico 4.4.

Considerando-se o desempenho dos participantes, ingressantes e concluintes dos grupos superiores demonstraram uma melhor compreensão dos enunciados das questões da parte de formação geral da prova. Nesses grupos, 94,8% dos ingressantes e 87,5% dos concluintes afirmaram que *todos* ou a *maioria* os enunciados das questões apresentaram clareza e objetividade. Nos grupos de desempenho inferior esses percentuais foram de 76,2% para ingressantes e 75,1% para concluintes.

Em termos regionais, as opiniões dos ingressantes variaram de 83,2% a 88,2% (Regiões Norte e Sul, respectivamente) e as dos concluintes variaram de 81,3% a 88,3% (Regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente). Percebe-se que, em todas as regiões, os percentuais de ingressantes e concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões foram superiores a 80%.

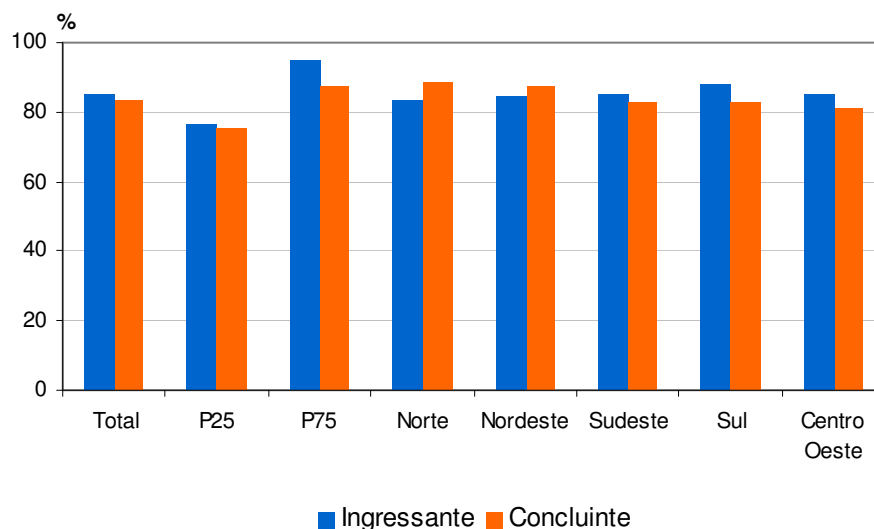


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de componente específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 72,8% dos ingressantes e por 77,8% dos concluintes. Assim como na parte de formação geral, a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi maior nos grupos de desempenho superior (82,6% dos ingressantes e 84,6% dos concluintes) do que nos de desempenho inferior (65,2% dos ingressantes e 68,2% dos concluintes), como mostra o Gráfico 4.5.

Em todas as regiões, a maioria dos estudantes declarou ter compreendido *todos* ou a *maioria* dos enunciados da parte de componente específico, considerando os itens claros e objetivos. Destaca-se que a Região Sul registrou o maior percentual de alunos concluintes com este julgamento (82,2%), seguida pela Região Norte (80,3%). Ainda para o grupo dos concluintes, o menor percentual de estudantes que consideraram *todos* ou a *maioria* dos enunciados claros e objetivos foi verificado na Região Centro-Oeste (70,2%). Para os ingressantes, essa foi a opinião de, no mínimo 70,6%, dos participantes, na Região Sudeste, e de, no máximo, 78,3%, na Região Norte.

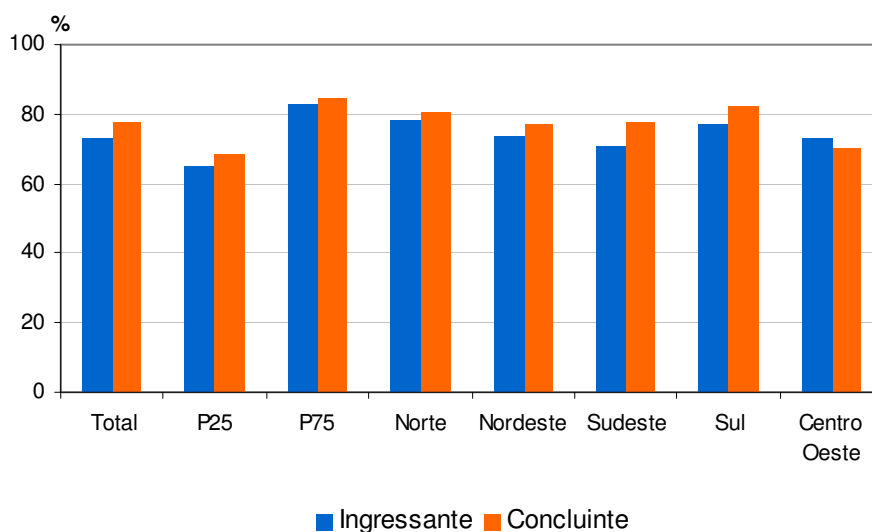


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões tendeu a ser positiva, com opiniões favoráveis não só entre os concluintes como, também, entre os ingressantes. Em termos nacionais, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por 73,6% dos ingressantes e por 85,3% dos concluintes.

Considerando-se o desempenho dos estudantes, a grande maioria de ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior (81% e 89,4%, respectivamente) considerou suficientes as informações/instruções de *todas* ou da *maioria* das questões. Nos grupos de desempenho inferior, essa foi a opinião de 66,3% dos ingressantes e de 78% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.6.

Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões superou o de ingressantes. Entre os ingressantes, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por, no mínimo, 68,3% dos estudantes, na Região Norte, e por, no máximo, 78,4% dos estudantes, na Região Sul. Para os concluintes, esses percentuais variaram de 78,9%, na Região Centro-Oeste, a 90,3%, na Região Sul.

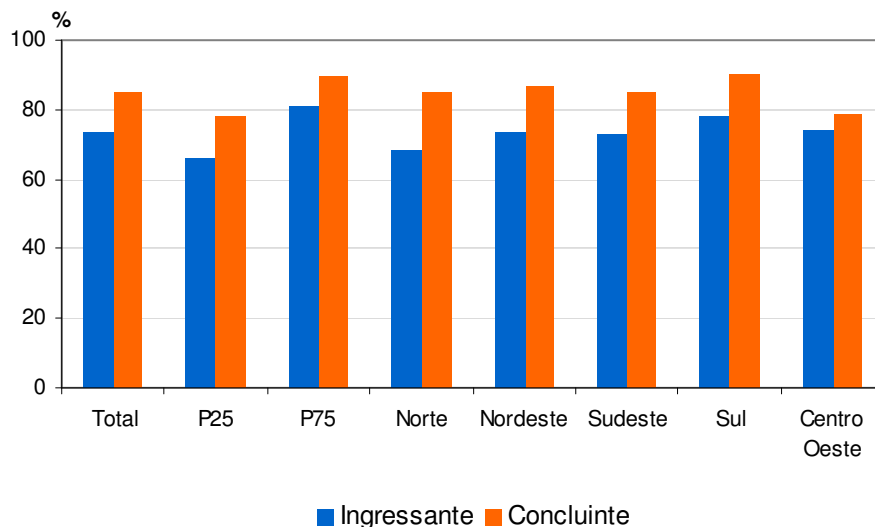


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

O *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade mais apontada pelos ingressantes que participaram do ENADE/2007 de Biomedicina, refletindo a opinião de 72,7% dos estudantes desse grupo. Entretanto, entre os concluintes o percentual de participantes com a mesma dificuldade foi significativamente inferior, correspondendo a cerca de 19% deste grupo. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. Com relação à *forma diferente de abordagem* dos conteúdos, esta foi a dificuldade apontada por 16% dos ingressantes e por 50% dos concluintes. Para os concluintes, a *falta de motivação* foi, também, relevante, sendo considerada como principal dificuldade por 19,2% dos participantes.

Com relação ao desempenho, entre os ingressantes o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 78,9% dos estudantes do grupo de desempenho superior e para 65,9% do grupo de desempenho inferior. Quanto aos concluintes, o *desconhecimento do conteúdo* foi a maior dificuldade para cerca de 17% dos participantes do grupo de desempenho inferior, enquanto que no grupo de desempenho superior 23,9% o apontaram como principal dificuldade.

Nas regiões brasileiras, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade apontada pela maioria dos ingressantes, com percentuais variando de 67,9%, na

Região Nordeste, a 74,6%, nas Regiões Sul e Sudeste. Em relação aos concluintes, o *desconhecimento do conteúdo* foi apontado por, no máximo, 25,1% dos estudantes, na Região Sul e por, no mínimo, 15,8%, na Região Centro-Oeste.

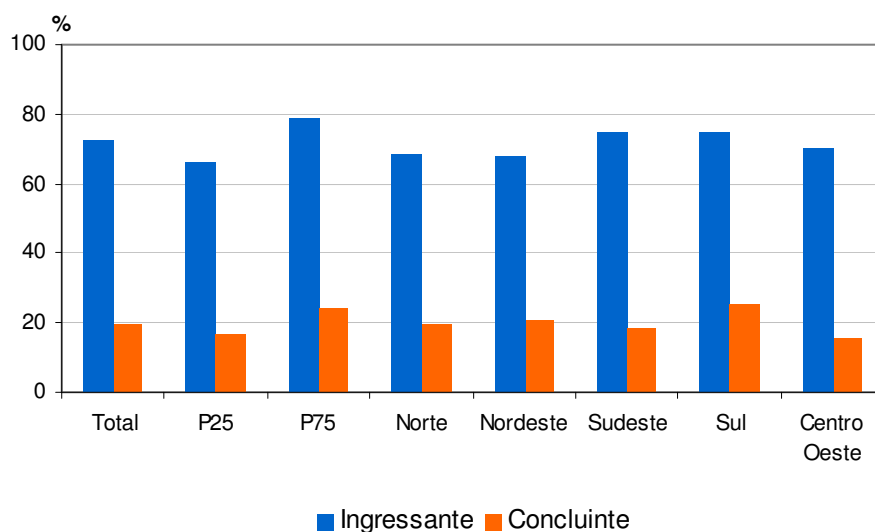


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que pesquisou os aspectos que influenciaram o desempenho dos estudantes na prova, considerando apenas as questões objetivas, 77,1% dos ingressantes declararam *não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, dentre os concluintes, apenas 2,5% apontaram esse aspecto como o de maior influência no desempenho. Entretanto, para esse grupo (concluintes), o aspecto apontado pela maioria (60,7%) como de influência no desempenho foi *terem estudado e aprendido muitos desses conteúdos*.

Comparando-se os grupos de desempenho superior e inferior, observa-se que, a proporção de estudantes ingressantes que consideraram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados foi praticamente a mesma em ambos os grupos – 75,2% para o grupo de desempenho inferior, e 75,3%, para o grupo superior. Para os concluintes, no grupo de desempenho superior o percentual de estudantes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados foi de apenas 0,3% e, no grupo de desempenho inferior, 5,6%, como pode ser visto no Gráfico 4.8.

Analisando-se separadamente as respostas dos participantes das cinco regiões brasileiras, observa-se que a menor proporção de ingressantes que consideraram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados ocorreu na Região Nordeste

(70,6%) e, a maior, na Região Sul (82%). Dentre os concluintes, esses percentuais variaram de 1,2%, na Região Sul, a 3,9%, nas Regiões Norte e Centro-Oeste.

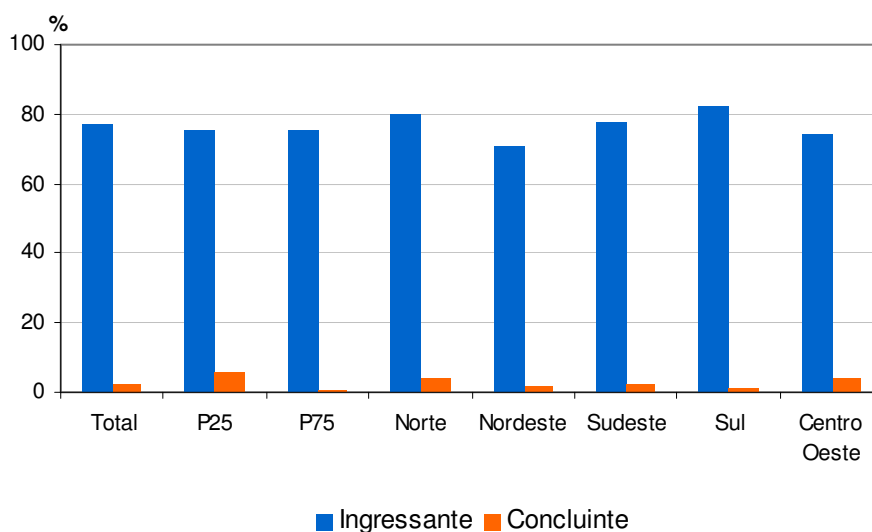


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados sobre o tempo de conclusão da prova, cerca de 57% dos participantes afirmaram ter gasto entre *duas e quatro horas*. Considerando-se, separadamente, as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 52,7% e 66,8%, respectivamente.

Analisando-se as respostas dos ingressantes observa-se que, 42% do grupo de desempenho inferior e cerca de 64% do grupo de desempenho superior finalizaram a prova entre *duas e quatro horas* após seu início. Entre os concluintes, 54,5% do grupo de desempenho inferior e 77,7% do grupo de desempenho superior responderam às questões da prova no mesmo intervalo de tempo.

Observando-se o Gráfico 4.9, percebe-se que, nas cinco regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que gastaram entre *duas e quatro horas* para terminar a prova foi inferior ao de concluintes. Com relação aos ingressantes o percentual de estudantes que responderam à prova nesse intervalo de tempo variou de 47,7%, na Região Norte, a 62,5% na Região Nordeste. Em relação aos concluintes que terminaram a prova entre *duas e quatro horas* após seu início, o menor percentual foi observado na Região Norte (54,6%), assim como verificado para os ingressantes, enquanto que o maior percentual foi observado na Região Sudeste (69,6%).

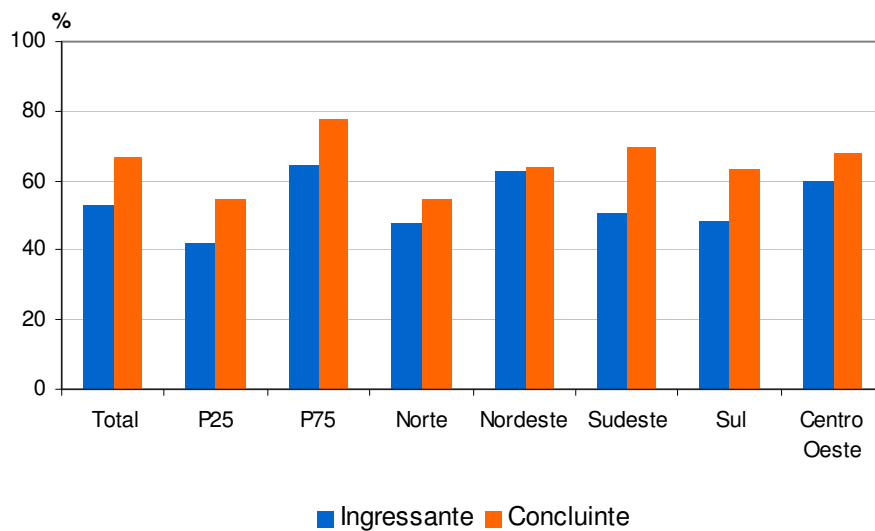


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2007, explicada anteriormente no capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Biomedicina gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrangem duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com um dos dois grupos, ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Biomedicina, além das análises por categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 122 cursos de Biomedicina avaliados no ENADE/2007, 62 cursos (50,8% do total avaliado) não receberam conceito, 28 cursos, correspondentes a 23% do total avaliado, obtiveram conceito 2, cinco cursos, correspondentes a 4,1% do total nacional, receberam conceito 3 e sete cursos, equivalentes a 5,7% dos cursos participantes do Exame, obtiveram conceito 4. Em todo o Brasil, três cursos, correspondentes a 2,5% do total nacional, atingiram o conceito máximo (5) e 17 cursos, equivalentes a 13,9% do total avaliado, obtiveram o conceito mínimo (1).

A análise por região mostra que metade dos cursos (61), correspondente a exatos 50% do total nacional, fica na Região Sudeste, onde quase metade dos cursos ficou sem conceito, ou seja, 29 cursos, correspondentes a 47,5% do total regional. Dos demais cursos avaliados na região, a maior parte recebeu conceitos 1 ou 2, correspondendo a 13,1% e 26,2% do total regional, respectivamente. Quatro cursos, ou 6,6% do total regional, receberam conceito 3, três cursos, correspondentes a 4,9% do total da região, receberam conceito 4 e apenas um curso (1,6% do total regional) alcançou o conceito 5.

A Região Sul participou com 22 cursos, correspondentes a 18% do total de cursos avaliados no Brasil, sendo que destes, a maior parte (10 cursos),

correspondente a quase 50% do total regional, ficou sem conceito. Nesta região, nenhum curso recebeu conceito 3 e, dos 12 cursos que receberam conceito, encontramos uma maior concentração nas faixas de conceito 1 e 2, com três e seis cursos, equivalentes, respectivamente, a 13,6% e 27,3% do total regional. Dos demais três cursos, dois receberam conceito 4 e um obteve o conceito máximo (5).

Na Região Nordeste, que participou do Exame com 18 cursos (14,8% do total Brasil), assim como verificado nas Regiões Sul e Sudeste, observa-se uma concentração significativa de cursos sem conceito, ou seja, 11 cursos, correspondentes a 61,1% do total regional. Dos sete cursos da região que receberam conceito, dois, correspondentes a 11,1% do total regional, foram avaliados com conceito mínimo (1), dois cursos receberam conceito 2, outros dois receberam o conceito 4 e um único curso alcançou conceito 5. Não houve, na região, cursos avaliados na faixa de conceito 3.

Na Região Centro-Oeste, oito, dos 13 cursos avaliados, ficaram sem conceito, correspondendo a 61,5% do total da região. Os demais cinco cursos foram avaliados com conceitos 1 e 2 (dois e três cursos, respectivamente).

A Região Norte participou com o menor número de cursos: oito, correspondentes a 6,6% do total de cursos de Biomedicina avaliados no país. Destes, quatro cursos, metade dos cursos avaliados na região, não receberam conceito, dois obtiveram conceito 1, enquanto que os dois demais distribuíram-se pelas faixas de conceito 2 e 3.

Cabe ressaltar, ainda, que em todas as regiões os percentuais de cursos sem conceito foram bastante significativos, variando de 45,5% do total regional, na Região Sul, a cerca de 62%, na Região Centro-Oeste.

A tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes, por região, segundo o conceito obtido no ENADE/2007.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2007 – Biomedicina

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	122	100,0	8	100,0	18	100,0	61	100,0	22	100,0	13	100,0
1	17	13,9	2	25,0	2	11,1	8	13,1	3	13,6	2	15,4
2	28	23,0	1	12,5	2	11,1	16	26,2	6	27,3	3	23,1
3	5	4,1	1	12,5	0	0,0	4	6,6	0	0,0	0	0,0
4	7	5,7	0	0,0	2	11,1	3	4,9	2	9,1	0	0,0
5	3	2,5	0	0,0	1	5,6	1	1,6	1	4,5	0	0,0
SC	62	50,8	4	50,0	11	61,1	29	47,5	10	45,5	8	61,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A partir da tabela 5.2 verifica-se que dos 122 cursos de Biomedicina participantes do ENADE/2007, 107 são oriundos de instituições privadas, correspondendo a 87,7% do total nacional, 12 de instituições federais e três de estaduais, não tendo participado do Exame, em todo o país, cursos oriundos de instituições municipais. Do total de cursos participantes do Exame, 62 ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 60 deles provenientes de instituições privadas e dois de instituições federais.

Analisando-se a distribuição dos conceitos dos cursos, por região e por categoria administrativa, verifica-se que na Região Norte, que participou com o menor número de cursos (8), 50% destes ficaram sem conceito, todos provenientes de instituições privadas. Dos quatro cursos que receberam conceito na região, dois, ambos provenientes de instituições privadas, receberam o conceito mínimo (1), um curso, também vinculado às instituições privadas, obteve conceito 2 e um, oriundo de instituição federal, recebeu conceito 3.

A Região Nordeste participou do Exame com 18 cursos, distribuídos por todas as categorias administrativas, exceto instituições municipais. Desses, 61,1% ficaram sem conceito. Nessa região, a grande maioria dos cursos participantes é proveniente de instituições privadas (14 cursos ou 77,8% do total regional), categoria administrativa para a qual observamos um número elevado de cursos sem conceito (dez cursos ou 71,4% da categoria na região). Dos quatro cursos oriundos de instituições privadas que receberam conceito, metade recebeu conceito mínimo (1) e a outra metade obteve conceito 2. Ainda nessa região, observamos que, nas instituições federais, dos três cursos avaliados, um (33,3% da categoria na região) não recebeu

conceito, enquanto que os dois demais distribuíram-se pelas faixas de conceito 4 e 5. Já a categoria estadual participou com um único curso, avaliado com conceito 4.

Os 61 cursos provenientes da Região Sudeste representaram 50% do total de cursos avaliados no país. Cabe ressaltar que, na região, os cursos provenientes de instituições privadas corresponderam a 91,8% do total regional, sendo que dos 56 cursos dessa categoria administrativa, na região, nenhum obteve conceito 4 ou o conceito máximo (5), 16 cursos, equivalentes a 28,6% do total da categoria na região, obtiveram o conceito 2, sete cursos receberam conceito mínimo (1), quatro cursos receberam conceito 3 e um número muito significativo de cursos, 29, não obteve conceito, correspondente a 51,8% do total da categoria e à totalidade dos cursos nessa situação na região. As instituições federais da Região Sudeste foram representadas por quatro cursos, sendo que um deles recebeu conceito 1, dois obtiveram conceito 4 e um alcançou o conceito máximo (5). Ainda nesta região, as instituições estaduais participaram do Exame com apenas um curso, equivalente a 1,6% do total regional, que recebeu conceito 4.

Na Região Sul, à semelhança do observado nas regiões Nordeste e Sudeste, participaram do Exame cursos oriundos de todas as categorias administrativas, exceto instituições municipais, sendo a maioria desses proveniente de instituições privadas, ou seja, 19 cursos, correspondentes a 86,4% do total regional. Em contrapartida, todos os dez cursos sem conceito, na região, são vinculados às instituições privadas. Dos nove cursos dessa categoria administrativa que obtiveram conceito, seis concentraram-se na faixa de conceito 2, enquanto que os três demais receberam conceito 1. Já as instituições federais da região participaram do Exame com apenas dois cursos (9,1% do total regional), sendo que um obteve conceito 4 e o outro o conceito máximo (5). As instituições estaduais, na região, participaram com apenas um curso, avaliado com conceito 4.

A região do país que participou do Exame com o segundo menor número de cursos foi a Centro-Oeste, com 13 cursos, correspondentes a 10,7% do total nacional. Nessa região, assim como na Região Norte, somente participaram do Exame cursos vinculados às categorias administrativas privada e federal, destacando-se os 11 cursos oriundos de instituições privadas, que totalizam cerca de 85% do total regional. Desses, sete cursos ficaram sem conceito e os quatro demais dividiram-se pelos conceitos 1 e 2, dois em cada faixa. Já as instituições federais participaram com apenas dois cursos, um deles sem conceito e o outro avaliado com conceito 2.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2007 – Biomedicina

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	122	12	3	-	107
1	17	1	-	-	16
2	28	1	-	-	27
3	5	1	-	-	4
4	7	4	3	-	-
5	3	3	-	-	-
SC	62	2	-	-	60
Norte	8	1	-	-	7
1	2	-	-	-	2
2	1	-	-	-	1
3	1	1	-	-	-
4	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	4	-	-	-	4
Nordeste	18	3	1	-	14
1	2	-	-	-	2
2	2	-	-	-	2
3	-	-	-	-	-
4	2	1	1	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	11	1	-	-	10
Sudeste	61	4	1	-	56
1	8	1	-	-	7
2	16	-	-	-	16
3	4	-	-	-	4
4	3	2	1	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	29	-	-	-	29
Sul	22	2	1	-	19
1	3	-	-	-	3
2	6	-	-	-	6
3	-	-	-	-	-
4	2	1	1	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	10	-	-	-	10
Centro-Oeste	13	2	-	-	11
1	2	-	-	-	2
2	3	1	-	-	2
3	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	8	1	-	-	7

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

A tabela 5.3 apresenta o número de cursos participantes do Exame por organização acadêmica, segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Biomedicina participantes do ENADE/2007 provém de universidades (57 cursos, correspondentes a 46,7% do total nacional). As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por 32 cursos, que correspondem a 26,2% do total nacional, os centros universitários por 24 cursos (19,7% do total Brasil), as faculdades integradas por nove (7,4% dos cursos avaliados no país), enquanto que não participaram do Exame cursos oriundos de centros de educação tecnológica.

Os cursos oriundos de universidades apresentaram maior variabilidade de conceitos, sendo que dos sete cursos que receberam conceito 4 no Exame, seis provêm de universidades, assim como os três cursos avaliados com conceito máximo (5) e seis dos 17 cursos que obtiveram conceito mínimo (1). Os demais 19 cursos dessa organização acadêmica que receberam conceito dividiram-se entre os conceitos 2 (14 cursos) e 3 (cinco cursos). Deve-se ressaltar, ainda, que dos 57 cursos oriundos das universidades, 23, ou seja, 40,4% deles, ficaram sem conceito, correspondendo a 37,1% dos cursos participantes do Exame nessa condição. Nas faculdades, escolas e institutos superiores, dos 32 cursos participantes, 22 (68,8% do total desta organização acadêmica) ficaram sem conceito, sete receberam conceito mínimo (1), dois receberam conceito 2 e um obteve conceito 4. Entre os 24 cursos de Biomedicina oriundos de centros universitários, 11 não receberam conceito, e os demais 13 cursos dividiram-se entre os conceitos 1 e 2 (dois e 11 cursos, respectivamente, em cada faixa). As faculdades integradas compõem a organização acadêmica com o menor número de cursos de Biomedicina no Exame, apenas nove cursos, sendo que dois terços deles (seis cursos) não receberam conceito, dois foram avaliados com o conceito mínimo (1) e um recebeu conceito 2.

Na Região Norte, na qual apenas oito cursos participaram do Exame, dos dois cursos vinculados às universidades, um recebeu conceito 3 e o outro não obteve conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram com quatro cursos, metade dos quais recebeu conceito 1, enquanto que a outra metade ficou sem conceito. Na região, apenas um curso vinculou-se aos centros universitários e recebeu conceito 2. As faculdades integradas dessa região foram representadas por um único curso, que não recebeu conceito.

Na Região Nordeste, 11 dos 18 cursos participantes do Exame, correspondentes a 61,1% do total regional, são oriundos de faculdades escolas e

institutos superiores, cabendo apontar que destes, nove não receberam conceito, um recebeu conceito 1 e um o conceito 2. As universidades da região participaram com cinco cursos, sendo que um não recebeu conceito, um recebeu conceito 2, dois alcançaram conceito 4 e um obteve conceito máximo (5). Na região, as faculdades integradas participaram com apenas dois cursos, um deles avaliado com conceito mínimo (1) e o outro sem conceito. Não houve, na região, a participação de cursos vinculados a centros universitários.

A Região Sudeste, responsável por metade do total de cursos de Biomedicina participantes do ENADE/2007, apresentou cursos em todas as organizações acadêmicas, exceto centros de educação tecnológica, sendo 55,7% de seu total regional, correspondentes a 34 cursos, provenientes das universidades. Destes, a maior parte (14 cursos, equivalentes a 41,2% do total regional da organização acadêmica) ficou sem conceito. As maiores concentrações ocorreram nas faixas de conceito 1 e 2, ou seja, cinco e sete cursos, respectivamente, em cada faixa, correspondendo conjuntamente a 35,3% dos cursos dessa organização acadêmica na região. O único curso, na região, que recebeu conceito máximo (5), bem como os quatro que receberam conceito 3 e os três que receberam conceito 4, provêm de universidades. Por outro lado, cinco dos oito cursos avaliados com conceito mínimo (1) vinculam-se às universidades. Os centros universitários participaram com 14 cursos, sendo que destes seis ficaram sem conceito, sete obtiveram conceito 2 e um recebeu conceito 1. As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por nove dos cursos avaliados na região, sendo que um curso recebeu conceito 1, um curso conceito 2 e os sete demais cursos, correspondentes a 77,8% da organização acadêmica na região, não receberam conceito. Ainda na Região Sudeste, as faculdades integradas participaram com quatro cursos, metade deles sem conceito e a outra metade distribuída pelas faixas de conceito 1 e 2 (um curso em cada faixa).

Como na maioria das regiões, também na Região Sul predominaram os cursos oriundos de universidades, ou seja, dez cursos, correspondentes a 45,5% do total regional. O único curso com conceito 5, na região, foi proveniente das universidades, bem como um dos dois cursos que alcançaram o conceito 4. Por outro lado, três cursos, correspondentes a 30% do total dessa organização acadêmica na região, ficaram sem conceito, correspondendo, coincidentemente, a 30% dos cursos sem conceito na região. Dos demais cinco cursos, um obteve conceito mínimo (1) e quatro receberam conceito 2. Dos seis cursos provenientes dos centros universitários, quatro ficaram sem conceito e os dois demais receberam conceito 2. Já as faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram com cinco cursos, dois dos quais sem conceito, dois avaliados com conceito 1 e um com conceito 4. Cabe apontar que

na Região Sul, um único curso vinculava-se às faculdades integradas e não recebeu conceito.

Confirmando a tendência observada, tanto quando analisamos o total nacional como cada região, de predominância dos cursos vinculados às universidades, na Região Centro-Oeste são provenientes dessas instituições seis dos 13 cursos avaliados, correspondendo a 46,2% do total regional. Dos cursos oriundos dessa organização acadêmica, dois receberam conceito 2 e os demais não receberam conceito. As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram do Exame com três cursos, destes um obteve conceito 1 e dois não receberam conceito. Já os centros universitários participaram com três cursos, um avaliado com conceito mínimo (1), um com conceito 2 e um sem conceito. Nessa região, a exemplo do observado nas Regiões Norte e Sul, as Faculdades Integradas participaram com um único curso, que não recebeu conceito.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2007 – Biomedicina

Região/Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	122	57	24	9	32	-
1	17	6	2	2	7	-
2	28	14	11	1	2	-
3	5	5	-	-	-	-
4	7	6	-	-	1	-
5	3	3	-	-	-	-
SC	62	23	11	6	22	-
Norte	8	2	1	1	4	-
1	2	-	-	-	2	-
2	1	-	1	-	-	-
3	1	1	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	4	1	-	1	2	-
Nordeste	18	5	-	2	11	-
1	2	-	-	1	1	-
2	2	1	-	-	1	-
3	-	-	-	-	-	-
4	2	2	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	11	1	-	1	9	-
Sudeste	61	34	14	4	9	-
1	8	5	1	1	1	-
2	16	7	7	1	1	-
3	4	4	-	-	-	-
4	3	3	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	29	14	6	2	7	-
Sul	22	10	6	1	5	-
1	3	1	-	-	2	-
2	6	4	2	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-
4	2	1	-	-	1	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	10	3	4	1	2	-
Centro-Oeste	13	6	3	1	3	-
1	2	-	1	-	1	-
2	3	2	1	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	8	4	1	1	2	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior, que foi respondido por 7.553 estudantes (1.933 concluintes e 5.620 ingressantes) provenientes de 122 cursos de Biomedicina do país, amostra que corresponde a 83,4% da população de alunos. Entre os participantes, 87,7% são provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e 12,3% de IES públicas, sendo 9,8% de instituições federais, 2,5% de instituições estaduais e nenhuma instituição municipal. A distribuição dos estudantes entre as regiões do país foi a seguinte: Sudeste (50%), Sul (18%), Nordeste (14,8%), Centro-Oeste (10,7%) e Norte (6,6%).

O questionário foi composto por 109 itens de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos aos itens do questionário foram submetidos à análise fatorial¹ que ao agrupar os itens de acordo com o padrão de respostas dos alunos, possibilita a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias.

Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados, separadamente para ingressantes e concluintes, em dimensões mais gerais de análise. Realizou-se

¹ Análise estatística responsável pelo agrupamento de itens ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

também a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos alunos nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos alunos nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. Além disso, também foi verificada a relação do desempenho com os grupos² de valores extremos para cada dimensão.

Tendo em vista os resultados obtidos e os procedimentos realizados, considerando sempre análises feitas separadamente para ingressantes e concluintes, serão apresentados:

- a) o perfil do aluno, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse. Ressalta-se que os resultados mencionados encontram-se expostos no Anexo II;
- b) a definição das dimensões identificadas, para os alunos ingressantes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos ingressantes;
- d) a verificação da relação entre o desempenho dos ingressantes e os grupos extremos de cada dimensão;
- e) a definição das dimensões identificadas, para os alunos concluintes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- f) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos concluintes;
- g) a verificação da relação entre o desempenho dos concluintes e os grupos extremos de cada dimensão.

² Os valores obtidos pelos alunos em cada uma das dimensões foram seccionados em quatro categorias com intervalos de tamanho 25. O foco desta análise foi nas faixas extremas, i.e., nos maiores e menores valores obtidos em cada dimensão. Assim, na primeira faixa encontram-se os alunos com os valores mais baixos da dimensão (até 25). Na quarta faixa, encontram-se os alunos com os valores mais altos (acima de 75). Estas faixas serão chamadas de grupos extremos.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Biomedicina são, em sua maioria, do sexo feminino (74,4%). O percentual de alunos do sexo masculino é de 25,6%. Não foram observadas diferenças significativas entre a porcentagem de alunos ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes. Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes e concluintes é de até 24 anos (81,6% e 72%, respectivamente).

No que diz respeito à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a freqüência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 – Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – ENADE/2007 - Biomedicina

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a).	67,3%	75,8%	69,5%
Negro(a).	5,4%	3,0%	4,8%
Pardo(a)/mulato(a).	23,9%	17,3%	22,2%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,0%	2,8%	2,2%
Indígena ou de origem indígena.	0,8%	0,8%	0,8%
Sem informação (brancos e nulos)	0,5%	0,4%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto à etnia, podemos observar que há uma superioridade de alunos ingressantes e concluintes que se declararam brancos (69,5%). Os pardos(as)/mulatos(as) representam 22,2% do total, sendo essa porcentagem discretamente superior entre os ingressantes (23,9%) e ligeiramente menor entre os concluintes (17,3%). Os alunos considerados negros somam 4,8%, sendo 5,4% dos ingressantes e 3% dos concluintes.

Em relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos. Observa-se que, entre os ingressantes, o índice de alunos na faixa de renda mais baixa - até 3 salários mínimos - é quase o dobro da porcentagem de concluintes (32,7% e 18,4%, respectivamente). Na faixa de 3 a 10 salários mínimos a porcentagem de ingressantes e concluintes torna-se mais equilibrada (44,3% e 47,3%, respectivamente). Já para as faixas de renda maiores, de mais de 10 salários mínimos, a porcentagem de ingressantes é sempre menor do que a dos concluintes.

Tabela 6.2 – Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Qual a faixa de renda mensal da sua família?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00).	32,7%	18,4%	29,0%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00).	44,3%	47,3%	45,1%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00).	16,2%	24,8%	18,4%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00).	4,1%	5,5%	4,5%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00).	1,6%	3,1%	2,0%
Sem informação (brancos e nulos)	1,1%	0,9%	1,1%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, 61,8% dos estudantes declararam não trabalhar e terem suas necessidades atendidas pela família. Os que já trabalham e ainda recebem ajuda da família somam 21,4% , sendo esse número discretamente maior entre os concluintes (24,4%). Os resultados apontam uma semelhança razoável de alunos ingressantes e concluintes que afirmam contribuir para seu próprio sustento. A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	61,7%	61,9%	61,8%
Trabalho e recebo ajuda da família.	20,4%	24,4%	21,4%
Trabalho e me sustento.	6,2%	5,3%	5,9%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	9,2%	6,6%	8,6%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,0%	1,7%	1,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,5%	0,2%	0,4%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos alunos (total de 83,5%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se ainda que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos

profissionalizantes técnico (8,3%), magistério (2,3%) e dos cursos supletivos (4,3%). A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	83,2%	84,4%	83,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	7,8%	9,8%	8,3%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	2,5%	1,8%	2,3%
Supletivo.	4,8%	2,9%	4,3%
Outro.	1,2%	0,9%	1,1%
Sem informação (brancos e nulos)	0,6%	0,2%	0,5%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio – pública ou privada - associado à categoria administrativa da Instituição Superior que o aluno freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 – Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante					Concluinte				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública.	1,3%	0,2%	0,0%	45,5%	47,1%	1,3%	0,6%	0,0%	33,8%	35,8%
Todo em escola privada (particular).	5,4%	0,9%	0,0%	32,7%	38,9%	7,2%	2,2%	0,0%	40,1%	49,4%
A maior parte em escola pública.	0,2%	0,0%	0,0%	5,3%	5,5%	0,1%	0,2%	0,0%	6,1%	6,5%
A maior parte em escola privada (particular).	0,5%	0,1%	0,0%	4,9%	5,4%	0,3%	0,2%	0,0%	4,8%	5,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	2,7%	0,0%	0,1%	0,0%	2,7%	2,8%
Sem informação (brancos e nulos)	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Entre os ingressantes a freqüência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 47,1% e entre os concluintes é de 35,8%. Já o índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 38,9% e entre os concluintes é de 49,4%. Observa-se, assim, maior freqüência de alunos provenientes de escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente

na área se comparados aos concluintes. Nota-se, ainda, que não há IES da rede municipal para o curso de Biomedicina.

Verifica-se que dos 47,1% dos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 45,5% ingressaram em instituições particulares, 1,3% em federais e somente 0,2% em instituições estaduais. Para os concluintes a situação é bem próxima, ou seja, dos 35,8% que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 33,8% ingressaram em instituições particulares, 1,3% em federais e apenas 0,6% em estaduais.

A mesma proporção manteve-se para os que cursaram o ensino médio em escolas particulares, com exceção da inserção nas instituições federais, que nesse caso foi proporcionalmente maior do que no caso anterior, tanto para ingressantes como para concluintes.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Biomedicina, foi observado que o meio mais utilizado, tanto por ingressantes quanto por concluintes, para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo é a TV (44,1%), seguido da Internet, que também apresentou uma porcentagem expressiva (40,5%). As demais opções foram menos citadas e apareceram nessa ordem: jornais (9,1%), revistas (3,4%) e rádio (2,2%). A Tabela 6.6 detalha essas informações para ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais.	9,5%	8,1%	9,1%
Revistas.	3,4%	3,3%	3,4%
TV.	43,6%	45,5%	44,1%
Rádio.	2,3%	1,8%	2,2%
Internet.	40,2%	41,2%	40,5%
Sem informação (brancos e nulos)	0,9%	0,1%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, 85,5% afirmaram que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente. Os que a utilizam raramente representaram 12,3% e apenas 1,2% declararam nunca utilizar a biblioteca.

Cabe ressaltar que a porcentagem de ingressantes que utilizam a biblioteca muito freqüentemente é razoavelmente maior que a dos concluintes, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 – Freqüência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,1%	0,4%	0,2%
Nunca a utilizo.	1,0%	1,7%	1,2%
Utilizo raramente.	9,5%	20,2%	12,3%
Utilizo com razoável freqüência.	41,6%	47,9%	43,2%
Utilizo muito freqüentemente.	46,7%	29,6%	42,3%
Sem informação (brancos e nulos)	1,1%	0,3%	0,9%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 – Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	50,6%	39,6%	47,8%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	1,8%	2,9%	2,1%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	3,5%	5,8%	4,1%
A Internet.	42,2%	50,2%	44,3%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,4%	0,6%	0,4%
Sem informação (brancos e nulos)	1,5%	0,9%	1,3%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

É possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e boa parte (47,8%) utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (44,3%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Vale destacar que a porcentagem de concluintes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é maior se comparada aos ingressantes. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas

tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 39,7% afirmaram estudar entre uma a duas horas semanais e 32,9% entre três a cinco horas, ou seja, a maioria dos estudantes dedica de uma a cinco horas semanais aos estudos. Cabe também ressaltar que não observamos diferenças muito significativas entre os hábitos de estudo de ingressantes e concluintes. A maior diferença está entre a porcentagem de alunos que estudam entre três a cinco horas semanais, que é um pouco maior entre os ingressantes. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Hábito de estudo (número de horas semanais) de ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluente	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,4%	4,4%	3,7%
Uma a duas.	39,9%	39,3%	39,7%
Três a cinco.	34,1%	29,5%	32,9%
Seis a oito.	12,4%	15,6%	13,2%
Mais de oito.	9,4%	11,0%	9,8%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	0,2%	0,6%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2007 - Biomedicina

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	7,9%	28,3%	13,2%
Atividades de monitoria.	5,2%	13,5%	7,3%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	10,6%	11,7%	10,9%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	19,7%	17,1%	19,1%
Nenhuma atividade.	55,3%	28,6%	48,5%
Sem informação (brancos e nulos)	1,1%	0,8%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Observa-se que, em quase todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

O que podemos destacar neste aspecto é um percentual razoavelmente elevado de alunos concluintes que declararam não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação (28,6%). Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria. Ressalta-se também, agora como ponto positivo, a igualmente expressiva frequência de alunos concluintes que afirmaram ter participado de projetos de iniciação científica ou tecnológica (28,3%).

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2007 - Biomedicina

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	4,0%	6,7%	4,7%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	11,8%	32,7%	17,1%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	7,5%	10,3%	8,2%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	2,2%	3,7%	2,6%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	73,5%	46,3%	66,6%
Sem informação (brancos e nulos)	1,0%	0,3%	0,8%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como pode ser observado, 46,3% dos alunos concluintes afirmaram nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é preocupante tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados na sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de treinamento na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes

O Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística

conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário, relacionados para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2 e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 6, 11 e 12, que perguntam, respectivamente, sobre a renda e a escolaridade do pai e da mãe.

Especificamente para os itens 13 e 54 foram utilizadas recodificações especiais. No item 13, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a letra “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 54, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, a alternativa “a” foi recodificada como 2; a “b” como 3; a “c” como 4; a “d” como 5 e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1 e no caso das variáveis, foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,5.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados **sete** fatores, que serão chamados de **dimensões**. Tais fatores conseguem explicar 66,8% da variância, ou seja, essa é a parcela das diferenças entre as respostas dos alunos que pode ser explicada considerando-se essas sete dimensões. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 59 a 66 do questionário).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 94 a 101 e 103 do questionário).
- 3) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem à renda mensal da família, à escolaridade dos pais e ao tipo de escola cursada no ensino médio (itens 6, 11, 12 e 13 do questionário).
- 4) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por três itens, se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 45, 46 e 47 do questionário).
- 5) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (82, 83 e 84) do questionário que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das

³ Itens considerados na análise fatorial: 3, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102 e 103.

atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.

- 6) Articulação da área com a sociedade / o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 7) Responsabilidades familiares** – Dimensão também formada por apenas dois itens (3 e 8), que se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das sete dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga⁴ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, foram realizadas transformações de escala, de tal forma que todas as dimensões passaram para uma escala de 0 (zero) a 100. Tais transformações foram realizadas, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão, do valor obtido na dimensão e dividindo-se o resultado pela sua amplitude. A amplitude é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

⁴ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Quadro 6.1 – Significado das dimensões para o grupo dos ingressantes – ENADE/2007 - Biomedicina

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Classe social	A renda familiar é alta, os pais possuem alto grau de escolaridade e o ingressante teve acesso à escola particular.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Responsabilidades familiares	O ingressante não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.

Para estudar possíveis relações entre as sete dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral, de Componente Específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos ingressantes e os valores extremos das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, para o grupo dos ingressantes apenas a dimensão Classe social apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 , e todas positivas. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos ingressantes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social, melhor o desempenho dos ingressantes, em média, em todas as partes da prova de Biomedicina.

Tabela 6.12 – Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2007 – Biomedicina

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Classe social	0,18	0,16	0,19
Infra-estrutura	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão

Para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

•	menor ou igual a 25	(≤ 25)
•	maior que 25 a 50	(25 --- 50)
•	maior que 50 a 75	(50 --- 75)
•	maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

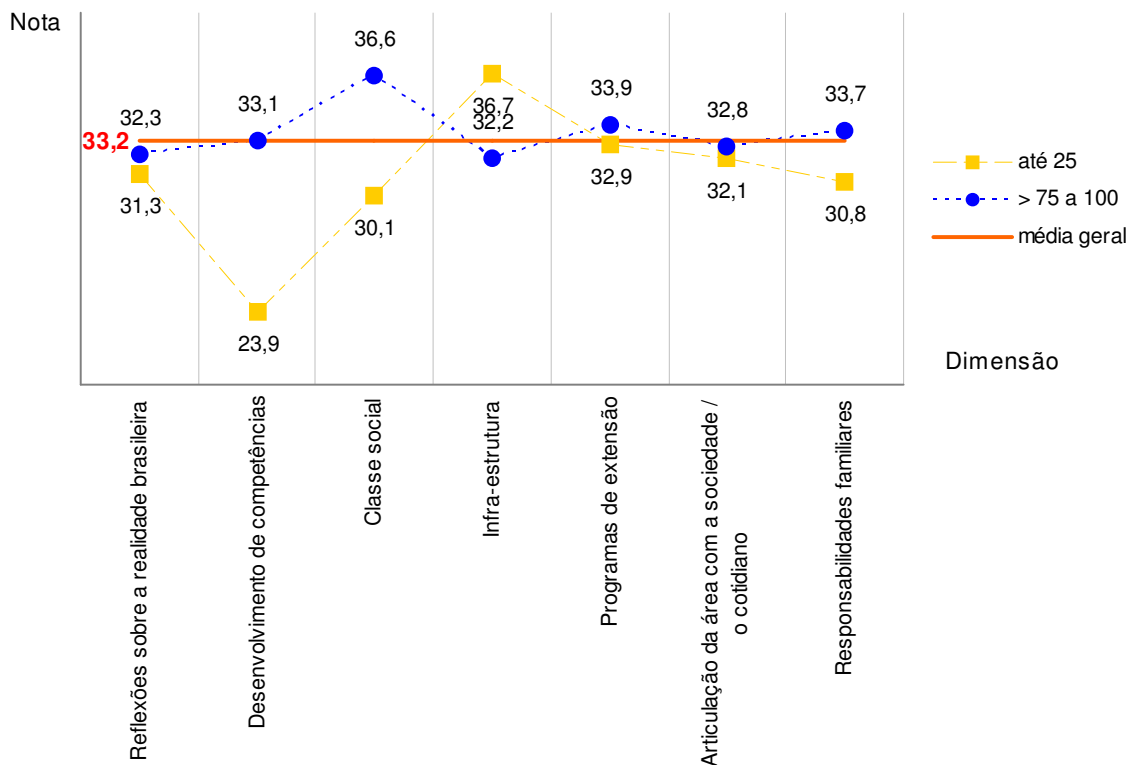


Gráfico 6.1 – Distribuição das médias⁵ na Prova segundo a Dimensão – Ingressantes – ENADE 2007 – Biomedicina

Como pode ser observado, as melhores notas, em média, entre os ingressantes de Biomedicina foram obtidas, curiosamente, por alunos pertencentes a IES com pouca infra-estrutura, seguidos pelos alunos com classe social mais alta.

Com relação ao achado referente à infra-estrutura, o resultado realmente parece ir contra o que seria esperado, mas deve-se observar, no entanto, o fato de que a parcela de estudantes ingressantes que estão nessa categoria (IES com pouca infra-estrutura) e que são responsáveis por esse desempenho médio mais elevado que os demais (nota média igual a 36,7), é relativamente pequena (3,6%). Ou seja, o comportamento é atípico, mas trata-se de uma minoria.

Por outro lado, podemos verificar no gráfico anterior, que o grupo que mais se destaca dos demais é aquele formado pelos alunos cuja IES não contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional do aluno, e que obteve, em média, o pior desempenho (nota média igual a 23,9).

⁵ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, após a realização de processamentos de forma análoga ao que foi feito para os ingressantes, foram identificadas **nove** dimensões, que explicam 66,8% da variância, ou seja, que são responsáveis por 66,8% da variabilidade existente entre as respostas dos alunos. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 59 a 66 do questionário).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 94 a 101 e 103 do questionário).
- 3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por quatro itens, se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes; a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis e o estado de conservação e atualização dos equipamentos de laboratório (itens 45 a 48 do questionário).
- 4) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem à renda mensal da família e à escolaridade dos pais (itens 6, 11 e 12 do questionário).
- 5) **Programas de extensão** - Essa dimensão é formada por três itens (82, 83 e 84) do questionário que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das

atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.

- 6) **Responsabilidades familiares** – Os dois itens que formam essa dimensão (3 e 8) se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.
- 7) **Biblioteca (instalações)** – Formaram essa dimensão os dois itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto ao horário de funcionamento e à adequação das instalações para leitura e estudo (itens 55 e 56 do questionário).
- 8) **Conhecimento de língua espanhola / leitura extraclasse** – Esta dimensão é formada por dois itens (16 e 17), que tratam do conhecimento de língua espanhola e da quantidade de livros lidos no ano, excetuando os livros obrigatórios do curso.
- 9) **Quantidade de alunos por turma** – Formada apenas pelo item 43, essa dimensão refere-se ao número de alunos por turma, nas aulas teóricas.

Adotando para os concluintes considerados na análise os mesmos procedimentos utilizados e já descritos na análise dos ingressantes, foi calculado, para cada aluno, o valor em cada uma das nove dimensões identificadas.

Quadro 6.2 – Significado das dimensões para o grupo dos concluintes – ENADE/2007 - Biomedicina

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes, a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente e os equipamentos de laboratório são atualizados e bem conservados.
Classe social	A renda familiar é alta e os pais possuem alto grau de escolaridade.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Responsabilidades familiares	O concluinte não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Biblioteca (instalações)	A instituição oferece biblioteca com horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo que atendem plenamente às necessidades dos concluintes.
Conhecimento de língua espanhola / leitura extraclasse	O concluinte tem um bom domínio da língua espanhola (lê, escreve e fala bem) e tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios.
Quantidade de alunos por turma	O número de alunos por turma, nas aulas teóricas, é pequeno (no máximo 30).

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral, de Componente Específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos concluintes e os valores extremos das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, para os concluintes a dimensão Classe social apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10, e todas positivas. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos concluintes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a classe social, melhor o desempenho dos concluintes, em média, em todas as partes da prova de Biomedicina.

A dimensão Conhecimento de língua espanhola / leitura extraclasse também apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e

positivas com o desempenho nas partes de Formação Geral e na prova como um todo, indicando que os concluintes com um bom conhecimento de língua espanhola e que têm o hábito de leitura de vários outros livros, além dos obrigatórios do curso, têm um desempenho melhor, em média, na parte de Formação Geral e na prova de Biomedicina como um todo.

Tabela 6.13 – Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2007 – Biomedicina

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Classe social	0,16	0,18	0,20
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Biblioteca (instalações)	-	-	-
Conhecimento de língua espanhola / leitura extraclasse	0,16	-	0,12
Quantidade de alunos por turma	-	-	-

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão

Analogamente ao que foi feito para os ingressantes, para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

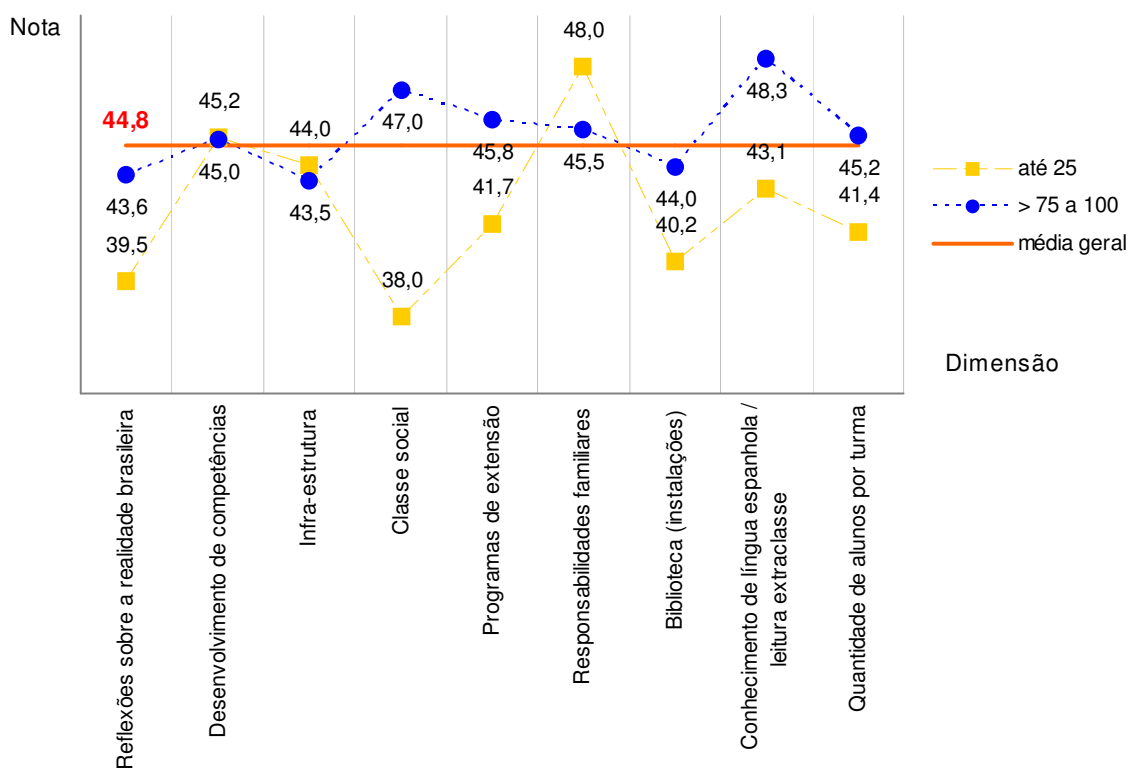


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁶ na Prova segundo a Dimensão – Concluintes – ENADE 2007 – Biomedicina

Podemos observar que as melhores notas, em média, para os concluintes de Biomedicina foram obtidas pelos alunos com um maior conhecimento em língua espanhola e que têm o hábito de leitura de vários outros livros, além dos obrigatórios do curso (média igual a 48,3). Além desse, outro grupo que se destaca pelo bom desempenho, em média, é o grupo de alunos concluintes que já possuem responsabilidades familiares⁷ – que provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou sustento da família. Em seguida aparece o grupo de alunos concluintes com classe social mais alta.

Por outro lado, o grupo que se destaca pelo pior desempenho médio observado é o grupo de concluintes pertencentes à classe social mais baixa (média igual a 38).

⁶ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

⁷ A dimensão Responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade com relação ao próprio sustento e/ou da família, maior o valor atribuído à variável).

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

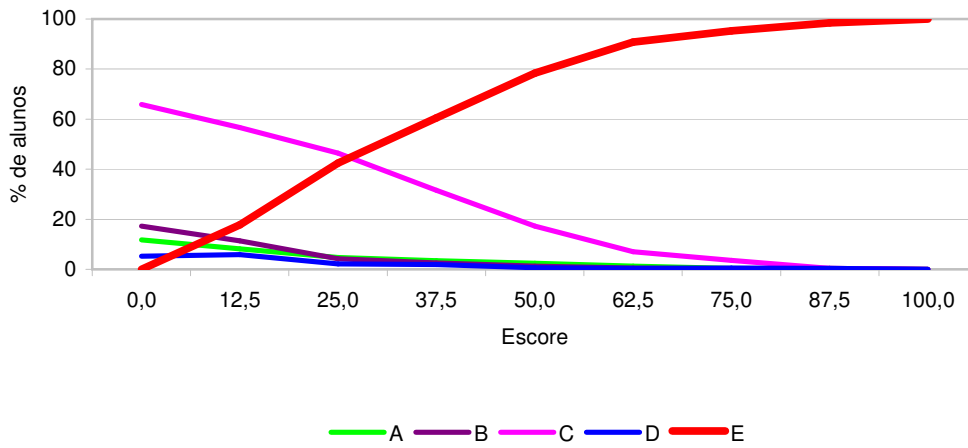
Diretoria de Avaliação da
Educação Superior - DAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação

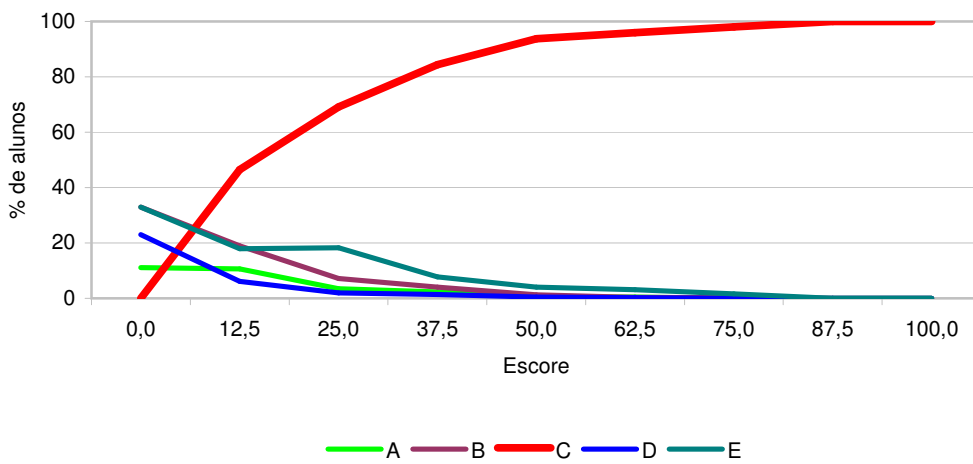


Análise Gráfica do Item 01 Formação Geral



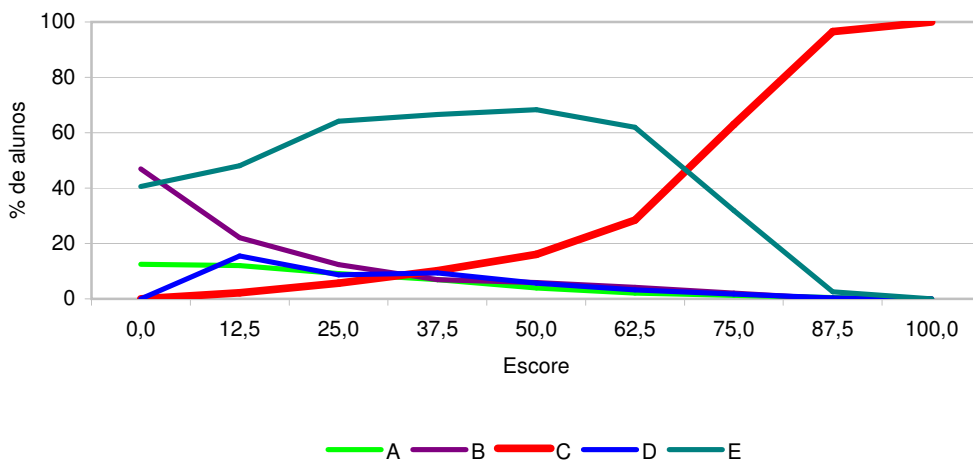
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 02 Formação Geral



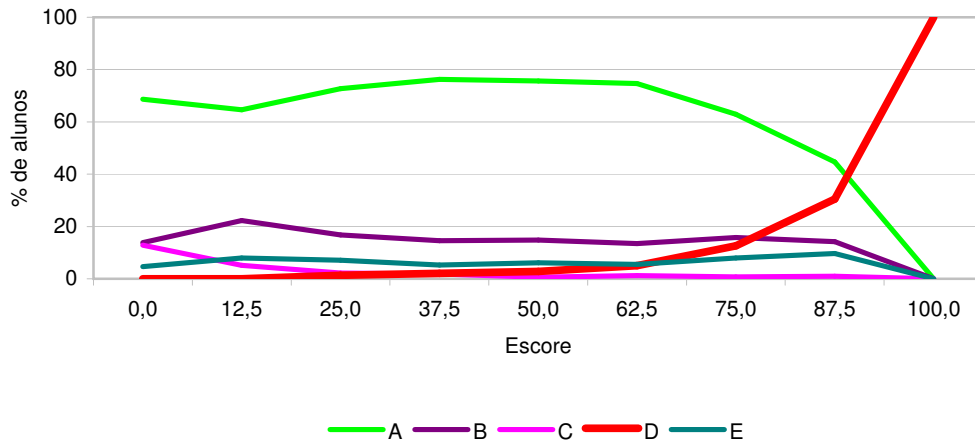
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 03 Formação Geral



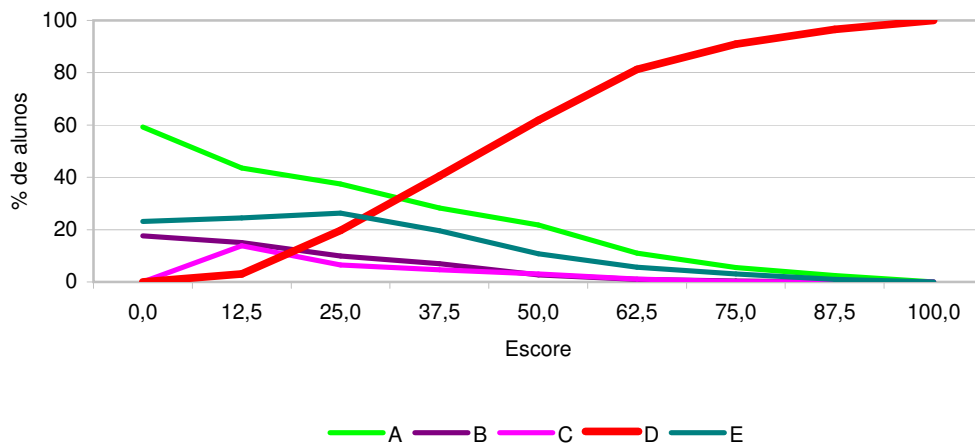
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

**Análise Gráfica do Item 04
Formação Geral**



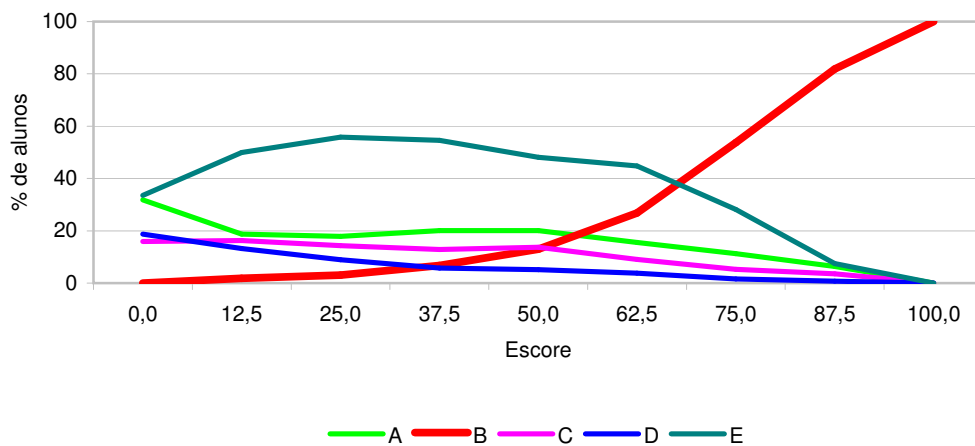
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

**Análise Gráfica do Item 05
Formação Geral**



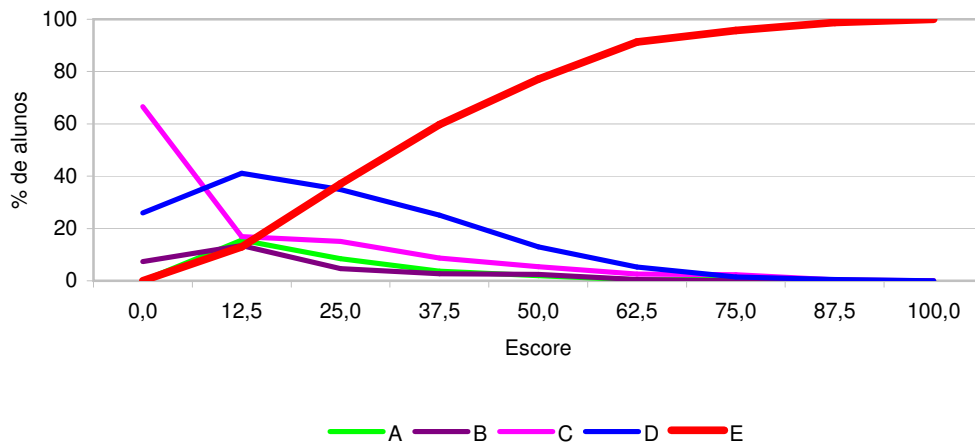
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

**Análise Gráfica do Item 06
Formação Geral**



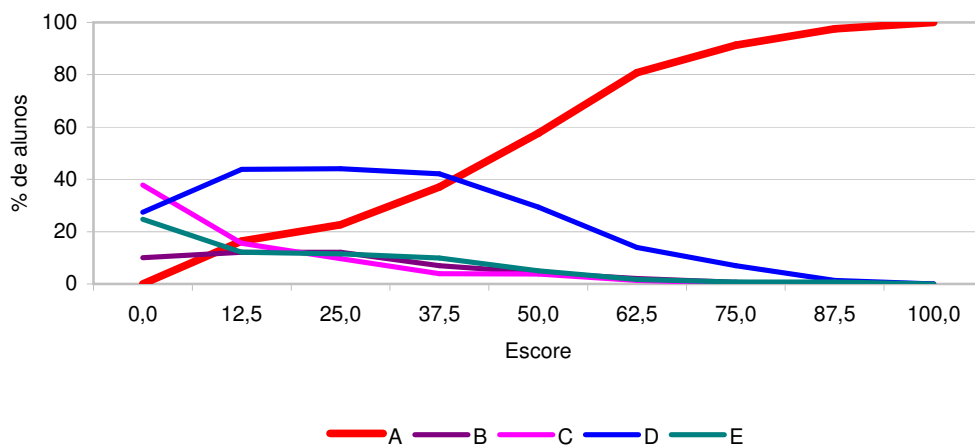
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 07 Formação Geral



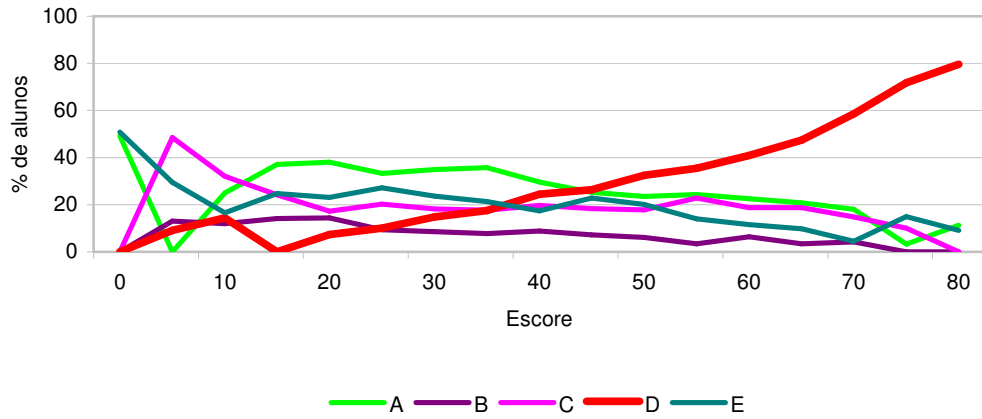
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 08 Formação Geral



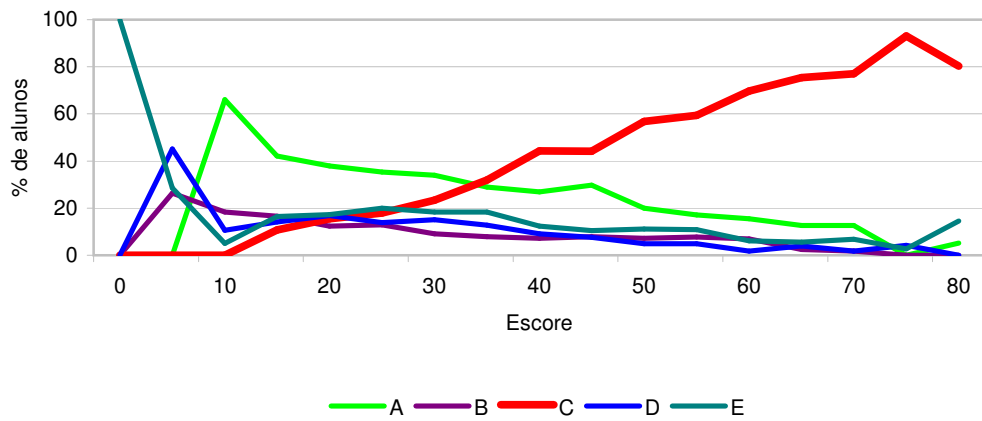
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 11 Componente Específico



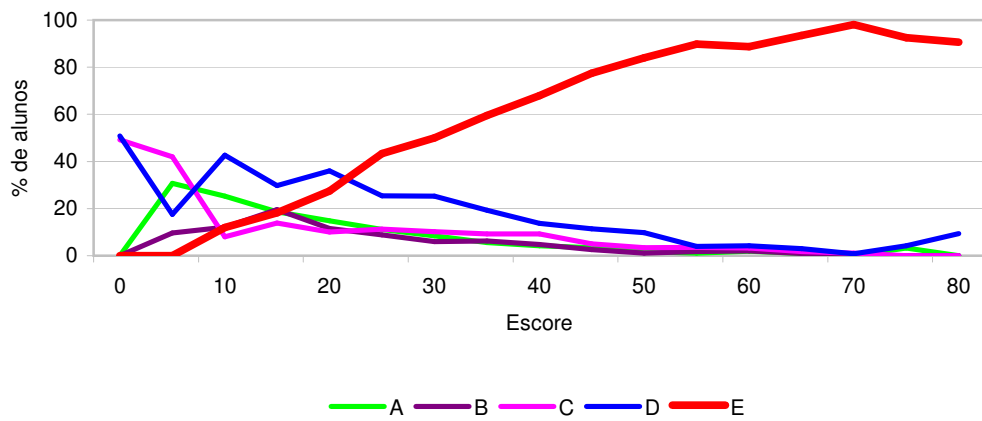
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 12 Componente Específico



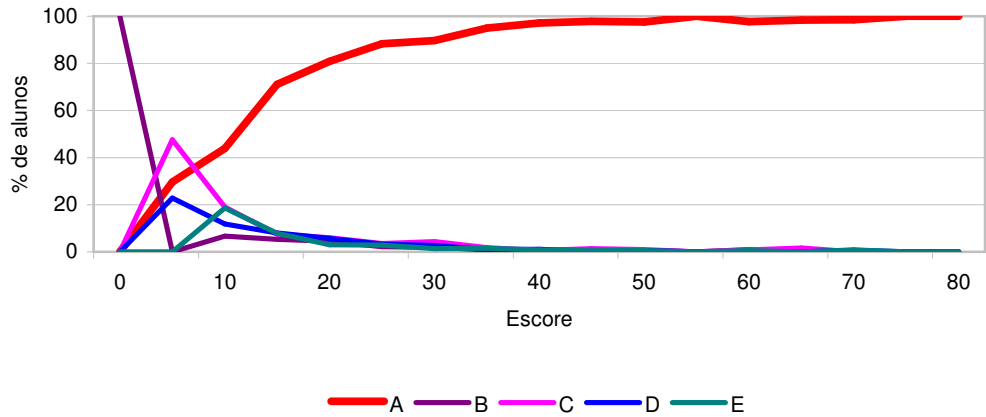
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 13 Componente Específico



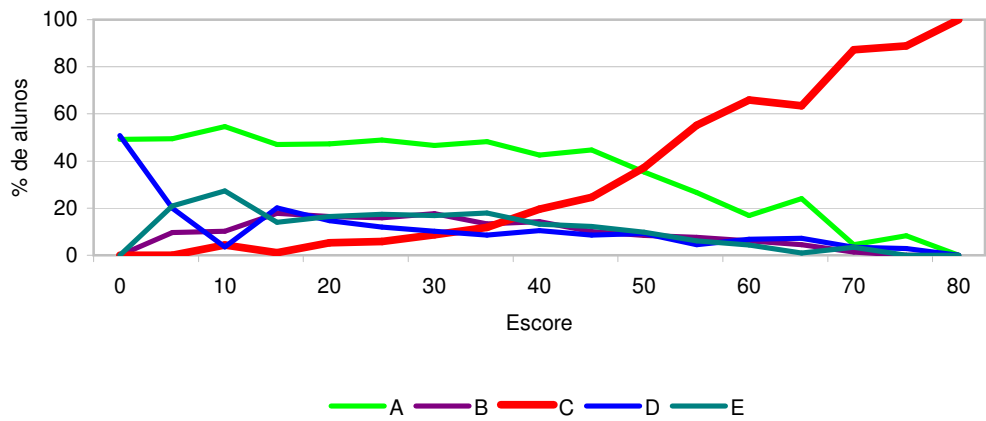
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 14 Componente Específico



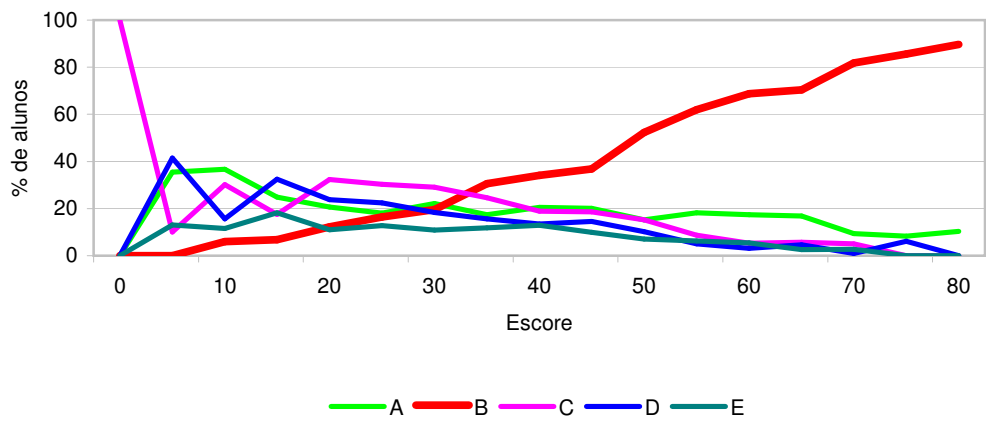
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 15 Componente Específico



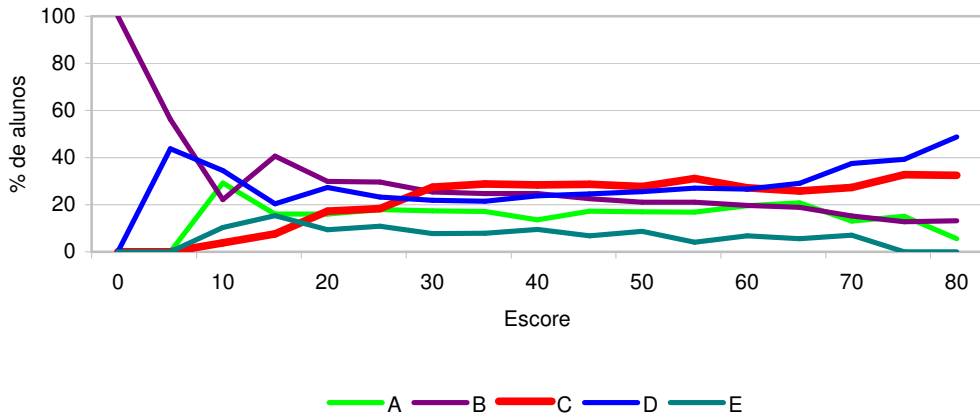
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 16 Componente Específico



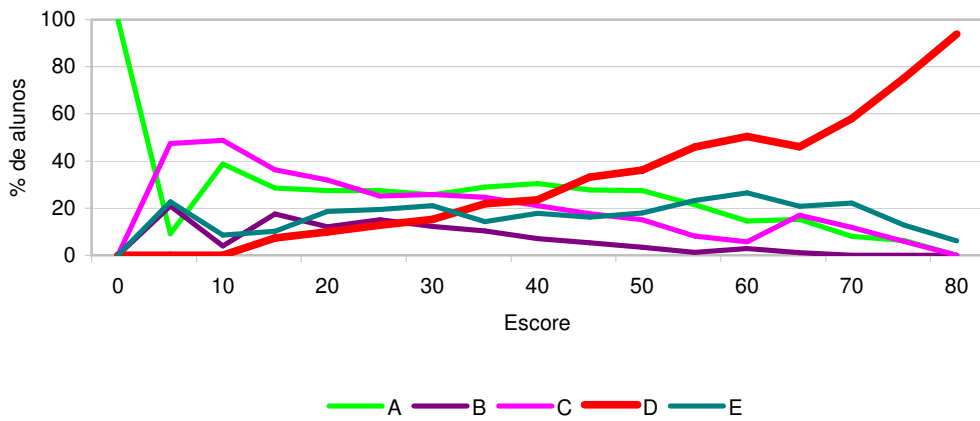
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 17 Componente Específico



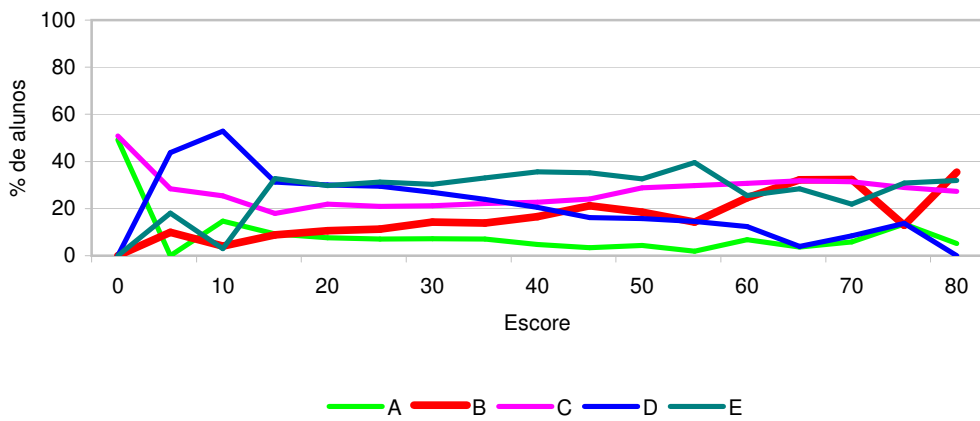
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 18 Componente Específico



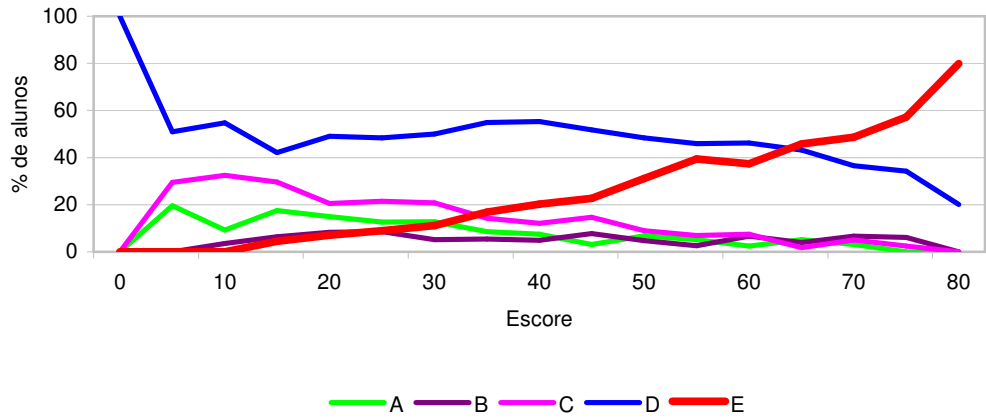
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 19 Componente Específico



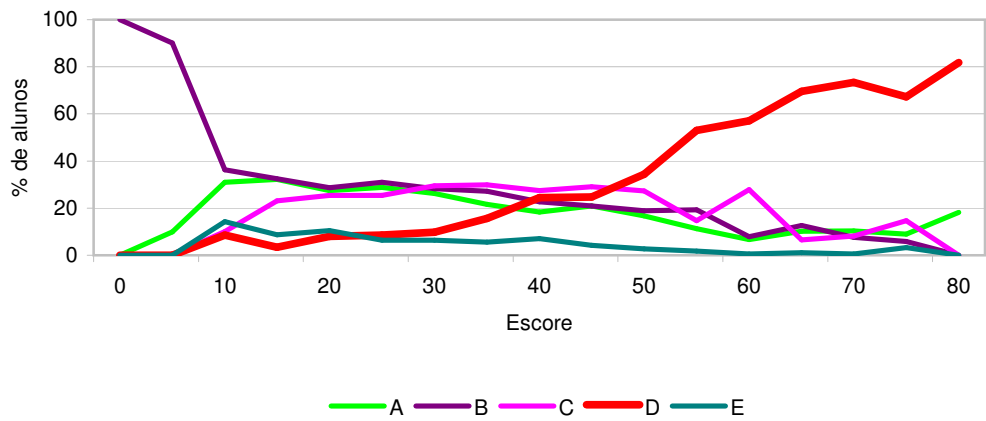
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 20 Componente Específico



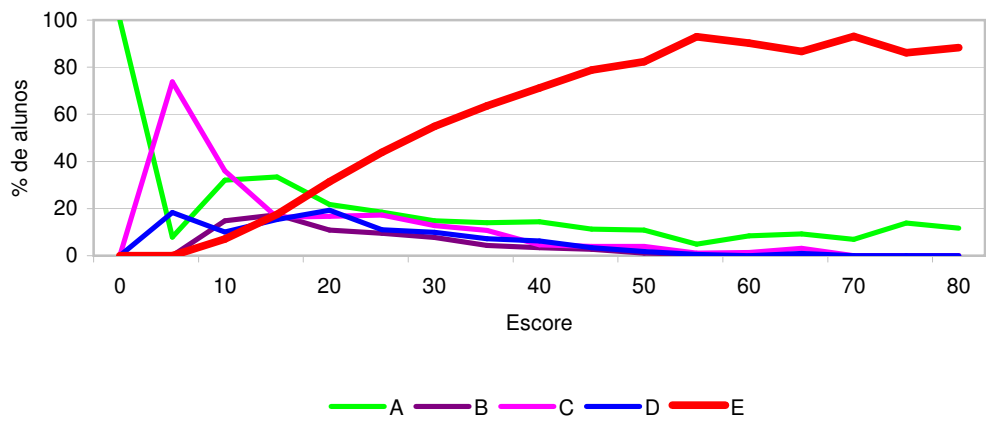
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 21 Componente Específico



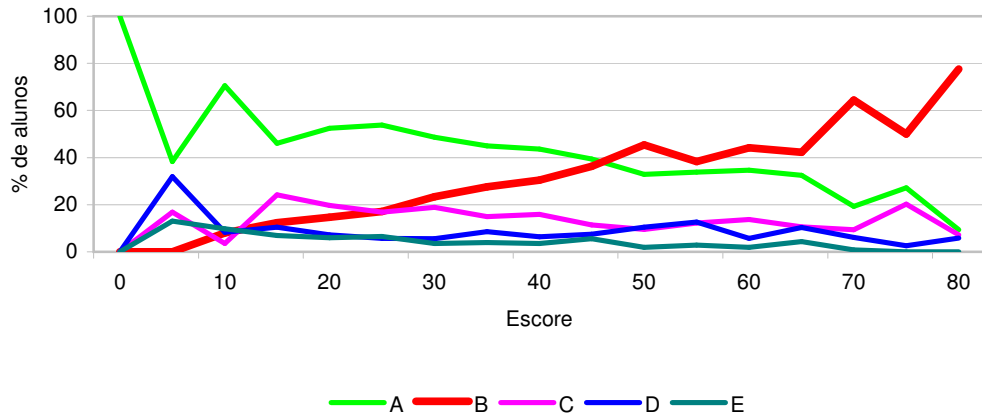
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 22 Componente Específico



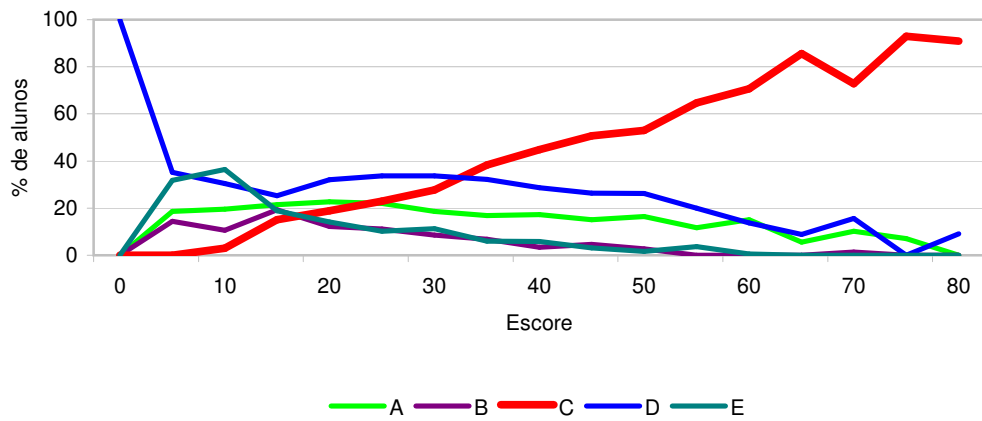
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 23 Componente Específico



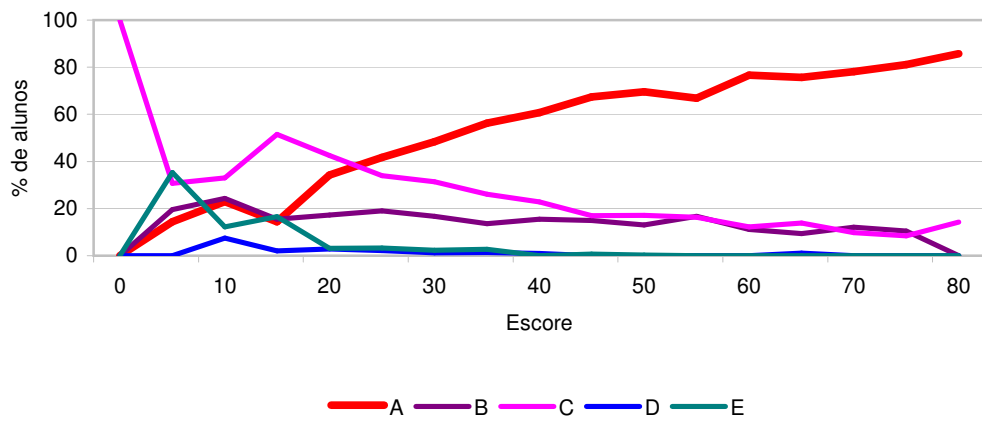
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 24 Componente Específico



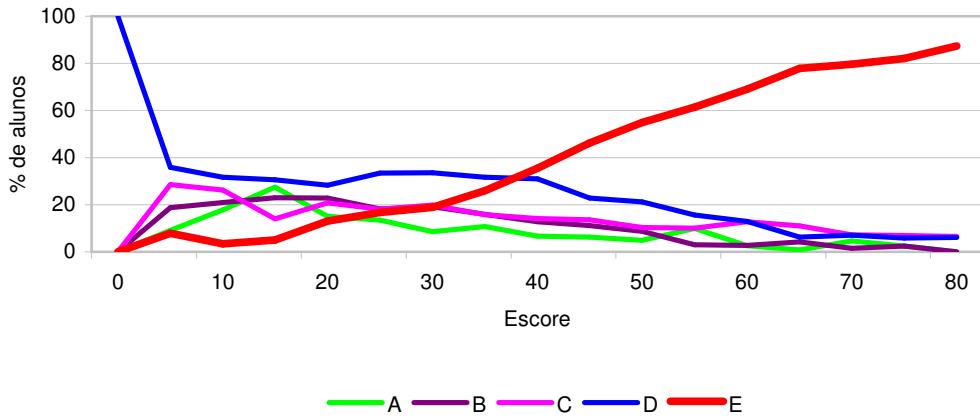
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 25 Componente Específico



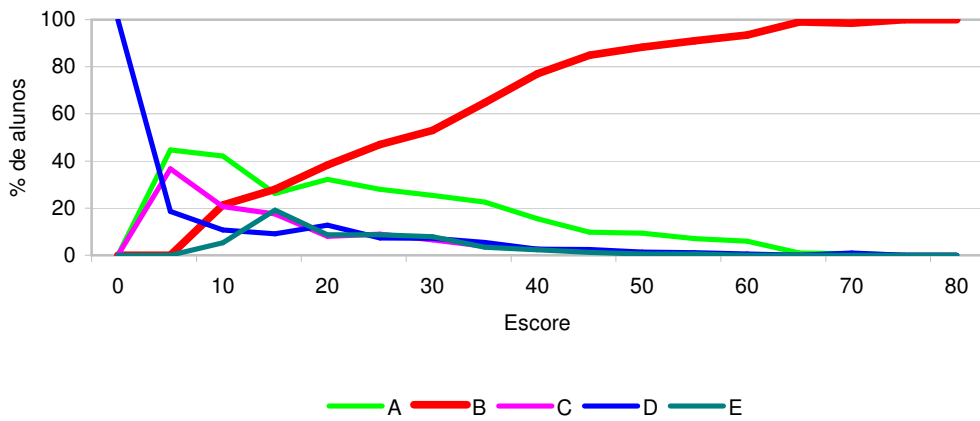
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 26 Componente Específico



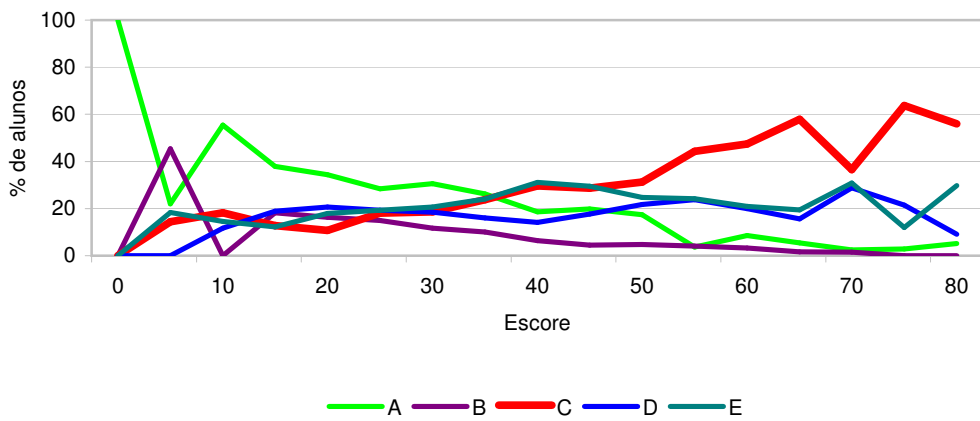
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 27 Componente Específico



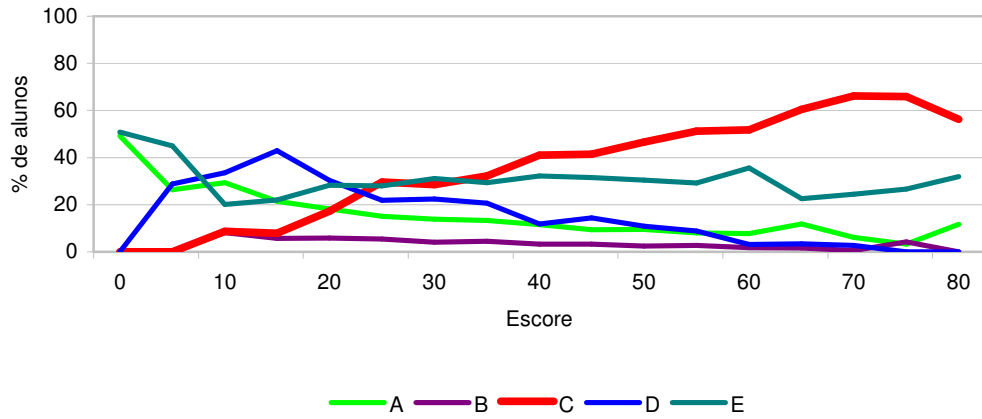
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 28 Componente Específico



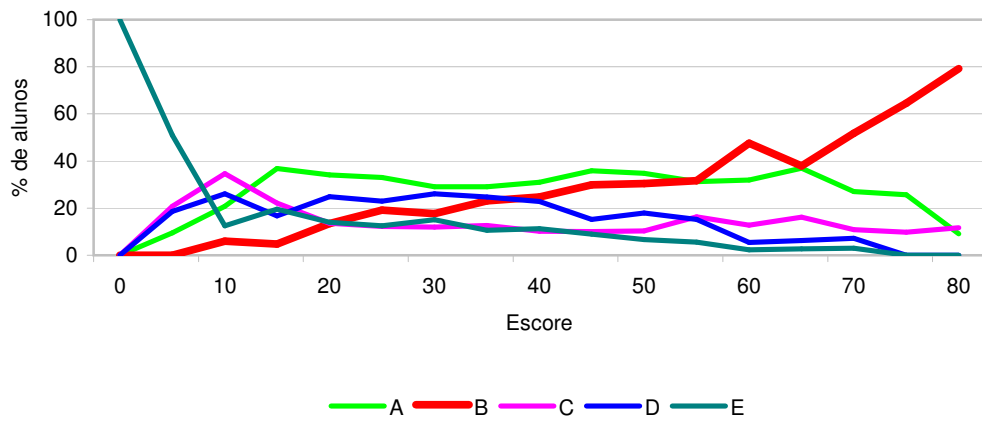
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 29 Componente Específico



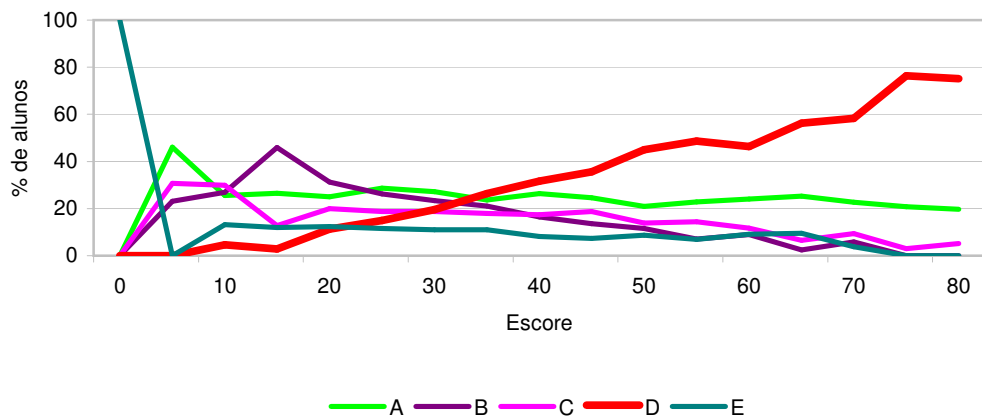
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 30 Componente Específico



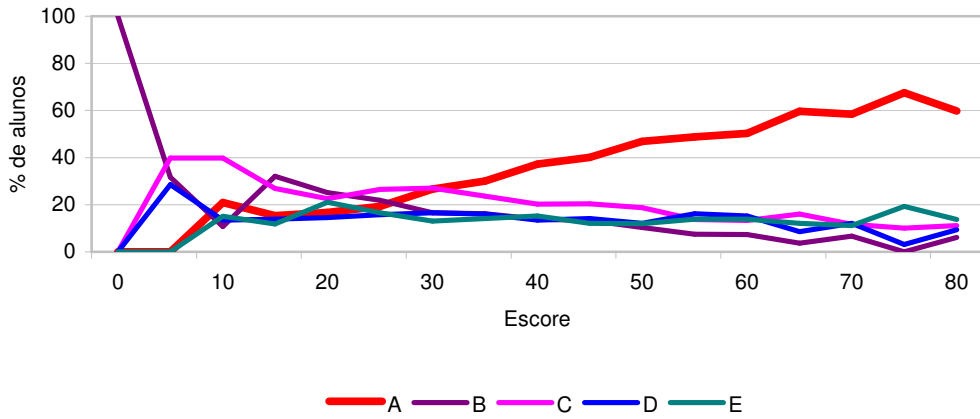
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 31 Componente Específico



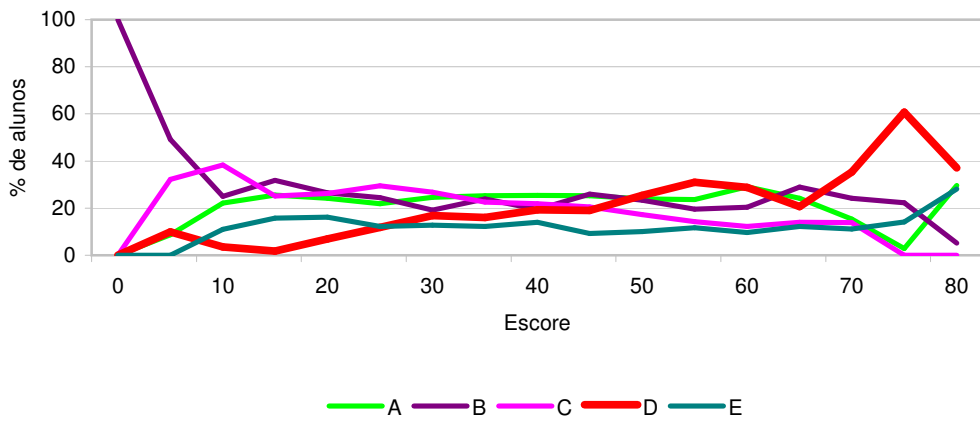
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 32 Componente Específico



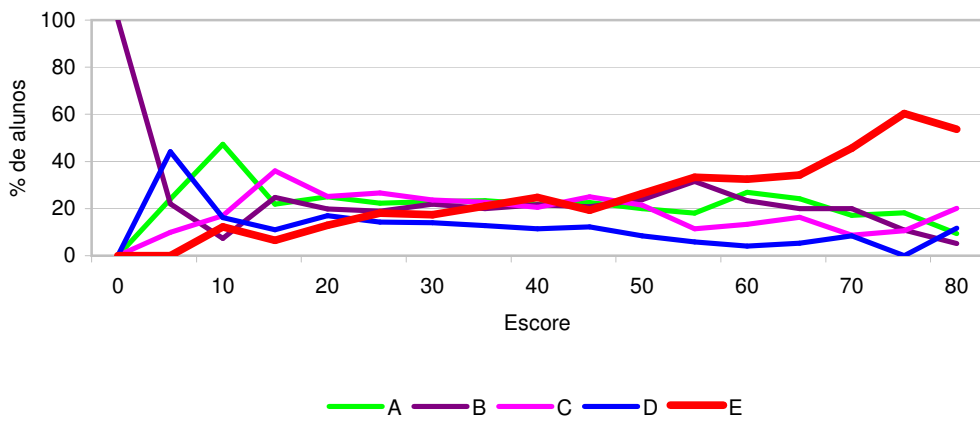
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 33 Componente Específico



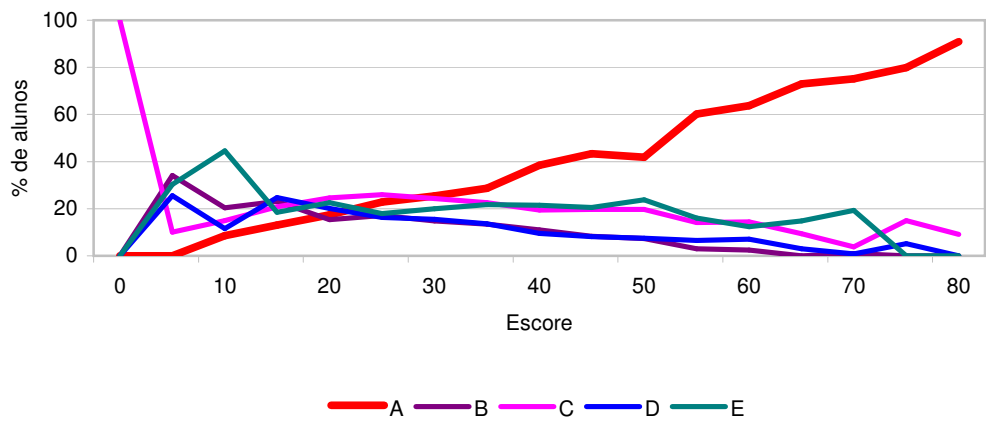
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 34 Componente Específico



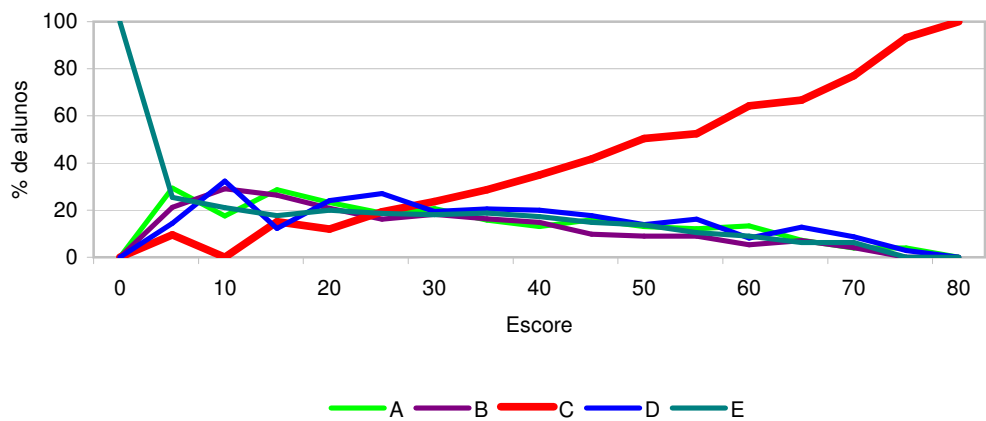
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 35 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 36 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Categoria Administrativa.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Federal	2,90%	19,70%	7,40%	3,80%	23,60%	8,90%
Estadual	0,00%	3,90%	1,20%	0,20%	9,70%	3,40%
Municipal	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Particular	97,20%	76,30%	91,50%	96,00%	66,50%	87,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual a sua idade?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 24 anos.	76,10%	86,50%	81,60%	65,20%	79,20%	72,00%
Entre 25 e 29 anos.	11,80%	8,70%	9,90%	18,70%	15,10%	18,00%
Entre 30 e 34 anos.	5,30%	2,70%	4,60%	7,20%	4,20%	5,10%
Acima de 35 anos	6,90%	2,10%	3,90%	9,00%	1,30%	4,90%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o seu sexo?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Feminino.	27,00%	28,60%	25,40%	22,90%	34,70%	26,20%
Sl.	73,00%	71,40%	74,60%	77,10%	65,20%	73,80%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você nasceu ?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,20%	0,30%	0,20%	0,00%	0,00%	0,10%
AL	0,40%	0,40%	0,30%	0,80%	0,60%	1,00%
AM	0,90%	0,60%	0,50%	0,00%	0,20%	0,20%
AP	2,20%	0,40%	1,10%	2,20%	0,20%	1,70%
BA	2,70%	3,80%	3,00%	4,30%	4,80%	4,20%
CE	0,90%	0,90%	0,90%	0,00%	0,00%	0,00%
DF	3,80%	2,90%	4,20%	0,60%	1,20%	1,30%
ES	0,30%	0,20%	0,40%	0,00%	0,60%	0,20%
GO	6,50%	5,40%	6,50%	9,40%	5,30%	5,70%
MA	0,80%	0,30%	0,60%	0,20%	0,60%	0,20%
MG	11,30%	16,10%	14,60%	14,40%	13,00%	14,80%
MS	0,80%	0,10%	0,70%	3,00%	1,60%	2,30%
MT	0,80%	0,80%	0,90%	0,70%	1,50%	0,60%
PA	0,90%	1,50%	1,00%	0,60%	2,70%	1,60%
PB	2,90%	1,50%	2,80%	0,20%	0,30%	0,50%
PE	2,30%	3,90%	3,00%	2,50%	4,60%	2,70%
PI	1,30%	2,90%	2,10%	0,00%	0,00%	0,20%
PR	5,00%	6,00%	5,70%	6,30%	4,30%	6,10%
RJ	1,50%	8,70%	3,60%	0,90%	4,90%	2,60%
RN	0,30%	1,00%	0,40%	0,00%	1,20%	0,40%
RO	3,10%	1,10%	2,00%	2,30%	0,30%	1,50%
RR	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%
RS	7,50%	9,10%	8,70%	1,70%	13,40%	6,00%
SC	0,50%	0,90%	0,70%	0,40%	1,60%	0,90%
SE	1,00%	0,20%	0,70%	1,30%	0,30%	0,80%
SP	38,70%	29,50%	33,10%	45,50%	36,30%	42,40%
TO	1,10%	0,10%	0,50%	1,90%	0,40%	1,30%
Exterior	0,70%	0,50%	0,50%	0,00%	0,00%	0,10%
SI.	1,90%	0,90%	1,30%	0,80%	0,00%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o seu estado civil?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Solteiro(a).	84,90%	91,30%	87,70%	85,20%	91,40%	87,10%
Casado(a).	10,90%	6,40%	8,80%	9,80%	6,40%	9,20%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).	1,80%	0,50%	1,20%	1,70%	0,70%	1,70%
Viúvo(a).	0,00%	0,00%	0,10%	0,70%	0,00%	0,20%
Outro.	1,10%	1,10%	1,20%	2,50%	0,70%	1,50%
SI.	1,30%	0,80%	1,00%	0,00%	0,60%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantos irmãos você tem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	9,50%	9,90%	10,10%	6,10%	7,00%	7,90%
Um.	35,40%	45,00%	38,80%	36,90%	46,00%	42,20%
Dois.	27,70%	27,90%	28,90%	31,20%	32,40%	31,10%
Três.	11,80%	8,10%	9,70%	11,70%	8,40%	9,30%
Quatro ou mais.	15,10%	8,90%	11,80%	13,80%	5,80%	9,20%
SI.	0,60%	0,30%	0,60%	0,40%	0,30%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quantos filhos você tem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	83,30%	93,30%	89,00%	85,40%	92,20%	88,30%
Um.	9,20%	2,90%	5,80%	9,50%	5,40%	7,50%
Dois.	3,90%	2,20%	2,90%	3,90%	1,40%	2,70%
Três.	1,70%	0,40%	1,00%	0,70%	0,00%	0,80%
Quatro ou mais.	0,50%	0,70%	0,40%	0,00%	0,30%	0,20%
SI.	1,40%	0,50%	0,90%	0,50%	0,50%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você se considera?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Branco(a).	66,40%	68,70%	67,30%	72,90%	78,80%	75,80%
Negro(a).	4,90%	5,20%	5,40%	2,00%	1,80%	3,00%
Pardo(a)/mulato(a).	24,90%	23,30%	23,90%	20,80%	16,60%	17,30%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,10%	1,40%	2,00%	3,40%	2,20%	2,80%
Indígena ou de origem indígena.	1,00%	1,00%	0,80%	0,60%	0,60%	0,80%
SI.	0,70%	0,30%	0,50%	0,30%	0,00%	0,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com quem você mora atualmente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Com os pais e(ou) com outros parentes.	73,30%	74,10%	75,00%	71,30%	63,50%	68,70%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).	12,20%	7,70%	9,70%	12,00%	6,60%	10,70%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor).	7,50%	11,30%	8,60%	9,20%	17,60%	11,00%
Com colegas, em alojamento universitário.	1,40%	1,20%	1,20%	0,90%	0,90%	1,10%
Sozinho(a).	5,40%	4,90%	4,90%	6,70%	10,70%	8,30%
SI.	0,30%	0,80%	0,60%	0,00%	0,60%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00).	39,30%	22,40%	32,70%	26,40%	12,70%	18,40%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00).	39,30%	49,30%	44,30%	42,30%	43,10%	47,30%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00).	16,00%	19,90%	16,20%	22,60%	32,10%	24,80%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00).	3,20%	5,70%	4,10%	5,50%	6,60%	5,50%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00).	1,30%	2,30%	1,60%	2,20%	4,80%	3,10%
SI.	0,90%	0,50%	1,10%	1,10%	0,60%	0,90%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quantos membros de sua família moram com você?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	14,70%	16,30%	14,70%	18,90%	28,20%	20,60%
Um ou dois.	28,90%	27,70%	28,00%	26,30%	29,00%	29,20%
Três ou quatro.	39,40%	46,50%	43,90%	45,10%	36,70%	41,30%
Cinco ou seis.	12,60%	7,80%	10,70%	7,80%	4,30%	7,00%
Mais de seis.	4,00%	1,70%	2,30%	1,90%	1,40%	1,60%
SI.	0,40%	0,00%	0,40%	0,00%	0,30%	0,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	56,60%	69,30%	61,70%	59,10%	66,60%	61,90%
Trabalho e recebo ajuda da família.	22,20%	17,40%	20,40%	24,20%	24,00%	24,40%
Trabalho e me sustento.	7,90%	4,00%	6,20%	6,90%	4,30%	5,30%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	9,80%	7,50%	9,20%	8,70%	2,70%	6,60%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,30%	1,70%	2,00%	1,10%	2,30%	1,70%
SI.	0,20%	0,10%	0,50%	0,00%	0,00%	0,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio e bolsas de pesquisa.)	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada.	39,10%	52,00%	43,50%	35,70%	52,70%	41,50%
Trabalho / trabalhei eventualmente.	5,00%	8,00%	6,20%	7,40%	7,70%	7,20%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais.	6,40%	6,00%	6,40%	8,70%	7,20%	8,10%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.	16,00%	14,30%	15,40%	21,00%	12,80%	17,40%
Trabalho / trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais.	32,70%	19,20%	27,40%	26,50%	19,60%	25,20%
SI.	0,90%	0,50%	1,10%	0,90%	0,00%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de bolsa de estudo ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Financiamento Estudantil (FIES).	3,70%	2,00%	2,60%	8,10%	3,80%	7,70%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	15,70%	12,90%	14,80%	10,60%	12,20%	12,70%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.	6,40%	7,90%	7,70%	6,90%	8,60%	7,00%
Outro(s).	7,40%	4,90%	6,20%	5,80%	7,30%	5,80%
Nenhum.	65,80%	71,80%	67,80%	68,50%	67,70%	66,50%
SI.	1,00%	0,50%	0,80%	0,00%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Prouni integral.	1,30%	7,80%	4,10%	0,70%	3,10%	1,70%
Prouni parcial.	2,70%	2,20%	2,40%	1,80%	2,20%	1,70%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	17,80%	13,10%	15,50%	13,30%	13,00%	15,60%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.	7,10%	4,00%	6,20%	9,00%	10,20%	8,60%
Nenhum.	69,50%	71,40%	70,10%	74,40%	70,60%	71,10%
SI.	1,70%	1,40%	1,70%	0,70%	0,90%	1,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o grau de escolaridade do seu pai?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	3,60%	1,10%	2,30%	3,50%	1,00%	2,10%
Ensino fundamental: 1. ^a a 4. ^a série.	20,50%	13,50%	17,60%	15,50%	9,80%	13,30%
Ensino fundamental: 5. ^a a 8. ^a série.	20,30%	14,20%	17,90%	16,20%	10,90%	13,60%
Ensino médio.	35,80%	38,90%	36,90%	39,10%	33,80%	38,40%
Ensino superior.	18,50%	31,90%	24,50%	25,20%	43,90%	32,10%
SI.	1,30%	0,30%	0,80%	0,50%	0,60%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o grau de escolaridade de sua mãe?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	2,50%	0,20%	1,60%	4,30%	0,00%	1,60%
Ensino fundamental: 1. ^a a 4. ^a série.	16,50%	10,30%	14,20%	17,60%	5,90%	12,10%
Ensino fundamental: 5. ^a a 8. ^a série.	19,40%	12,40%	15,90%	12,20%	13,70%	13,40%
Ensino médio.	37,00%	39,80%	38,40%	38,50%	37,90%	38,60%
Ensino superior.	23,70%	37,10%	29,40%	27,00%	42,10%	33,70%
SI.	1,00%	0,10%	0,60%	0,50%	0,30%	0,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,00%	0,10%	0,10%	0,00%	0,00%	0,10%
AL	0,30%	0,10%	0,20%	0,80%	0,60%	1,00%
AM	0,50%	0,60%	0,50%	0,00%	0,00%	0,10%
AP	2,60%	0,70%	1,40%	2,20%	0,20%	1,90%
BA	2,70%	4,00%	3,10%	4,20%	5,80%	4,10%
CE	0,60%	1,20%	0,80%	0,00%	0,00%	0,10%
DF	4,00%	3,90%	4,80%	0,60%	1,20%	1,30%
ES	0,30%	0,50%	0,40%	0,00%	0,60%	0,10%
GO	5,90%	5,40%	6,10%	8,40%	5,50%	5,70%
MA	0,40%	0,30%	0,50%	0,50%	0,70%	0,50%
MG	12,00%	16,10%	14,80%	14,20%	13,10%	15,20%
MS	1,10%	0,10%	0,70%	3,00%	1,40%	2,30%
MT	1,10%	0,90%	1,10%	0,70%	1,00%	0,50%
PA	0,50%	1,00%	0,70%	0,80%	3,10%	1,40%
PB	3,00%	0,90%	2,70%	0,00%	0,00%	0,10%
PE	1,70%	4,20%	2,80%	2,50%	4,10%	2,90%
PI	1,20%	2,90%	1,90%	0,00%	0,00%	0,00%
PR	4,20%	5,90%	5,40%	6,60%	5,20%	6,70%
RJ	1,20%	8,40%	3,10%	1,10%	4,50%	2,60%
RN	0,10%	0,50%	0,20%	0,00%	1,20%	0,40%
RO	4,60%	1,10%	2,60%	2,10%	1,00%	1,70%
RR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RS	7,40%	9,20%	8,60%	1,70%	12,90%	5,80%
SC	0,50%	0,70%	0,60%	0,40%	1,20%	0,70%
SE	0,80%	0,20%	0,70%	1,30%	0,50%	1,00%
SP	40,00%	30,40%	34,20%	46,40%	35,80%	42,00%
TO	1,80%	0,20%	0,90%	2,10%	0,00%	1,50%
Exterior	0,20%	0,20%	0,30%	0,00%	0,00%	0,20%
SI.	1,40%	0,20%	0,80%	0,30%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
AL	0,30%	0,10%	0,20%	0,80%	0,60%	1,10%
AM	0,50%	0,60%	0,50%	0,00%	0,00%	0,10%
AP	2,40%	0,70%	1,30%	2,50%	0,20%	1,90%
BA	2,10%	3,50%	2,60%	4,20%	5,10%	3,70%
CE	0,60%	1,10%	0,90%	0,00%	0,00%	0,10%
DF	4,30%	4,10%	5,00%	0,60%	1,20%	1,40%
ES	0,40%	0,60%	0,50%	0,00%	0,60%	0,10%
GO	5,90%	5,80%	6,30%	8,70%	5,50%	5,70%
MA	0,40%	0,00%	0,30%	0,20%	0,30%	0,30%
MG	11,80%	15,90%	14,70%	14,90%	13,10%	15,80%
MS	1,00%	0,10%	0,70%	2,50%	1,40%	2,00%
MT	0,80%	0,70%	1,00%	0,30%	0,80%	0,30%
PA	0,70%	1,10%	0,70%	0,80%	3,10%	1,50%
PB	2,90%	0,90%	2,70%	0,00%	0,00%	0,10%
PE	1,90%	4,20%	2,70%	2,50%	4,10%	2,80%
PI	1,10%	3,00%	2,10%	0,00%	0,00%	0,00%
PR	3,90%	6,10%	5,30%	6,50%	5,20%	6,70%
RJ	0,90%	8,20%	3,10%	0,80%	4,50%	2,60%
RN	0,10%	0,50%	0,20%	0,00%	1,20%	0,40%
RO	4,90%	1,20%	2,70%	1,70%	1,00%	1,70%
RR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RS	7,60%	9,40%	8,70%	1,50%	13,20%	5,80%
SC	0,80%	0,50%	0,60%	0,70%	1,20%	0,70%
SE	0,60%	0,30%	0,70%	1,30%	0,50%	1,00%
SP	40,90%	30,40%	34,50%	46,80%	35,90%	41,90%
TO	1,80%	0,20%	0,90%	2,50%	0,40%	1,60%
Exterior	0,20%	0,40%	0,30%	0,00%	0,50%	0,30%
SI.	1,20%	0,20%	0,70%	0,30%	0,30%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todo em escola pública.	55,00%	37,90%	47,10%	43,90%	27,10%	35,80%
Todo em escola privada (particular).	27,40%	51,40%	38,90%	37,60%	63,90%	49,40%
A maior parte em escola pública.	7,00%	3,70%	5,50%	9,10%	3,90%	6,50%
A maior parte em escola privada (particular).	6,30%	5,50%	5,40%	5,30%	2,80%	5,40%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,70%	1,50%	2,70%	3,70%	2,20%	2,80%
SI.	0,60%	0,00%	0,40%	0,50%	0,00%	0,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	79,30%	87,90%	83,20%	81,00%	90,70%	84,40%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	8,50%	7,90%	7,80%	9,70%	5,60%	9,80%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	2,70%	1,60%	2,50%	2,30%	2,10%	1,80%
Supletivo.	6,40%	2,10%	4,80%	5,10%	0,40%	2,90%
Outro.	2,40%	0,40%	1,20%	1,70%	0,70%	0,90%
SI.	0,80%	0,00%	0,60%	0,30%	0,30%	0,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é seu conhecimento de língua inglesa?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	7,80%	16,00%	10,40%	8,70%	23,70%	13,00%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	20,50%	34,30%	26,90%	24,80%	39,20%	31,90%
Leio e escrevo, mas não falo.	9,00%	9,50%	10,00%	10,60%	8,30%	10,50%
Leio, mas não escrevo nem falo.	16,80%	17,80%	17,30%	24,60%	19,30%	22,10%
Praticamente nulo.	44,60%	22,20%	34,50%	31,10%	9,20%	22,30%
SI.	1,20%	0,20%	0,80%	0,30%	0,20%	0,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como é seu conhecimento de língua espanhola?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	3,00%	4,50%	3,80%	4,20%	4,00%	3,10%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	15,10%	20,60%	18,20%	13,30%	17,90%	16,00%
Leio e escrevo, mas não falo.	4,50%	5,40%	5,50%	4,60%	5,80%	5,80%
Leio, mas não escrevo nem falo.	23,30%	30,90%	25,20%	34,00%	44,20%	37,40%
Praticamente nulo.	53,00%	38,40%	46,50%	43,80%	28,00%	37,60%
SI.	1,10%	0,10%	0,70%	0,00%	0,00%	0,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.(Neste caso, passe para questão 19)	20,00%	18,20%	20,20%	18,20%	13,20%	18,40%
No máximo dois.	38,20%	34,60%	35,90%	37,40%	30,20%	36,80%
Entre três e cinco.	27,10%	33,50%	29,70%	27,10%	36,80%	29,30%
Entre seis e oito.	6,60%	6,90%	6,80%	8,10%	9,50%	7,00%
Mais de oito.	6,30%	6,50%	6,20%	8,50%	10,10%	7,90%
SI.	2,00%	0,40%	1,20%	0,70%	0,00%	0,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quais tipos de livros que você mais lê?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Obras literárias de ficção.	24,30%	44,10%	34,10%	21,20%	40,30%	28,80%
Obras literárias de não ficção.	10,90%	13,90%	11,60%	12,50%	17,00%	13,10%
Livros técnicos.	19,60%	16,70%	18,70%	25,30%	22,00%	24,40%
Livros de auto-ajuda.	14,00%	5,30%	9,80%	17,20%	6,60%	12,40%
Outros.	30,70%	19,90%	25,50%	23,40%	13,70%	21,10%
SI.	0,50%	0,10%	0,40%	0,40%	0,30%	0,30%
Amostra expandida.	1102	1157	4416	393	420	1566
Amostra.	585	625	2393	258	285	1043

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com que freqüência você lê jornal?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diariamente.	18,10%	9,50%	15,80%	15,30%	12,70%	12,10%
Algumas vezes por semana.	33,90%	30,40%	33,20%	32,80%	32,90%	32,40%
Somente aos domingos	7,80%	10,50%	8,80%	8,80%	11,60%	11,30%
Raramente.	36,10%	42,10%	36,60%	36,80%	35,70%	38,20%
Nunca.(neste caso, passe para a questão 21)	3,30%	7,30%	5,10%	6,00%	7,10%	5,70%
SI.	0,80%	0,10%	0,50%	0,30%	0,00%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos os assuntos.	63,80%	57,80%	62,30%	67,10%	57,80%	63,10%
Política e(ou) economia.	6,40%	5,20%	5,20%	4,80%	7,60%	5,20%
Cultura e arte.	13,40%	16,60%	15,30%	13,40%	16,80%	15,40%
Esportes.	5,20%	7,30%	5,70%	4,90%	7,90%	4,70%
Outros.	11,20%	13,10%	11,40%	9,50%	10,00%	11,40%
SI.	0,00%	0,00%	0,10%	0,30%	0,00%	0,20%
Amostra expandida.	1353	1317	5308	454	449	1817
Amostra.	724	719	2893	301	308	1215

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Jornais.	11,10%	8,60%	9,50%	10,10%	7,80%	8,10%
Revistas.	2,20%	4,20%	3,40%	2,60%	5,50%	3,30%
TV.	42,50%	40,50%	43,60%	42,90%	39,70%	45,50%
Rádio.	2,00%	2,60%	2,30%	0,80%	2,20%	1,80%
Internet.	40,80%	43,40%	40,20%	43,30%	44,70%	41,20%
SI.	1,50%	0,70%	0,90%	0,20%	0,00%	0,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,30%	0,00%	0,10%	1,30%	0,00%	0,40%
Nunca a utilizo.	1,40%	1,20%	1,00%	3,10%	1,50%	1,70%
Utilizo raramente.	10,40%	10,10%	9,50%	24,20%	19,10%	20,20%
Utilizo com razoável frequência.	45,40%	35,20%	41,60%	42,90%	49,40%	47,90%
Utilizo muito frequentemente.	41,80%	52,90%	46,70%	28,00%	30,00%	29,60%
SI.	0,80%	0,70%	1,10%	0,50%	0,00%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	51,00%	48,80%	50,60%	40,50%	37,20%	39,60%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	2,50%	1,10%	1,80%	3,50%	2,20%	2,90%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	3,90%	3,60%	3,50%	5,10%	5,10%	5,80%
A Internet.	40,70%	44,80%	42,20%	49,10%	53,60%	50,20%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,30%	0,80%	0,40%	0,70%	0,60%	0,60%
SI.	1,60%	0,90%	1,50%	1,10%	1,10%	0,90%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,90%	3,10%	3,40%	4,90%	2,90%	4,40%
Uma a duas.	49,90%	28,70%	39,90%	48,90%	27,70%	39,30%
Três a cinco.	29,00%	34,90%	34,10%	25,20%	33,80%	29,50%
Seis a oito.	9,80%	15,70%	12,40%	12,90%	15,90%	15,60%
Mais de oito.	6,40%	17,10%	9,40%	7,80%	19,60%	11,00%
SI.	1,00%	0,40%	0,70%	0,20%	0,00%	0,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	8,20%	11,60%	7,90%	17,70%	48,80%	28,30%
Atividades de monitoria.	4,50%	6,80%	5,20%	10,70%	14,50%	13,50%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	13,30%	7,90%	10,60%	14,30%	11,00%	11,70%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	15,30%	21,20%	19,70%	19,90%	9,70%	17,10%
Nenhuma atividade.	57,60%	51,70%	55,30%	37,10%	14,30%	28,60%
SI.	1,20%	0,70%	1,10%	0,20%	1,60%	0,80%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	5,10%	3,60%	4,00%	5,70%	7,10%	6,70%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	12,70%	11,40%	11,80%	24,90%	47,80%	32,70%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	7,50%	8,20%	7,50%	10,70%	12,30%	10,30%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	2,30%	2,60%	2,20%	3,40%	5,90%	3,70%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	71,60%	73,50%	73,50%	55,10%	26,30%	46,30%
SI.	0,70%	0,70%	1,00%	0,20%	0,60%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Minha instituição de ensino.	61,60%	61,90%	63,20%	68,40%	57,00%	63,50%
Outras instituições de ensino.	7,70%	9,80%	9,00%	12,70%	15,30%	14,40%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	3,70%	6,00%	4,50%	4,20%	5,80%	5,40%
Associações científicas ou profissionais da área.	3,60%	8,70%	5,40%	8,90%	20,80%	13,50%
Não participo / participei de eventos.	21,50%	12,50%	16,60%	5,80%	1,00%	3,00%
SI.	1,90%	1,10%	1,30%	0,00%	0,00%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades culturais (palestras, conferências etc.).	66,10%	72,30%	71,50%	82,00%	78,60%	82,20%
Atividades artísticas (teatro, música etc.).	1,80%	1,00%	1,40%	1,30%	0,90%	0,80%
Atividades desportivas.	2,30%	2,70%	2,10%	2,20%	2,40%	1,80%
Estudos de línguas estrangeiras.	1,10%	0,90%	0,70%	1,20%	2,30%	1,40%
Nenhuma.	27,20%	22,10%	23,10%	12,80%	15,00%	13,10%
SI.	1,70%	1,00%	1,30%	0,60%	0,80%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Cinema.	43,60%	54,60%	49,30%	47,70%	60,20%	54,50%
Espectáculos teatrais.	12,10%	8,30%	10,00%	8,80%	9,20%	8,20%
Shows musicais e(ou) concertos.	23,90%	24,20%	24,20%	26,70%	21,60%	24,30%
Dança.	13,30%	7,90%	10,30%	8,90%	5,00%	6,90%
Nenhuma.	6,40%	4,10%	5,10%	7,80%	3,70%	5,90%
SI.	0,80%	0,90%	1,00%	0,00%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com que freqüência você utiliza o microcomputador?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nunca.(neste caso, passe para a questão 43)	0,70%	0,20%	0,60%	1,30%	0,00%	0,50%
Raramente.	3,10%	1,00%	1,70%	3,70%	0,60%	1,90%
Às vezes.	9,80%	5,60%	8,10%	5,60%	2,00%	3,80%
Freqüentemente.	33,80%	25,90%	30,30%	25,20%	18,40%	23,30%
Sempre.	50,80%	66,30%	58,00%	64,20%	78,20%	70,00%
SI.	1,90%	0,90%	1,30%	0,00%	0,70%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você tem acesso à Internet?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	95,10%	96,50%	95,50%	95,30%	97,90%	97,10%
Não.	4,80%	3,40%	4,10%	4,10%	2,10%	2,70%
SI.	0,10%	0,10%	0,40%	0,60%	0,00%	0,20%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Em casa?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	74,10%	81,70%	75,80%	79,30%	86,30%	84,20%
Não.	25,30%	17,60%	23,30%	19,90%	13,10%	15,30%
SI.	0,60%	0,70%	0,90%	0,80%	0,60%	0,50%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

No Trabalho?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	32,50%	29,80%	32,00%	41,00%	52,40%	44,40%
Não.	66,60%	68,20%	66,30%	57,40%	46,50%	54,10%
SI.	0,80%	1,90%	1,70%	1,60%	1,10%	1,50%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Na instituição de ensino do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	76,20%	82,60%	80,30%	80,40%	85,70%	82,40%
Não.	22,90%	17,20%	19,20%	19,00%	14,00%	16,80%
SI.	0,90%	0,20%	0,50%	0,50%	0,30%	0,70%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Em outros locais não mencionados?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	54,90%	55,00%	55,10%	50,30%	63,20%	56,00%
Não.	44,40%	44,90%	44,40%	48,60%	36,60%	43,40%
SI.	0,60%	0,10%	0,60%	1,00%	0,20%	0,60%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para entretenimento?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	86,40%	90,60%	88,70%	87,70%	94,20%	90,40%
Não.	13,10%	9,20%	10,80%	11,80%	5,80%	9,40%
SI.	0,50%	0,10%	0,50%	0,50%	0,00%	0,30%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para trabalhos escolares?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	99,00%	99,70%	99,30%	98,90%	98,50%	98,70%
Não.	0,90%	0,30%	0,60%	1,10%	1,20%	1,10%
SI.	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%	0,20%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Para trabalhos profissionais?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	55,40%	47,80%	52,70%	74,30%	77,50%	76,50%
Não.	43,50%	51,50%	46,40%	25,40%	21,70%	23,00%
SI.	1,10%	0,70%	0,90%	0,20%	0,80%	0,50%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para comunicação via e-mail?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	91,20%	97,10%	94,40%	93,70%	98,50%	96,40%
Não.	8,30%	2,90%	5,30%	5,50%	1,50%	3,20%
SI.	0,50%	0,00%	0,40%	0,80%	0,00%	0,40%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para operações bancárias?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	18,90%	20,40%	18,60%	20,50%	31,30%	26,00%
Não.	80,20%	79,60%	80,80%	79,20%	68,60%	73,70%
SI.	0,90%	0,00%	0,60%	0,20%	0,00%	0,30%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para compras eletrônicas?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	20,20%	30,50%	23,40%	28,00%	43,70%	35,60%
Não.	78,90%	69,40%	75,80%	71,50%	56,30%	64,10%
SI.	0,90%	0,10%	0,70%	0,50%	0,00%	0,30%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você classifica o seu conhecimento de informática?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Muito bom.	25,70%	29,10%	26,00%	26,00%	28,70%	30,30%
Bom.	64,60%	63,70%	67,00%	67,00%	67,40%	63,90%
Ruim.	8,90%	6,50%	6,40%	6,30%	3,90%	5,40%
Muito ruim.	0,50%	0,70%	0,40%	0,60%	0,00%	0,30%
SI.	0,30%	0,10%	0,20%	0,00%	0,00%	0,10%
Amostra expandida.	1376	1405	5515	478	480	1913
Amostra.	738	769	3015	317	324	1270

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 30.	25,50%	32,40%	26,50%	29,90%	40,30%	33,10%
Entre 31 e 50.	54,00%	50,00%	53,50%	55,10%	46,60%	52,00%
Entre 51 e 70.	17,10%	14,70%	16,40%	12,60%	11,70%	12,20%
Entre 71 e 100.	2,60%	2,50%	2,70%	1,40%	0,70%	2,10%
Mais de 100.	0,30%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,10%
SI.	0,60%	0,50%	0,80%	1,10%	0,70%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	67,20%	65,20%	67,70%	63,00%	61,90%	63,60%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.	17,20%	15,20%	15,70%	18,00%	16,80%	17,70%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.	11,40%	11,20%	10,70%	13,00%	12,80%	12,20%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.	2,70%	5,10%	3,40%	3,60%	5,30%	4,20%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.	0,90%	2,60%	1,80%	1,70%	2,80%	2,00%
SI.	0,60%	0,70%	0,70%	0,70%	0,20%	0,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	43,90%	38,10%	43,20%	34,40%	32,60%	34,70%
Sim, na maior parte delas.	38,50%	45,00%	40,60%	43,90%	46,20%	44,10%
Sim, mas apenas na metade delas.	9,50%	8,20%	8,80%	12,40%	13,70%	11,50%
Sim, mas em menos da metade delas.	4,60%	5,00%	4,20%	5,70%	4,60%	6,30%
Não, em nenhuma.	2,60%	2,90%	2,30%	3,50%	2,60%	3,10%
SI.	0,90%	0,70%	0,90%	0,20%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	43,80%	37,60%	40,80%	25,20%	25,20%	28,00%
Sim, na maior parte delas.	34,80%	38,50%	37,90%	42,20%	42,40%	42,00%
Sim, mas apenas na metade delas.	11,10%	11,00%	10,50%	12,90%	14,30%	12,50%
Sim, mas em menos da metade delas.	6,00%	5,90%	5,90%	8,10%	12,10%	9,40%
Não em nenhuma.	3,80%	6,30%	4,10%	11,40%	5,70%	8,00%
SI.	0,60%	0,70%	0,80%	0,20%	0,20%	0,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	35,00%	32,50%	34,90%	23,20%	21,90%	23,70%
Sim, na maior parte delas.	40,40%	39,50%	41,30%	39,10%	42,60%	42,20%
Sim, mas apenas na metade delas.	12,90%	13,00%	11,60%	14,50%	13,60%	15,30%
Sim, mas em menos da metade delas.	5,90%	7,40%	6,70%	10,90%	14,10%	10,50%
Não em nenhuma.	5,10%	6,60%	4,80%	11,60%	7,50%	8,10%
SI.	0,70%	0,90%	0,80%	0,70%	0,20%	0,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atualizados e bem conservados.	79,20%	63,90%	75,10%	61,40%	48,80%	57,30%
Atualizados, mas mal conservados.	8,20%	10,30%	8,40%	11,40%	10,80%	12,50%
Desatualizados, mas bem conservados.	10,00%	18,00%	12,00%	21,00%	31,00%	22,70%
Desatualizados e mal conservados.	1,90%	6,10%	3,00%	5,00%	8,60%	6,80%
Não há laboratório no meu curso.	0,00%	1,20%	0,60%	0,70%	0,50%	0,40%
SI.	0,80%	0,50%	0,80%	0,50%	0,20%	0,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente.	56,70%	57,40%	60,80%	50,90%	50,80%	53,80%
De forma limitada.	34,40%	37,00%	32,50%	41,00%	46,30%	41,60%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	1,70%	0,90%	1,40%	2,70%	1,40%	1,50%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,20%	1,60%	1,00%	2,90%	0,30%	1,40%
O curso não necessita de microcomputadores.	4,70%	2,60%	3,20%	2,00%	0,90%	1,60%
SI.	1,30%	0,50%	1,00%	0,50%	0,20%	0,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	55,70%	50,30%	55,30%	41,20%	38,60%	40,50%
É medianamente atualizado.	29,80%	34,00%	31,10%	38,70%	43,40%	41,40%
É pouco atualizado.	8,40%	9,50%	8,30%	15,10%	12,60%	13,00%
É desatualizado.	2,50%	4,10%	2,70%	3,70%	4,30%	4,10%
Não sei responder.	2,80%	1,50%	1,80%	1,10%	0,80%	0,70%
SI.	0,80%	0,60%	0,80%	0,20%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atende plenamente.	19,70%	13,50%	17,60%	16,80%	8,20%	12,50%
Atende razoavelmente.	54,20%	53,10%	52,00%	49,70%	50,40%	52,50%
Atende precariamente.	12,00%	16,80%	15,60%	15,70%	23,20%	17,70%
Não atende.	11,70%	14,10%	12,70%	17,20%	17,40%	16,60%
Não sei responder.	1,60%	1,10%	1,00%	0,20%	0,60%	0,40%
SI.	0,90%	1,40%	1,10%	0,50%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	46,00%	38,70%	43,70%	34,30%	38,20%	36,00%
É medianamente atualizado.	37,60%	33,50%	35,10%	46,20%	34,00%	41,80%
É desatualizado.	3,80%	5,70%	4,40%	8,30%	12,90%	9,40%
Não existe acervo de periódicos especializados.	1,20%	3,90%	2,10%	3,60%	3,70%	3,10%
Não sei responder.	10,30%	17,20%	13,60%	7,10%	10,90%	9,40%
SI.	1,00%	1,00%	1,00%	0,50%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, para todo o acervo.	82,60%	76,60%	80,30%	72,40%	77,90%	75,80%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático.	11,80%	17,80%	14,60%	21,40%	20,10%	20,50%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral.	2,80%	1,90%	2,20%	4,70%	1,00%	2,60%
Não há empréstimo.	0,00%	0,30%	0,30%	0,00%	0,00%	0,10%
Não sei responder.	2,00%	2,50%	1,60%	0,70%	0,60%	0,70%
SI.	0,80%	0,80%	0,80%	0,80%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Utiliza apenas processos manuais.	11,00%	11,70%	11,90%	13,50%	6,60%	9,70%
Dispõe de sistema informatizado local.	52,00%	58,10%	54,70%	53,40%	60,10%	60,80%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas.	15,80%	10,70%	14,00%	16,60%	13,70%	14,90%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional e internacional de bibliotecas.	5,30%	6,50%	4,90%	7,60%	14,40%	8,80%
Não sei responder.	14,80%	12,20%	13,40%	8,60%	4,80%	5,50%
SI.	1,10%	0,90%	1,10%	0,30%	0,20%	0,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	55,90%	59,70%	57,60%	55,60%	54,20%	54,60%
Adequado.	36,50%	32,20%	35,50%	37,10%	40,20%	39,60%
Pouco adequado.	5,30%	4,20%	4,70%	4,60%	5,10%	4,30%
Inadequado.	1,00%	2,10%	1,20%	2,50%	0,20%	1,00%
Não sei responder.	0,70%	1,00%	0,60%	0,20%	0,00%	0,20%
SI.	0,60%	0,70%	0,60%	0,00%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Instalações para leitura e estudo.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	47,30%	44,00%	45,80%	45,70%	43,70%	46,30%
Adequadas.	43,40%	43,40%	43,60%	42,70%	46,60%	44,30%
Pouco adequadas.	5,90%	9,90%	7,90%	8,90%	8,70%	7,60%
Inadequadas.	1,70%	1,50%	1,50%	2,70%	0,70%	1,60%
Não sei responder.	0,70%	0,40%	0,40%	0,00%	0,00%	0,10%
SI.	1,00%	0,70%	0,70%	0,00%	0,20%	0,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	26,00%	24,90%	25,60%	21,40%	14,80%	19,90%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	28,70%	35,50%	34,10%	35,00%	35,30%	36,30%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	31,60%	31,10%	30,50%	29,00%	39,70%	33,10%
Não articula.	3,80%	4,40%	3,70%	8,80%	8,90%	7,40%
Não sei informar.	9,00%	3,50%	5,40%	4,90%	0,90%	3,00%
SI.	1,10%	0,70%	0,80%	0,80%	0,20%	0,30%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Temas gerais e situações do cotidiano.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	28,90%	32,90%	30,90%	25,90%	22,80%	25,60%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	36,20%	37,20%	37,60%	33,20%	43,00%	39,50%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	23,40%	23,50%	23,70%	32,30%	26,90%	28,10%
Não articula.	3,00%	2,70%	2,60%	4,70%	6,80%	4,70%
Não sei informar.	7,70%	3,10%	4,50%	3,70%	0,20%	1,90%
SI.	0,80%	0,50%	0,70%	0,30%	0,20%	0,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Analfabetismo.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	29,20%	22,10%	27,60%	30,40%	22,10%	26,30%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,90%	28,80%	31,00%	26,50%	28,60%	28,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,20%	22,60%	17,60%	23,00%	23,40%	23,40%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	8,80%	14,80%	10,60%	11,70%	21,20%	15,00%
Não sei informar.	15,00%	11,00%	12,60%	7,70%	3,90%	6,00%
SI.	1,00%	0,60%	0,70%	0,70%	0,60%	0,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Desigualdades econômicas e sociais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,30%	29,90%	31,80%	27,40%	29,20%	30,10%
Contribui / contribuiu parcialmente.	36,00%	35,00%	34,40%	35,10%	34,00%	35,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,10%	17,80%	16,70%	18,50%	24,70%	19,50%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,40%	10,50%	7,10%	11,30%	9,80%	9,90%
Não sei informar.	13,20%	6,50%	9,40%	7,00%	1,80%	4,40%
SI.	1,00%	0,40%	0,70%	0,80%	0,40%	0,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Desemprego.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	26,20%	25,70%	27,30%	25,50%	26,60%	26,60%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,00%	32,70%	33,10%	33,60%	34,80%	34,00%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,50%	18,60%	16,90%	22,00%	22,60%	20,10%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	8,60%	12,70%	8,90%	9,60%	11,80%	12,30%
Não sei informar.	16,70%	9,50%	13,00%	9,20%	3,80%	6,60%
SI.	1,00%	0,70%	0,70%	0,20%	0,20%	0,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Habitação.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	23,10%	18,00%	21,80%	19,70%	21,70%	20,10%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,80%	31,40%	30,60%	31,40%	27,60%	31,00%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,20%	22,00%	18,30%	20,50%	28,00%	22,40%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	11,10%	17,50%	12,70%	14,10%	17,00%	16,10%
Não sei informar.	20,90%	10,60%	15,90%	13,60%	5,40%	9,80%
SI.	0,90%	0,50%	0,70%	0,70%	0,20%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Discriminação em relação a cor, gênero e minorias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	33,70%	28,20%	32,40%	30,70%	28,50%	29,50%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,30%	30,30%	28,20%	25,90%	29,90%	30,00%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,30%	18,70%	15,40%	20,40%	22,80%	20,60%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	10,70%	12,90%	10,30%	10,40%	14,70%	12,10%
Não sei informar.	17,90%	9,20%	13,00%	12,10%	3,70%	7,40%
SI.	1,00%	0,50%	0,70%	0,50%	0,20%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Diversidades e especificidades regionais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	25,80%	24,90%	25,50%	25,00%	25,90%	24,60%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,00%	30,40%	31,80%	32,50%	31,60%	33,90%
Contribui / contribuiu muito pouco.	15,00%	19,30%	17,30%	19,20%	27,10%	21,90%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,10%	14,00%	9,30%	10,20%	11,00%	10,70%
Não sei informar.	20,40%	11,00%	15,50%	12,30%	3,90%	8,30%
SI.	0,70%	0,40%	0,60%	0,80%	0,50%	0,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Segurança e criminalidade.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	26,50%	21,10%	24,60%	26,00%	21,30%	23,40%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,90%	30,80%	31,50%	31,60%	27,50%	30,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,30%	21,30%	18,10%	19,00%	26,70%	23,20%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	9,50%	15,50%	10,40%	13,50%	18,00%	14,40%
Não sei informar.	18,80%	10,80%	14,70%	9,50%	6,10%	7,60%
SI.	1,00%	0,50%	0,70%	0,50%	0,20%	0,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Exploração do trabalho infantil e (ou) adulto.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	23,10%	16,90%	20,90%	22,70%	17,60%	18,20%
Contribui / contribuiu parcialmente.	23,50%	24,60%	25,10%	26,10%	23,70%	27,30%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,00%	24,70%	19,30%	18,90%	26,90%	23,40%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	15,40%	20,70%	16,00%	18,30%	24,30%	20,70%
Não sei informar.	24,00%	12,60%	18,00%	13,40%	7,20%	9,90%
SI.	1,00%	0,50%	0,70%	0,50%	0,20%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Conhecimento de ações comunitárias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programas de extensão.	25,20%	30,40%	28,10%	34,60%	38,90%	33,80%
Sim, em várias disciplinas.	17,70%	14,40%	17,10%	19,30%	11,60%	16,40%
Sim, em algumas disciplinas.	26,70%	28,60%	27,60%	33,00%	32,20%	32,90%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).	9,30%	5,90%	7,40%	3,70%	7,40%	6,20%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	19,90%	20,00%	18,90%	8,60%	9,60%	10,10%
SI.	1,10%	0,70%	0,80%	0,80%	0,20%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Atuação em iniciativas e programas comunitários.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programas de extensão.	22,40%	30,00%	25,70%	32,00%	35,90%	31,10%
Sim, em várias disciplinas.	16,20%	13,20%	16,10%	17,50%	12,20%	15,00%
Sim, em algumas disciplinas.	28,70%	26,50%	27,40%	31,30%	28,30%	31,80%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).	7,70%	5,90%	7,60%	4,90%	9,70%	6,80%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	23,30%	23,90%	22,20%	13,00%	13,30%	14,60%
SI.	1,70%	0,50%	1,00%	1,30%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia o currículo do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.	63,30%	66,60%	65,70%	61,00%	50,50%	57,60%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.	25,40%	27,40%	26,20%	28,60%	43,60%	35,10%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.	4,80%	2,60%	3,40%	7,50%	4,80%	5,20%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.	0,40%	0,10%	0,30%	1,30%	0,20%	0,70%
Não sei dizer.	5,10%	2,60%	3,50%	1,00%	0,20%	0,70%
SI.	1,10%	0,70%	0,90%	0,70%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	45,60%	42,80%	46,40%	47,10%	37,90%	44,80%
Sim, a maior parte.	37,10%	40,00%	37,40%	35,60%	40,60%	37,80%
Sim, mas apenas cerca da metade.	6,90%	6,90%	6,50%	8,80%	10,30%	8,10%
Sim, mas menos da metade.	5,30%	4,80%	4,70%	6,10%	7,90%	6,20%
Nenhum discute. (Neste caso, passe para a questão 73)	4,20%	4,70%	4,10%	1,60%	3,00%	2,60%
SI.	1,00%	0,70%	0,90%	1,00%	0,20%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos contêm.	58,70%	60,50%	60,90%	55,10%	53,00%	55,00%
Sim, a maior parte contém.	32,30%	30,70%	31,00%	32,60%	32,50%	33,60%
Sim, mas apenas cerca da metade contém.	5,50%	4,20%	4,90%	7,30%	8,90%	6,40%
Sim, mas apenas menos da metade contém.	2,90%	3,80%	2,50%	3,80%	4,10%	3,50%
Não, nenhum contém.	0,40%	0,80%	0,50%	0,90%	0,70%	1,20%
SI.	0,20%	0,00%	0,10%	0,30%	0,70%	0,30%
Amostra expandida.	1338	1344	5341	472	468	1873
Amostra.	720	738	2934	311	318	1245

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
São altamente relevantes.	32,50%	36,90%	34,90%	29,70%	27,70%	30,80%
São relevantes.	52,00%	48,80%	49,90%	51,10%	52,50%	52,50%
São medianamente relevantes.	8,70%	10,10%	9,80%	12,50%	15,20%	11,70%
São de pouca relevância.	4,30%	2,30%	2,80%	5,00%	3,70%	3,50%
Não são relevantes.	2,40%	1,80%	2,30%	1,00%	0,60%	1,30%
SI.	0,10%	0,10%	0,30%	0,60%	0,40%	0,40%
Amostra expandida.	1338	1344	5341	472	468	1873
Amostra.	720	738	2934	311	318	1245

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Aulas expositivas (preleção).	18,10%	31,40%	23,80%	19,30%	40,80%	26,80%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes.	48,10%	51,40%	49,00%	42,00%	46,80%	48,10%
Aulas práticas.	15,20%	7,30%	12,60%	19,70%	8,20%	14,50%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.	11,30%	5,30%	8,90%	12,80%	1,90%	6,20%
Outra.	5,50%	3,80%	4,40%	4,70%	2,00%	3,40%
SI.	1,90%	0,70%	1,30%	1,50%	0,20%	1,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as disciplinas.	13,30%	15,80%	14,40%	15,60%	11,50%	14,70%
Sim, na maior parte das disciplinas.	29,30%	36,80%	34,30%	37,20%	42,40%	37,60%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas.	11,90%	10,50%	11,00%	15,00%	12,60%	13,40%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas.	17,10%	17,80%	16,80%	13,60%	23,00%	18,60%
Não, em nenhuma disciplina.	27,40%	17,90%	22,50%	17,60%	10,10%	15,00%
SI.	1,00%	1,10%	1,00%	1,00%	0,20%	0,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Bastante adequados.	22,60%	24,30%	24,10%	23,60%	19,60%	20,50%
Adequados.	51,40%	53,90%	52,90%	47,20%	52,20%	52,90%
Parcialmente adequados.	20,50%	18,00%	18,60%	24,20%	25,50%	21,90%
Pouco adequados.	3,40%	2,00%	2,50%	3,80%	2,40%	3,20%
Inadequados.	1,40%	1,00%	1,00%	0,30%	0,00%	0,80%
SI.	0,70%	0,70%	0,90%	1,00%	0,20%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Livros-texto e(ou) manuais.	40,20%	52,90%	46,20%	41,00%	50,90%	45,20%
Apostilas e resumos.	38,00%	24,70%	33,00%	36,10%	20,50%	28,30%
Cópias de trechos ou capítulos de livros.	11,50%	15,20%	12,00%	10,60%	13,70%	11,50%
Artigos de periódicos especializados.	4,10%	3,00%	3,50%	7,20%	12,20%	10,10%
Anotações manuscritas e cadernos de notas.	4,70%	3,60%	4,30%	4,10%	2,20%	4,20%
SI.	1,40%	0,50%	0,90%	1,00%	0,50%	0,80%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Recursos audiovisuais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	68,40%	64,40%	68,00%	58,90%	55,70%	59,30%
Amplio, mas inadequado.	9,10%	6,20%	7,00%	10,20%	6,20%	7,90%
Restrito, mas adequado.	14,90%	25,00%	19,80%	26,80%	33,50%	28,00%
Restrito e inadequado.	3,80%	3,00%	2,90%	2,50%	3,60%	3,60%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	2,80%	0,20%	1,20%	0,50%	0,60%	0,50%
SI.	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	0,20%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Meios de tecnologia educacional com base na informática.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	62,90%	56,80%	62,40%	51,50%	45,50%	51,80%
Amplio, mas inadequado.	11,10%	7,50%	9,10%	12,60%	7,00%	9,80%
Restrito, mas adequado.	17,60%	23,10%	19,90%	27,30%	37,30%	29,20%
Restrito e inadequado.	5,50%	10,80%	6,70%	7,20%	8,70%	8,00%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	1,90%	0,80%	1,00%	0,80%	0,50%	0,50%
SI.	1,00%	0,90%	1,00%	0,70%	0,80%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Provas escritas discursivas.	76,80%	79,00%	80,00%	81,50%	85,30%	81,40%
Testes objetivos.	12,30%	14,80%	12,90%	9,80%	12,00%	12,70%
Trabalhos em grupo.	5,30%	2,70%	3,40%	3,80%	1,30%	2,40%
Trabalhos individuais.	0,50%	0,60%	0,60%	1,70%	0,00%	0,60%
Provas práticas.	3,50%	1,90%	1,90%	1,90%	1,00%	2,30%
SI.	1,70%	1,00%	1,30%	1,20%	0,20%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos têm disponibilidade.	22,40%	15,70%	18,50%	16,10%	11,20%	14,20%
A maioria tem disponibilidade.	39,00%	42,60%	41,70%	42,80%	53,00%	45,60%
Cerca da metade tem disponibilidade.	17,70%	18,30%	17,80%	22,20%	19,40%	19,80%
Menos da metade tem disponibilidade.	15,40%	18,70%	16,90%	16,00%	13,50%	17,40%
Nenhum tem disponibilidade.	4,70%	3,60%	4,10%	2,20%	2,60%	2,50%
SI.	0,90%	1,10%	1,00%	0,70%	0,20%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	46,20%	47,00%	48,70%	34,70%	25,60%	30,70%
Sim, a maior parte deles.	43,10%	45,70%	43,50%	50,80%	64,50%	58,30%
Sim, mas apenas metade deles.	6,40%	3,30%	4,30%	9,60%	8,10%	6,80%
Sim, mas menos da metade deles.	2,80%	2,40%	2,20%	3,90%	1,20%	3,00%
Não, nenhum deles.	0,70%	0,40%	0,40%	0,00%	0,20%	0,50%
SI.	0,90%	1,10%	0,90%	1,00%	0,20%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	53,20%	57,90%	53,70%	55,90%	70,40%	61,70%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	11,10%	7,20%	9,30%	14,40%	7,10%	9,60%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	3,40%	1,80%	3,60%	7,00%	5,10%	5,20%
Não oferece.	6,10%	6,80%	7,00%	8,10%	6,20%	8,80%
Não sei informar.	25,30%	25,10%	25,20%	14,10%	10,90%	14,20%
SI.	1,00%	1,20%	1,30%	0,50%	0,20%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	44,60%	56,70%	49,60%	52,60%	60,10%	56,10%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	10,90%	6,00%	8,40%	15,20%	9,20%	10,60%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,10%	2,20%	4,00%	6,60%	5,10%	5,50%
Não oferece.	5,90%	5,30%	5,90%	7,80%	8,50%	8,00%
Não sei informar.	32,50%	28,90%	31,10%	17,30%	16,50%	19,20%
SI.	1,00%	0,90%	1,00%	0,50%	0,60%	0,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	56,90%	67,30%	61,20%	64,30%	79,70%	72,90%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	13,10%	6,20%	9,60%	10,30%	6,60%	8,90%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	6,40%	4,20%	5,80%	7,90%	5,30%	5,90%
Não oferece.	3,60%	4,70%	4,30%	5,30%	1,90%	3,00%
Não sei informar.	18,90%	16,60%	18,00%	11,70%	5,80%	8,80%
SI.	1,00%	0,90%	1,00%	0,50%	0,60%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	27,90%	32,70%	31,00%	28,40%	51,70%	33,00%
Parcial.	27,90%	14,00%	21,60%	29,20%	15,00%	22,20%
Restrita.	7,30%	5,90%	7,80%	14,80%	8,60%	11,60%
Nenhuma.	3,00%	3,00%	3,80%	5,40%	2,10%	6,20%
Não participei desse tipo de programa.	32,60%	43,40%	34,80%	21,60%	22,00%	26,20%
SI.	1,20%	1,00%	1,10%	0,50%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	26,60%	33,90%	30,40%	27,20%	29,30%	26,20%
Parcial.	26,80%	16,50%	22,20%	30,70%	23,80%	26,50%
Restrita.	7,70%	6,10%	6,80%	12,30%	13,40%	12,10%
Nenhuma.	3,00%	2,90%	3,60%	5,80%	4,70%	7,00%
Não participei desse tipo de programa.	34,50%	39,90%	35,90%	23,40%	28,30%	27,60%
SI.	1,40%	0,80%	1,10%	0,50%	0,50%	0,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	33,40%	34,40%	33,80%	27,20%	29,80%	28,80%
Parcial.	26,10%	18,80%	23,60%	26,30%	23,50%	23,10%
Restrita.	5,60%	5,10%	6,00%	10,10%	8,20%	9,50%
Nenhuma.	3,00%	2,20%	3,10%	9,60%	6,00%	7,30%
Não participei desse tipo de programa.	30,60%	38,80%	32,40%	26,30%	31,90%	30,50%
SI.	1,40%	0,60%	1,10%	0,50%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	42,00%	33,70%	36,40%	40,10%	56,20%	44,60%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	8,90%	5,70%	7,90%	15,10%	7,90%	10,30%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	4,90%	2,80%	4,10%	7,90%	4,10%	6,30%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,00%	1,40%	2,30%	4,80%	2,20%	3,30%
Não há / não houve avaliação.	37,50%	46,90%	43,50%	30,50%	24,40%	30,90%
SI.	4,70%	9,60%	5,80%	1,60%	5,10%	4,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	38,60%	34,90%	36,20%	38,40%	41,30%	40,20%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	10,40%	5,80%	8,00%	16,00%	10,50%	11,50%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	5,10%	3,90%	4,20%	9,00%	4,70%	6,20%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	1,70%	1,60%	2,30%	4,20%	3,80%	3,50%
Não há / não houve avaliação.	39,20%	45,40%	43,70%	30,80%	34,10%	34,60%
SI.	5,00%	8,40%	5,60%	1,60%	5,50%	3,90%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	45,10%	39,30%	41,90%	42,50%	44,40%	42,70%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	9,00%	6,20%	8,40%	12,30%	8,50%	10,10%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,70%	3,90%	5,60%	8,70%	7,50%	7,50%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,80%	2,10%	2,80%	3,10%	2,50%	2,90%
Não há / não houve avaliação.	31,60%	40,10%	36,00%	31,80%	30,90%	32,40%
SI.	4,80%	8,40%	5,30%	1,60%	6,10%	4,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.	46,40%	27,10%	37,60%	32,40%	19,70%	24,70%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.	8,40%	11,10%	9,70%	12,10%	14,60%	11,40%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.	28,70%	43,70%	35,30%	45,30%	51,30%	50,20%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.	7,60%	12,20%	9,40%	3,00%	7,30%	6,00%
Não apóia de modo algum.	6,80%	3,50%	5,90%	5,60%	5,80%	6,30%
SI.	2,20%	2,30%	2,00%	1,60%	1,10%	1,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o nível de exigência do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim.	16,10%	8,80%	11,70%	18,90%	15,30%	16,40%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim.	20,70%	27,00%	23,70%	26,50%	33,10%	30,70%
Exige / exigiu de mim na medida certa.	55,20%	57,80%	58,30%	48,20%	49,50%	49,50%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim.	5,50%	5,00%	4,30%	4,90%	1,50%	2,60%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim.	1,00%	0,70%	0,80%	0,50%	0,00%	0,30%
SI.	1,60%	0,70%	1,30%	1,10%	0,50%	0,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual você considera a principal contribuição do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A obtenção de diploma de nível superior.	15,50%	8,10%	11,00%	16,40%	11,10%	13,50%
A aquisição de cultura geral.	9,20%	6,90%	7,80%	5,60%	4,90%	5,50%
A aquisição de formação profissional.	67,60%	75,20%	73,70%	69,60%	73,30%	71,60%
A aquisição de formação teórica.	2,40%	5,50%	3,10%	3,70%	10,20%	6,30%
Melhores perspectivas de ganhos materiais.	3,40%	3,10%	2,90%	3,40%	0,00%	2,00%
SI.	2,00%	1,30%	1,50%	1,30%	0,50%	1,00%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	49,20%	49,60%	50,80%	51,70%	45,70%	51,50%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,00%	32,60%	33,20%	32,70%	36,10%	31,20%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,60%	11,00%	9,80%	11,30%	12,70%	11,50%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,40%	3,40%	2,40%	1,40%	2,30%	2,90%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,30%	2,20%	2,50%	2,10%	2,60%	2,40%
SI.	1,50%	1,20%	1,20%	0,70%	0,50%	0,50%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Organização, expressão e comunicação do pensamento.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	47,50%	49,30%	48,00%	43,60%	46,90%	45,00%
Contribui / contribuiu parcialmente.	38,20%	36,00%	38,20%	41,50%	37,00%	37,90%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,20%	10,60%	9,30%	10,60%	13,20%	12,80%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,90%	1,30%	1,70%	1,60%	0,40%	1,60%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,90%	1,40%	1,50%	1,70%	1,50%	1,80%
SI.	1,30%	1,40%	1,30%	1,00%	0,80%	0,80%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Raciocínio lógico e análise crítica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	49,20%	51,90%	50,90%	48,00%	53,70%	49,40%
Contribui / contribuiu parcialmente.	36,40%	36,90%	36,80%	34,90%	32,00%	35,70%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,50%	7,30%	7,90%	14,10%	12,40%	12,40%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,70%	1,10%	1,60%	1,50%	0,00%	1,10%
Não considero que desenvolva tais competências.	2,40%	1,10%	1,40%	0,50%	1,00%	0,80%
SI.	1,80%	1,60%	1,50%	1,00%	0,80%	0,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	44,80%	51,50%	50,00%	43,70%	48,60%	47,50%
Contribui / contribuiu parcialmente.	39,70%	35,30%	36,10%	38,10%	40,90%	38,30%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,20%	9,20%	8,90%	13,60%	8,60%	11,10%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,30%	1,40%	2,10%	2,30%	0,90%	1,50%
Não considero que desenvolva tais competências.	2,80%	1,10%	1,50%	0,80%	0,60%	0,50%
SI.	1,20%	1,60%	1,40%	1,60%	0,50%	1,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	38,90%	40,30%	39,90%	38,80%	43,80%	40,90%
Contribui / contribuiu parcialmente.	40,20%	36,70%	39,60%	39,30%	37,30%	38,00%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,50%	14,90%	12,30%	15,10%	15,50%	14,90%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,10%	3,40%	3,40%	3,90%	1,80%	3,90%
Não considero que desenvolva tal competência.	5,30%	3,50%	3,50%	1,80%	0,90%	1,50%
SI.	1,00%	1,20%	1,20%	1,10%	0,70%	0,90%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	48,50%	45,80%	47,60%	40,50%	47,40%	45,20%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,30%	34,80%	34,70%	36,40%	33,00%	34,90%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,90%	14,10%	11,80%	14,40%	14,90%	14,50%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,80%	2,70%	2,90%	4,10%	2,90%	2,80%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,40%	1,50%	1,80%	2,70%	1,30%	1,70%
SI.	1,10%	1,00%	1,20%	1,90%	0,50%	1,00%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Observação, interpretação e análise de dados e informações.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	51,00%	56,50%	52,70%	41,90%	55,90%	48,40%
Contribui / contribuiu parcialmente.	36,60%	31,60%	35,50%	39,90%	34,00%	39,20%
Contribui / contribuiu muito pouco.	7,80%	8,80%	8,10%	13,90%	6,60%	9,20%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,20%	0,80%	1,10%	2,10%	1,90%	1,70%
Não considero que desenvolva tais competências.	2,40%	0,60%	1,10%	0,50%	1,00%	0,60%
SI.	1,00%	1,70%	1,50%	1,60%	0,50%	0,80%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	49,40%	54,60%	52,30%	44,70%	54,10%	49,90%
Contribui / contribuiu parcialmente.	38,30%	33,10%	35,00%	38,70%	30,90%	35,30%
Contribui / contribuiu muito pouco.	6,70%	8,60%	7,70%	12,40%	12,70%	12,00%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,40%	1,90%	2,30%	2,40%	1,10%	1,70%
Não considero que desenvolva tais competências.	2,30%	0,50%	1,30%	0,30%	0,60%	0,30%
SI.	1,00%	1,20%	1,40%	1,50%	0,50%	0,80%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	41,20%	39,50%	41,30%	35,10%	31,30%	32,20%
Contribui / contribuiu parcialmente.	40,30%	33,70%	36,40%	36,10%	41,10%	40,10%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,50%	19,30%	14,70%	20,70%	21,40%	20,50%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,40%	4,20%	3,70%	6,10%	3,70%	5,20%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,50%	1,50%	2,40%	0,50%	1,30%	0,90%
SI.	1,20%	1,80%	1,60%	1,50%	1,20%	1,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	40,40%	47,00%	44,00%	35,50%	43,40%	40,30%
Contribui / contribuiu parcialmente.	40,70%	34,70%	38,60%	39,00%	40,00%	40,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,90%	12,80%	11,40%	15,70%	12,50%	13,70%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,60%	2,90%	2,90%	7,30%	1,50%	3,40%
Não considero que desenvolva tal competência.	3,40%	1,10%	1,70%	0,60%	1,10%	0,60%
SI.	1,00%	1,40%	1,40%	2,00%	1,40%	1,20%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o período em que você está matriculado?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diurno (integral).	14,90%	29,00%	17,50%	25,40%	55,40%	35,30%
Diurno (matutino).	29,40%	28,40%	31,30%	25,40%	14,40%	22,50%
Diurno (vespertino).	9,30%	11,90%	10,50%	14,50%	7,80%	9,70%
Noturno.	40,70%	26,60%	35,90%	30,80%	17,30%	27,60%
Diurno e noturno.	4,30%	2,20%	2,90%	2,00%	3,60%	3,30%
SI.	1,50%	1,90%	2,00%	1,90%	1,40%	1,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	6,60%	5,50%	6,30%	15,10%	8,30%	13,20%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	22,30%	13,00%	18,70%	14,00%	8,50%	10,80%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	35,00%	39,70%	36,00%	26,60%	47,20%	34,20%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	9,30%	13,80%	11,60%	19,50%	13,80%	17,60%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	7,20%	6,70%	6,60%	8,30%	8,00%	9,20%
Ainda não me decidi.	17,60%	19,10%	18,30%	14,90%	13,00%	13,00%
SI.	2,10%	2,10%	2,40%	1,70%	1,20%	1,90%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você quer ser professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	3,30%	2,70%	3,10%	9,00%	4,40%	6,20%
Não.	11,90%	4,40%	7,40%	14,40%	2,10%	7,80%
Ainda não me decidi.	4,10%	3,00%	4,80%	3,40%	3,60%	3,30%
SI.	80,80%	89,80%	84,70%	73,30%	89,80%	82,60%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você já teve experiência no magistério?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	2,50%	1,00%	1,40%	6,80%	3,70%	3,80%
Não.	16,80%	8,80%	13,40%	19,40%	6,50%	13,40%
SI.	80,80%	90,10%	85,20%	73,90%	89,80%	82,80%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se a sua resposta na questão 107 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ensino regular em escola pública.	35,10%	11,50%	39,00%	50,70%	16,90%	38,30%
Ensino regular em escola privada.	14,80%	11,60%	18,40%	9,90%	14,50%	15,50%
Ensino supletivo.	4,90%	0,00%	5,00%	3,20%	0,00%	3,50%
Ensino técnico.	0,00%	11,00%	2,00%	7,60%	0,00%	8,80%
Cursinho.	4,30%	0,00%	4,20%	0,00%	7,00%	3,60%
Outra modalidade.	32,60%	63,50%	27,80%	21,40%	47,30%	24,50%
SI.	9,20%	0,00%	4,00%	6,30%	13,60%	6,10%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	21	8	46	24	13	55

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Porque quero ser professor.	1,40%	0,90%	1,00%	4,00%	1,30%	2,30%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade.	2,10%	1,40%	2,40%	6,80%	2,40%	3,90%
Por influência da família.	0,70%	0,20%	0,40%	1,30%	0,30%	0,60%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo.	1,70%	0,90%	1,20%	1,10%	1,00%	1,30%
Eu não quero ser professor.	8,50%	3,20%	5,30%	6,60%	1,10%	3,90%
É o único curso próximo da minha residência.	0,30%	0,00%	0,30%	0,60%	0,30%	0,30%
SI.	85,40%	93,30%	89,40%	79,60%	93,60%	87,70%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	5,40%	4,30%	4,70%	10,80%	3,90%	6,80%
Não.	2,90%	0,70%	1,70%	5,70%	2,20%	3,30%
Não sei responder.	7,50%	2,30%	4,90%	5,30%	1,30%	3,50%
SI.	84,30%	92,70%	88,70%	78,30%	92,60%	86,40%
Amostra expandida.	1411	1422	5620	484	484	1933
Amostra.	757	776	3070	321	327	1284

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007